



ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE | 3 |
| 2. O NERCAB | 5 |
| 2.1 SERVIÇOS PRESTADOS | 9 |
| 3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA FUNCIONAL E ASSOCIADOS | 22 |
| 3.1 ORGÃOS SOCIAIS..... | 22 |
| 3.2 Estrutura funcional | 23 |
| 3.3 CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS | 25 |
| 4. ÁREA INSTITUCIONAL | 28 |
| 5. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2008 | 30 |
| 5.1 Formação Profissional e Emprego | 30 |
| 5.1.1 Plano de Formação 2008 | 31 |
| 5.1.2 Bolsa de Formadores | 36 |
| 5.1.3 Parcerias na Formação | 36 |
| 5.1.4 Formação de Empresários e Gestores..... | 37 |
| 5.1.5 InovJovem | 39 |
| 5.1.6 Bolsa de Emprego/Estágio/Formação..... | 40 |
| 5.1.7 CNO – Centro de Novas Oportunidades | 48 |
| 5.2 ÁREA EMPRESARIAL..... | 63 |
| 5.2.1 Gabinete Empresa..... | 63 |
| 5.2.2 Informação Empresarial | 66 |
| 5.2.3 Comunicação e Imagem..... | 67 |
| 5.2.4 Base de Dados Regional..... | 68 |
| 5.2.5 Centro de Documentação..... | 68 |
| 5.3 EVENTOS..... | 68 |
| 5.3.1 Feiras..... | 68 |
| 5.4 INFRA-ESTRUTURAS..... | 70 |
| 5.4.1 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira | 70 |
| 5.4.2 Inovapark..... | 70 |
| 6. PROJECTOS DESENVOLVIDOS | 72 |
| 6.1 QAS – Interreg III | 72 |
| 6.2 Programa Empresa II..... | 74 |
| 6.3 COMPASSO - Promoção da Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional..... | 75 |
| 6.4 BI INOVA..... | 77 |



| | | |
|-----------|--|-------------------------------------|
| 7. | CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS..... | 78 |
| 7.1 | Enquadrados no POPH – Programa Operacional Potencial Humano | 78 |
| 7.1.1 | Tipologia 2.1 – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; | 78 |
| 7.1.2 | Tipologia 3.1.1 – Programa de Formação-acção para PME | 79 |
| 7.1.3 | Tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão | 82 |
| 7.1.4 | Tipologia 7.2 – Planos para a Igualdade | 82 |
| 7.1.5 | Tipologia 7.4 – Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos..... | 83 |
| 7.1.6 | Tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres | 84 |
| 7.2 | Enquadrados noutros Programas | 88 |
| 7.2.1 | Estratégias de Eficiência Colectiva – Cluster Agro-industrial da Região Centro .. | 89 |
| 7.2.2 | Projecto de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal..... | 90 |
| 7.2.3 | SUDOE Interreg IV B..... | 91 |
| 8. | RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2008..... | 93 |
| | Proposta de Aplicação de Resultados..... | 131 |
| 9. | PARECER DO CONSELHO FISCAL | Erro! Marcador não definido. |

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2008 marca o fim de dois mandatos desta Direcção a que tive a honra de presidir.

Foram anos difíceis devido à instabilidade política, à crise económica, mas sobretudo à incapacidade demonstrada pela sociedade portuguesa para ultrapassar o estrangulamento ao seu desenvolvimento.

É para nós evidente que o modelo de desenvolvimento do País está ultrapassado, agravando as assimetrias com o litoral e com a Europa. O País não produz o suficiente e aumenta todos os dias o seu endividamento.

É evidente que só há desenvolvimento sustentável se o mesmo estiver centrado na criação de riqueza e no apoio à criação e desenvolvimento de novas empresas, exigindo que as verbas Comunitárias tenham essencialmente esse objectivo.

Nestes anos continuámos a apostar na formação, lançando investimentos que ajudaram a reforçar o nosso papel, tornando o NERCAB numa referência nesta área.

Os investimentos realizados, acreditamos que irão ser um factor importante de auto sustentabilidade no futuro.

Gostaríamos que no futuro fosse possível:

- O País ultrapassar os seus estrangulamentos e melhorar o seu desempenho;
- O País apoiar e estimular os empreendedores com uma estratégia firme na criação de riqueza, apoiando convictamente a criação e desenvolvimento de novas empresas;
- O País apoiar e desenvolver uma estratégia de desenvolvimento harmoniosa que combata eficazmente – A Desertificação.

Apesar da crise que vivemos e ainda do esforço de investimento realizado, satisfaz-nos que tenha sido possível ao longo de todos estes anos apresentar resultados positivos contribuindo para a sustentabilidade e prestígio da nossa Associação.



Por ultimo queremos expressar os nossos agradecimentos pelo empenho e valência de conhecimentos e experiências de todos os colegas dos Órgãos Sociais, na actuação do NERCAB ao longo destes anos.

Igualmente queremos agradecer a todos os associados, parceiros e as várias entidades que colaboraram com o NERCAB, ajudando ao desenvolvimento da nossa Região com o seu apoio e empenho.

Por fim um agradecimento muito especial aos colaboradores do NERCAB que com o seu empenho, profissionalismo e dedicação têm contribuído para o desenvolvimento e engrandecimento do NERCAB e da nossa Região.

João Fernandes Antunes

O Presidente da Direcção



2. O NERCAB

O NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco iniciou a sua actividade em 1987 como delegação regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Em 1991 o NERCAB foi declarado como associação de utilidade pública sem fins lucrativos, de âmbito distrital, alteração que foi assinalada pelo lançamento do primeiro número da Revista do NERCAB – COMPETIR.

Os primeiros anos do NERCAB caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e desenvolvimento de actividades no âmbito da formação profissional.

A autonomização correspondeu ao alargamento das áreas de intervenção do NERCAB, passando a desempenhar um papel mais activo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP) onde, actualmente, o NERCAB mantém a sua sede. Este edifício é dotado de uma localização privilegiada numa área de lazer integrado no espaço urbano de Castelo Branco, e dispõe de amplos parques de estacionamento. Está dotado de 6 gabinetes para os diferentes departamentos, duas salas de reuniões, um espaço destinado a recepção e gabinete de atendimento, uma reprografia com um serviço de envelopagem para a realização de mailings e um economato. Dispõe ainda de um auditório com excelentes condições a nível acústico e capacidade para aproximadamente 300 pessoas, utilizado para fins diversos como sejam a realização de congressos, seminários, conferências, entre outros. Para além disso, existe um espaço de convívio/bar. Ainda no mesmo edifício encontram-se disponíveis 11 salas de formação/gabinetes.

Também em 1993, o NERCAB alargou mais uma vez a sua actividade para a área da promoção e organização de feiras, com a realização da I Feira de Actividades Económicas da Beira Interior (FERCAB' 93), entre outras direccionadas para a promoção dos produtos



regionais, para a ligação entre a Investigação & Desenvolvimento (I&D) e para as empresas e na área da higiene e segurança do trabalho.

Em 1998, e procurando satisfazer as suas necessidades, o NERCAB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, CFE I, equipado com 5 salas.

Em 1999, vinha a ser concretizada a abertura da sua primeira delegação, na NUT III da Cova da Beira, sita na cidade da Covilhã abrangendo os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã.

Em Março de 2000, a Associação Empresarial alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertã, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Com as suas duas delegações, o NERCAB tem como objectivos primordiais promover a descentralização dos seus serviços prestados por todo o distrito, privilegiando a sua proximidade às empresas localizadas nas zonas da Cova da Beira e Pinhal Interior Sul, por forma a garantir um melhor acompanhamento e apoio ao tecido empresarial, criar condições, em parceria com autarquias e entidades, para um maior fortalecimento e dinamização da actividade económica, possibilitando um maior apoio nas vertentes técnico-económica, de formação e de informação.

Salienta-se em Abril de 2000, a acreditação do NERCAB, como entidade formadora, em vários domínios de intervenção:

- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou actividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou actividades formativas.

Em 2001, e atendendo aos vastos planos de formação ministrados pelo NERCAB, a Associação Empresarial viu concluída a construção do Centro de Formação Empresarial da Região de Castelo Branco, CFE II.

Este edifício contava inicialmente com 7 salas de formação, com uma área de 70 m² e capacidade para 20 pessoas, um espaço polivalente de formação com uma área total de 700 m², 1 auditório para 300 pessoas, 1 centro de documentação e cozinha e bar equipados para formação em hotelaria e restauração. Actualmente este edifício conta com 11 salas de formação, todas elas equipadas com excelentes meios técnico-pedagógicos.



Procurando dar excelentes condições para a realização dos demais cursos de formação e facilitar o ingresso dos candidatos à formação profissional/empresarial, a delegação da Cova da Beira conta, desde 2002, com 3 salas, e a delegação de Proença-a-Nova com duas salas, devidamente equipadas com todos os meios técnico-pedagógicos.

No ano de 2002, o NERCAB, através de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e o CEC – Conselho Empresarial do Centro que visava a criação de cinco Cartórios Notariais de Competência Especializada em várias capitais de distrito, abriu as portas do seu CNCE, a funcionar nas instalações da sua sede, em Castelo Branco.

Em 2005 o NERCAB inaugurou o novo Centro de Exposições e Eventos.

A ampliação contou com mais de 6.000 m² de área coberta, ficando o Centro de Exposições com uma área total de exposição de cerca de 8.000 m².

Este novo Centro de Exposições e Eventos do NERCAB, para além de dar resposta à realização de feiras, poderá ainda vir a ser utilizado para a realização de outras actividades de âmbito empresarial, assim como outros eventos, tanto a nível nacional como internacional, dotando a região da Beira Baixa com um espaço inovador e polivalente.

Dando continuidade aos objectivos delineados pelo NERCAB, aquando da edificação do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco, em 2004 iniciou-se a construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira – Tortosendo, que entrou em funcionamento em 2007. Este edifício está dotado de cinco gabinetes para os diferentes departamentos, duas salas de reuniões, um espaço destinado a recepção e gabinete de atendimento, uma reprografia e um economato. Dispõe ainda de um auditório com excelentes condições a nível acústico e capacidade para aproximadamente 300 pessoas, utilizado para fins diversos como sejam a realização de congressos, seminários, conferências, entre outros.

No que respeita à formação, tem cinco salas destinadas a aulas teóricas e três salas de informática, todas devidamente equipadas e preparadas para acolher 20 formandos. Possui ainda uma sala de estudo/centro de documentação e um gabinete de atendimento ao público.

Nesta nova delegação destaca-se as excelentes condições da área dedicada a cursos de hotelaria e restauração, com duas Cozinhas pedagógicas e espaço para Pastelaria e Panificação devidamente equipado e de qualidade superior.

Esta nova infra-estrutura vem possibilitar ao NERCAB aumentar o volume de oferta de formação profissional na Cova da Beira, e aumentar a capacidade e a qualidade de prestação de serviços, permitindo o seu crescimento e consolidação.



Em Maio de 2006, o NERCAB, a AIP/CCI e a Câmara Municipal de Castelo Branco, constituíram o INOVAPARK – Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, SA, que tem por objectivo a construção, promoção, comercialização e gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco.

Em Fevereiro de 2008, O NERCAB viu certificado, pela APCER, o seu Sistema de Gestão Integrado Qualidade, Ambiente e Segurança, em conformidade com as normas NP EN ISO 9001, NP EN ISO 14001, OHSAS 18001, respectivamente.

Actualmente, o NERCAB desenvolve a sua actividade em diversos domínios que, para além da representação dos interesses dos empresários da região passam, também, pela prestação de assistência à sua actividade e pela dinamização do tecido empresarial do distrito de Castelo Branco.

São objectivos do NERCAB a promoção do desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco nos domínios técnico, económico, comercial, associativo..., assegurando, igualmente, aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que no âmbito daquelas actividades respeitem às empresas e à região.

Enquanto Associação Empresarial, o NERCAB assume um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

O NERCAB, para além de ser sócio fundador de várias instituições nacionais de elevada importância para o desenvolvimento económico, actualmente está ligado à direcção de algumas entidades que actuam em diferentes linhas de acção.

Assim tem como participações/representações institucionais: NORGARANTE, GARVAL, AIP, NOVOTECNA, IPN, CEC, AFTEBI/ESTEBI, BEIRALUSA, BEIRAGÁS, PARKURBIS, INOVAPARK e WINCENTRO.

Também a celebração de protocolos com entidades e empresas que actuam a nível nacional tem vindo a ser uma estratégia do NERCAB, com vista ao reforço de laços de cooperação e criação de melhores condições para a classe empresarial da região da Beira Baixa.

Destaque para protocolos com Associações Nacionais, Locais e Regionais, Câmaras Municipais, Institutos, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Centros de Formação Profissional, Instituições Bancárias, entre outros protocolos de âmbito comercial.

Através das infra-estruturas de apoio criadas, do papel de interlocutor com vista à sensibilização das instâncias decisoras e governamentais da realidade económica da região, das suas representações institucionais, dos protocolos de colaboração assinados e da realização de diversos projectos, o NERCAB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas, bem como promovido acções de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente de actuação das empresas da Região.

2.1 SERVIÇOS PRESTADOS

A actividade do NERCAB desenvolve-se nas seguintes áreas de intervenção:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPRESARIAL

O NERCAB na qualidade de entidade acreditada pela D.G.E.R.T. – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, em vários domínios de intervenção, actua nas seguintes áreas:

- ✓ Formação inter-empresas
- ✓ Formação intra-empresas
- ✓ Formação de participantes externos
- ✓ Formação-acção
- ✓ Formação de formadores
- ✓ Estágios profissionais
- ✓ Seminários e acções de sensibilização
- ✓ Acções de formação em áreas específicas em parceria com outras entidades

CONSULTADORIA JURÍDICA

- ✓ Obtenção de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação e Cartão Provisório (protocolo com o RNPC);
- ✓ Alteração de Pactos Sociais;
- ✓ Organização de Alvarás;
- ✓ Marcas e Patentes;
- ✓ Elaboração de Requerimentos;
- ✓ Elaboração de Pareceres;
- ✓ Mapas de horário de funcionamento dos estabelecimentos;
- ✓ Gestão de pessoal (elaboração e rescisão de contratos de trabalho).

CONSULTADORIA TÉCNICO-ECONÓMICA

- ✓ Rede de Gabinetes Empresa;
- ✓ Aconselhamento, encaminhamento e acompanhamento de projectos de investimento;
- ✓ Acesso a consultadoria especializada;
- ✓ Informações e acesso a programas de financiamento.

BOLSA DE EMPREGO/ESTÁGIO/FORMAÇÃO

UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa

ÀS EMPRESAS

- ✓ Acesso à base de dados com candidatos a emprego, estágios e formação;
- ✓ Informações sobre diversos programas e medidas de apoio ao emprego.

AOS JOVENS

- ✓ Acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa;
- ✓ Colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa;
- ✓ Apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e outras formas de contacto com o mundo de trabalho;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- ✓ Bolsa de emprego / estágio / formação, materializada numa base de dados.

CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES (CNO)

O processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências permite, a cada adulto, identificar, validar e certificar as competências que foi adquirindo ao longo da vida com base na sua experiência (de vida, de trabalho e de formações não certificadas). É um serviço que permite aos adultos melhorar o seu nível de habilitação escolar, certificando-os ao nível do 4.º, 6.º 9.º e 12º ano de escolaridade, através dos conhecimentos e competências obtidos ao longo da vida. No sentido de responder às necessidades sentidas na região, foi integrado no Centro Novas Oportunidades do NERCAB, em 2008, a dimensão de RVCC Profissional na área da Canalização, através de conhecimentos e competências já adquiridas pelo Adulto ao longo do seu percurso profissional.

FEIRAS, EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS

- ✓ Organização de feiras económicas no Centro de Exposições e Eventos do NERCAB;
- ✓ Participação em feiras em Portugal e no Estrangeiro;
- ✓ Apoio à participação dos empresários em feiras de outras entidades;



- ✓ Realização de outros eventos de carácter económico com interesse para os empresários e para a região.

INFORMAÇÃO

- ✓ Site Institucional
- ✓ Estudos de índole económica
- ✓ Centro de Documentação

OUTROS SERVIÇOS

- ✓ Aluguer de espaços e equipamentos

O NERCAB mediante a celebração da convenção protocolar com a Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, actualmente IRN – Instituto dos Registos e do Notariado, tem em funcionamento, desde Junho de 2002, nas instalações da sua sede, em Castelo Branco, o **1º Cartório Notarial de Competência Especializada**, essencialmente dirigido à classe empresarial.

Este Cartório tem competência para lavrar o seguinte:

- ✓ Todos os actos notariais ligados às actividades empresariais, bem como aos fins prosseguidos por associações e fundações, incluindo os actos de constituição ou instituição de pessoas colectivas de direito privado;
- ✓ Todos os instrumentos públicos a lavrar fora dos livros de notas, autenticação de documentos particulares, reconhecimentos, certificados, certidões ou documentos análogos, directa ou indirectamente relacionados com as actividades ou finalidades anteriormente previstas;
- ✓ Posto de Atendimento “Empresa na Hora”;
- ✓ Obtenção de Marcas.

No âmbito das actividades desenvolvidas pelo NERCAB foram estabelecidos acordos de cooperação com diversas entidades, os quais resultaram na elaboração de diversos estudos, de uso público, no intuito de dinamizar o tecido empresarial da Região:

- Em 1987 o NERCAB realizou o seu primeiro estudo denominado **“ESTUDO REGIONAL DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO NAS EMPRESAS – CASTELO BRANCO”** em colaboração com a Associação Industrial Portuguesa (A.I.P.) e que visou identificar as



necessidades de formação das empresas do distrito de Castelo Branco, tendo para o efeito sido aplicado um inquérito regional.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DA ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE CASTELO BRANCO”** em colaboração com o Instituto Politécnico de Castelo Branco – 1989.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL DA BEIRA INTERIOR (C.I.E.B.I.)** realizado em colaboração com a Universidade da Beira Interior (U.B.I.) e o NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, em 1989. Este estudo visou auscultar a necessidade de criar uma estrutura com estas características e que visa essencialmente promover iniciativas empresariais que se enquadrem nos sectores económicos essenciais da economia da Região; dar apoio na criação de empresas assim como na contratação de pessoal, dar assessoria pluridisciplinar etc.

- Participação no estudo sobre **“DISPARIDADES REGIONAIS DE FORMAÇÃO” (I.E.F.P. 1990)** da autoria do Dr. João Ferrão e do Dr. Oliveira das Neves.

A análise das relações entre a formação profissional e o desenvolvimento regional tem estado ausente da avaliação das disparidades territoriais de desenvolvimento em Portugal. Para a realização deste estudo o NERCAB prestou um importante contributo na medida em que Castelo Branco foi objecto de um estudo de caso, com vista a criar uma aproximação à dimensão local/sub-regional da estratégia de formação.

- **“CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DA BEIRA INTERIOR” - 1992**

Este estudo foi realizado em colaboração com o Banco de Fomento e Exterior (B.F.E.) no ano de 1992 e teve o objectivo de caracterizar a Região, comparando e analisando sub-regiões, mesmo recorrendo a desagregações administrativas, o que constituiu uma tarefa que, apesar de ter levantado algumas dificuldades, se sagrou um êxito, na medida em que se conseguiu uma caracterização fiel não só do tecido empresarial do distrito, mas também de todo um conjunto de dados demográficos que são elementos chave para se analisarem as condições de desenvolvimento desta Região.

- **“ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DO APOIO DAS INFRAESTRUTURAS ASSOCIATIVAS ÀS PME’s INDUSTRIAIS” – 1993**

Este estudo foi promovido pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais (I.A.P.M.E.I.), no ano de 1993, em colaboração com diversas Associações Empresariais, entre as quais o NERCAB, e visou, mediante a análise de um conjunto de indicadores, avaliar a



eficácia da acção desenvolvida pelas Associações Empresariais Sectoriais no apoio concedido às empresas industriais, em geral, e às PME industriais, em particular.

- **“SUBVENÇÃO GLOBAL – 1993”**

O NERCAB, em colaboração com as Câmaras do Distrito e Região de Turismo da Serra da Estrela, elaborou em 1993 um estudo para efeitos de candidatura a uma Subvenção Global para a zona da Beira Baixa, enquanto instrumento de desenvolvimento da Região de Castelo Branco.

- **ESTUDO “O SISTEMA DE APRENDIZAGEM EM PORTUGAL – experiência de avaliação crítica” (IEFP - 1993)**

O NERCAB colaborou na realização deste estudo, cujos autores são Dr. Oliveira das Neves, Dr. Paulo Pedroso e Dr. Nelson Matias, que teve por objectivo analisar os estudos de avaliação centrados sobre o Sistema de Aprendizagem e a Avaliação da Formação de Formadores para o Sistema de Aprendizagem.

- **“PROJECTO DE APOIO AO REGRESSO E INSTALAÇÃO DE EMIGRANTES” - 1993/94**

Este estudo elaborado pelo NERCAB em 1993/94, e proposto à C.E.E., visou apoiar e incentivar o regresso e estabelecimento dos emigrantes que residem nos países comunitários, diminuindo o impacto provocado pelo regresso a um meio profissional desconhecido e dotado de determinadas carências tecnológicas e organizacionais. Dotar as empresas regionais de capacidade humana e técnica, assim como criar empresas ou cooperativas por indivíduos emigrados contribui de forma definitiva para a dinamização da comunidade regional, objectivo último da realização deste estudo.

- **“LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO” – 1994**

O NERCAB, como agente de desenvolvimento e modernização junto das empresas, não alheio ao salto qualitativo que é necessário implementar em todo o processo formativo, procedeu em colaboração com a C.N.S. – Companhia Nacional de Serviços, em 1994, ao diagnóstico de necessidades de formação com o objectivo de obter uma base de conhecimento das necessidades de formação das empresas, o que permitiu elaborar o Plano de Formação 1995/96, de forma ajustada.



- **“LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA” – 1995**

Tendo sido o NERCAB credenciada como entidade promotora e formadora de acções de Formação Profissional no âmbito do P.R.O.F.A.P. - Programa Integrado de Formação para a Modernização da Administração Pública, surgiu a necessidade de se proceder a um levantamento de necessidades de formação nesta área.

Após o tratamento dos dados, detectadas as necessidades sentidas pelos responsáveis das instituições públicas do distrito, e com base nesses resultados foi elaborado um Plano de Formação no qual constaram as acções a desenvolver.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DO POLO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CASTELO BRANCO”**

Em colaboração com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (I.P.C.B.) e a Câmara Municipal de Castelo Branco, o NERCAB elaborou um estudo para implementar um pólo de Ciência e Tecnologia em Castelo Branco tendo por objectivos prioritários a mobilização de recursos humanos, técnicos/tecnológicos e materiais existentes na região; actuar como interface entre as empresas / associações empresariais e as instituições de ensino / investigação através da procura de soluções que contribuam para o reforço da capacidade competitiva das empresas, contribuindo deste forma para o desenvolvimento da região, nomeadamente através da diversificação da base produtiva, produção de novos bens e/ou serviços e sua promoção através de estratégias de marketing adequadas.

- **“DIAGNÓSTICO PLANO DE ACÇÃO DE MÉDIO PRAZO – ESTRATÉGIA DO NERCAB – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL”**

Realizado em colaboração com a CESO I&D, este diagnóstico visou essencialmente identificar as áreas de intervenção prioritárias da NERCAB - A. E., assim como diagnosticar os meios de que a Associação dispõe para através da elaboração de um Plano de Acção Estratégico promover o desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco.

- **“ESTUDO PARA A CRIAÇÃO DA ESCOLA TECNOLÓGICA DA BEIRA INTERIOR”** em colaboração com o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (C.I.T.E.V.E.), a Universidade da Beira Interior (U.B.I.) e a Associação Nacional da Indústria dos Lanifícios (A.N.I.L.) – 1995/96.

O estudo referido em epígrafe tem por objectivo analisar a viabilidade de implementação de uma Escola Tecnológica na nossa Região, que terá por função promover a formação especializada de curta, média ou longa duração destinada à preparação de jovens e pessoal



das empresas ao nível da formação tecnológica específica, fomentando assim o desenvolvimento regional e sectorial.

- Participação no **“PLANO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE CASTELO BRANCO” – 1995**

O NERCAB participou em 1995, em colaboração com a Câmara Municipal de Castelo Branco, na elaboração do P.E.C., estudo que não pretende ser uma listagem organizada e sistemática de tendências / pontos fortes / pontos fracos que caracterizam as realidades socioeconómica, urbana e territorial da cidade de Castelo Branco, mas que se assume como uma revisão integrada dos eixos estratégicos de diagnóstico, do quadro de condicionantes e oportunidades que se antevêm para Castelo Branco e, finalmente, das linhas estratégicas de desenvolvimento urbano.

Este Plano tem em vista valorizar uma filosofia de intervenção baseada no planeamento e acção estratégicas, procurando assim valorizar os recursos e potencialidades existentes na Região.

- **“PÓLO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CASTELO BRANCO” – 1995**

Realizado em colaboração com o IPCB/ESA, com a participação do Professor Eurico Lopes e apoio do Dr. Bennetts e Eng.º João Lacão (CHALLENGE), teve como principal objectivo fundamentar a criação física de um Pólo de Ciência e Tecnologia em Castelo Branco.

- Estudo preparatório da publicação regular do **“BARÓMETRO DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 1996**

O Plano de Actividades do NERCAB previu para o ano de 1996 o início da publicação regular de um Barómetro da Indústria. A inexistência de informação desta natureza, dirigida aos interesses da indústria tem representado uma significativa lacuna pelo que a realização deste projecto, em colaboração com a CESO I&D, permitirá dar resposta à necessidade generalizadamente sentida pelos empresários e quadros dirigentes da indústria da região: a necessidade de dispor de informação útil e actualizada sobre a situação e tendências da economia regional, nacional e internacional, com particular incidência no sector industrial.

- **ESTUDO “PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO EMPREGO E FORMAÇÃO NO ARCO URBANO DE CENTRO INTERIOR” – 1997/98**

O Arco Urbano do Centro Interior (AUCI) corresponde ao eixo territorial de maior dinamismo económico do interior português. Na fase actual, a par da avaliação tendencialmente positiva do crescimento económico registado, emergem sinais de preocupação, quanto à

sustentabilidade dos modelos de crescimento existentes, que só poderão ser ultrapassados através da construção de novas vantagens competitivas para a região. Este é um grande desafio que o AUCI atravessa, num contexto crescentemente competitivo no seio do sistema urbano regional, nacional e europeu.

Tendo como ponto de referência a situação acima descrita, o objectivo central do estudo “Emprego e Formação no Arco Urbano do Centro Interior” foi, partindo de uma análise aprofundada da estrutura económica, do emprego e da formação escolar e profissional, sugerir medidas e instrumentos conducentes à renovação dos factores de competitividade desta sub-região, centrando essa renovação na qualificação dos recursos humanos.

Este estudo integrou valências indispensáveis de diagnóstico que permitiram identificar os principais eixos estruturantes da dinâmica económica deste espaço territorial, quer em termos de potencialidades, quer em termos de estrangulamentos que se prefiguram como condicionantes chave da futura trajectória económica que se pode abrir a esta sub-região.

Face aos objectivos, foi, no entanto, dada prioridade à dimensão prospectiva do estudo, tendo-se construído um cenário tendencial (que assenta no reforço das actuais tendências sócio - económicas) e outro voluntarista para a estrutura económica assim como para o emprego e formação escolar e profissional. Tendo em conta, o cenário voluntarista, foram elaboradas recomendações em matéria de: (i) formação de competências, (ii) melhoria da quantidade e qualidade do emprego, (iii) uma melhor adequação entre oferta e procura de emprego e (iv) posicionamento do tecido institucional.

O estudo resultou de uma candidatura do NERCAB à Linha de Acção Estudos e Projectos de Investigação do Programa Pessoa. Pretendeu esta Associação Empresarial dotar-se de fundamentação técnica e científica para a sua intervenção na área do emprego e formação, disponibilizando-a também a outros actores institucionais. A responsabilidade técnica e científica do estudo pertenceu à empresa Espaço e Desenvolvimento, tendo a equipa de estudo sido composta pelos seguintes elementos (por ordem alfabética): A. Oliveira das Neves, Amélia Augusto, Berta Rato, Domingos Santos, João Paulo Pedroso e Maria João Simões.

Este estudo foi considerado de extrema importância pelo IEFP, tendo sido seleccionado, de entre muitos outros realizados com o apoio do Programa Pessoa para a sua edição a cargo do Instituto.



- **“PROJECTO ÓPERA” – 1998**

O Projecto ÓPERA consistiu num Projecto de estudo e investigação, realizado pela AIP com a colaboração do NERCAB, competindo-nos coordenar o estudo no âmbito da Região Centro.

Este Projecto teve como objectivo geral a organização e divulgação de um “Guia de Oportunidades de Negócio e Emprego”, de âmbito nacional; a produção de um “Quadro – Proposta” de pistas para soluções no quadro do desenvolvimento de Medidas de Emprego e Formação Profissional, e ainda a preparação de suportes didácticos e materiais de divulgação.

Este Projecto foi desenvolvido a nível regional, e teve como objectivos específicos a caracterização socioeconómica na perspectiva do mercado de emprego e do desenvolvimento regional; levantamento da relação oferta / procura de emprego e ainda o levantamento de actividades não existentes e / ou com desenvolvimento incipiente, que constituem oportunidades de emprego imediatas ou futuras.

- **“ESTUDO SOBRE A ESTRUTURA EMPRESARIAL DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 1999/2000**

As questões de desenvolvimento regional assumem hoje em dia importância crescente, sendo níveis de informação atempada cruciais para fundamentar processos de decisão, daí que a consciencialização desta realidade, tenha motivado o interesse da Associação Empresarial da Região de Castelo Branco sobre um quadro geral de caracterização da região e alguns aspectos evolutivos da sua estrutura empresarial.

Nesta linha de ideias, a NERCAB assume o claro papel de parceiro empenhado no processo de definição de desenvolvimento estratégico do distrito, tendo para o efeito lançado, no dia 30 de Novembro de 2000 o estudo “Estrutura Empresarial do Distrito”, com apresentação pública a cargo do Professor Doutor Augusto Mateus.

Este estudo foi realizado por duas equipas de consultores externos – CESO & ID e Augusto Mateus & Associados. O estudo consiste na “Caracterização socioeconómica do distrito de Castelo Branco” e na realização de uma “Análise do tecido empresarial do distrito”, que permitam fornecer elementos para a realização de um diagnóstico estratégico do distrito no quadro da respectiva região, de modo a contribuir para a identificação das principais potencialidades e obstáculos ao desenvolvimento económico e social de Castelo Branco.



- **ESTUDO “GUIA DO INVESTIDOR” – 1999/2000**

O NERCAB quer continuar a assumir-se perante tais objectivos, como elemento de acolhimento e dinamização das iniciativas empresariais que ajudam a criar emprego, actuando, no âmbito das suas atribuições, sobre as vertentes de divulgação, promoção e incentivo ao investimento.

Este documento encerra o essencial da informação necessária sobre o Distrito e, principalmente sobre os aspectos práticos de maior utilidade em relação à decisão de “Investir em Castelo Branco”, sendo aliás este, o título do Guia.

Dele consta, além de informação genérica sobre a totalidade do Distrito, informação específica sobre cada um dos concelhos.

O Guia está estruturado da seguinte forma: Apresentação do Distrito permitindo informar os investidores (e outros interessados) sobre aspectos essenciais da sua geografia, demografia, actividades económicas, infra-estruturas e equipamentos; Recursos e potencialidades naturais, capacidades humanas técnicas e científicas, organização e instituições de apoio e enquadramento dos investidores; Infra-estruturas, equipamentos e serviços disponíveis, identificados por natureza, localização, condições de acesso e utilização, redes e sistemas de apoio e incentivo, apresentado aspectos relevantes de legislação e regulamentos.

Acrescem ainda, descrições concelhias com enfoque nas estratégias de desenvolvimento e nas infra-estruturas de acolhimento de investidores (zonas e loteamentos industriais).

Embora orientado para o apoio a novos investidores, um documento como o Guia do Investidor inscreve-se num trabalho amplo de constituição de uma base regular de informação que servirá também agentes económicos que já trabalham na Região e representa, na óptica do NERCAB, um elemento promotor da imagem e capacidade empresarial da Região, funcionando assim como catalisador de iniciativas que nela queiram localizar-se.

Permite, finalmente, através do aproveitamento do potencial de ligação das diversas redes de comunicação empresarial, que operam no espaço da União Europeia, projectar, em zonas geográficas vastas e de grande poder económico, um conhecimento sistematizado sobre Castelo Branco.

A criação de suportes promocionais que alimentem um sistema amplo e multilateral, de troca de informação com agências especializadas é um meio indispensável a quem, como o NERCAB, se propõe promover as actividades económicas da Região, com atenção para os



problemas de apoio à promoção do emprego no distrito, à promoção da integração e internacionalização empresarial, e à prestação de serviços de formação e informação a empresas.

• **ESTUDO “CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL TURÍSTICO DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 2002**

O NERCAB adjudicou à empresa IPI – Inovação, Projectos e Iniciativas, Lda. a realização do estudo “Caracterização do Potencial Turístico do Distrito de Castelo Branco”, sob a coordenação do Prof. Carlos Laranjo Medeiros.

O estudo tem como principais objectivos:

Promover o desenvolvimento do Distrito de Castelo Branco, através do aproveitamento das suas potencialidades de recursos naturais e turísticos; Definir estratégias de desenvolvimento do sector do turismo no distrito de Castelo Branco, apontando para acções concretas a serem realizadas por entidades públicas e privadas com responsabilidades nesta região, Definir projectos estruturantes no sector para o distrito, Aproveitar e reforçar os recursos turísticos existentes na região, tirando partido das potencialidades da Serra da Estrela e outras zonas pouco exploradas em termos de actividades turísticas; Promover a atractividade de novos investidores, aumentando a dinâmica do desenvolvimento económico desta região.

• **ESTUDO “QUALIFICAÇÃO, PROMOÇÃO E GESTÃO DE PARQUES EMPRESARIAIS” – 2002**

Este Estudo, adjudicado pelo NERCAB ao Dr. Oliveira das Neves, tem como principais objectivos:

Definição de modelos de qualificação, promoção e gestão dos Parques Empresariais existentes e a criar no distrito de Castelo Branco, com a eventual possibilidade de integrar uma plataforma logística; Definição de uma política de promoção dos referidos Parques Empresariais, com vista à sua divulgação, de forma integrada, promovendo assim a actividade empresarial do Distrito, quer a nível interno, quer a nível externo; Definição de modelos de gestão de Parques Empresariais do Distrito, promovendo o seu crescimento harmonioso; Promover a atractivamente de novos investidores, aumentando a dinâmica do desenvolvimento económico desta região.



- Reflexão Estratégica com Enfoque Territorial e Empresarial **“BEIRA BAIXA, QUE FUTURO?” – 2002**

O NERCAB foi um dos parceiros directos, no âmbito do Grupo de Trabalho criado pelo Governo Civil do Distrito de Castelo Branco, com vista à elaboração do Estudo “Beira Baixa, Que Futuro?”.

Esta reflexão estratégica tem como objectivo primordial apontar medidas que permitam o combate aos efeitos perversos da interioridade e corrigir as assimetrias regionais, com vista à integração da Beira Baixa no quadro competitivo nacional e internacional.

- **ESTUDO “EMPRESARIALIDADE EM TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE” – 2003**

O estudo tem como objectivo geral habilitar o NERCAB de informação aprofundada e estratégica que fundamente do ponto de vista técnico as suas intervenções em prol do desenvolvimento socioeconómico dos concelhos rurais do distrito de Castelo Branco.

Este objectivo geral desdobra-se num conjunto de objectivos específicos de entre os quais se destacam: Analisar a estrutura e a dinâmica empresarial, em especial o impacto das pequenas e micro empresas no tecido económico e no emprego; Analisar a dinâmica do mercado local de trabalho; Avaliar o impacto dos diversos mecanismos de apoio ao investimento, à criação de empresas, ao emprego e à formação nesta sub-região; Analisar a formação fornecida e apresentar soluções em termos de um figurino formativo mais adequado a esse tecido produtivo; Identificar as modalidades de estruturação do tecido institucional que actua no desenvolvimento dos concelhos rurais.

- **“ESTUDO DE VIABILIDADE PARA A CRIAÇÃO DE UMA ÁREA DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – ANO 2004**

Este estudo tem por objectivo dotar o NERCAB de informação que fundamente a visão estratégica de necessidade de reforço do investimento na criação de infra-estruturas de acolhimento de unidades empresariais apostando em projectos cujas valências integrem áreas complementares determinantes para o reforço da competitividade da região, dos seus recursos naturais e produtivos e das suas empresas.

- **ESTUDO “IMPACTE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PROMOVIDA PELA REDE PÚBLICA E ASSOCIATIVA DE ENTIDADES FORMADORAS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO” – 2007**

O Estudo de Impacte das intervenções das entidades formadoras orientadas para a valorização dos recursos humanos, responde a vários objectivos específicos:



Analisar o perfil de investimento em infra-estruturas e equipamentos de formação profissional no período 1994-2004, abrangendo a caracterização dinâmica (recursos/necessidades) da capacidade instalada;

Analisar o perfil de realização física e financeira das Intervenções promovidas de suporte à qualificação profissional no período 1994-2004;

Avaliar o impacto das Intervenções em matéria de qualificação escolar e profissional dos diferentes destinatários – alvo, de melhoria da produtividade, de transformação da capacidade competitiva das organizações, de integração social e económica e de reforço das capacidades de prestação de serviços de formação de recursos humanos no Distrito;

Formular actuações recomendáveis com vista a ampliar os efeitos das Intervenções e a melhorar a capacidade de gestão e de execução dos recursos públicos afectos à qualificação profissional;

Diagnosticar, a partir da avaliação dos impactes sobre as organizações empregadoras e sobre os activos empregados (óptica da procura), um conjunto de necessidades de formação profissional a contemplar na concepção de novos Planos de Formação;

Fundamentar a intervenção do NERCAB no âmbito da formação profissional, a médio/longo prazo, nas modalidades de formação inicial e contínua, com especial ênfase na formação para a criação de empresas, na formação empresarial, de técnicos e chefias intermédias e na formação de reconversão;

Conceber um dispositivo de acompanhamento e avaliação dos Planos de Formação promovidos pelas diversas entidades (instrumentos de suporte à monitorização – questionários e bateria de indicadores).



3. ORGÃOS SOCIAIS, ESTRUTURA FUNCIONAL E ASSOCIADOS

3.1 ORGÃOS SOCIAIS

A estrutura do NERCAB é composta por três órgãos sociais: a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção. A gestão corrente da Associação é assegurada pela Direcção e pelo Director Executivo.

Os órgãos sociais do NERCAB são compostos por representantes de 15 empresas do Distrito de Castelo Branco.

Assim, os Dirigentes do NERCAB para o triénio 2006 / 2008 são:

Assembleia Geral

Presidente

António Luís Vaz da Veiga Camões Imobiliária Manuel Brancal, SA

Vice-Presidente:

Joaquim Ferreira Matos CELTEJO-Empresa de Celulose do Tejo, S.A.

Secretário

João do Nascimento Neves Sécil Prébetão – Préfabricados de Betão, SA

Secretário Suplente

Luís Sarreira Tomás Monteiro SICEL-Sociedade Industrial de Cereais, S. A.

Conselho Fiscal

Presidente

Luís Filipe da Silva Rafael Sociedade Industrial de Confeções Dielmar, SA

Vice Presidente

Carlos Alberto Gomes Mogo ASSEC-Assistência a Empresas e Consultadoria, Lda

Vogal

José Carlos da Cruz Lourenço MACROCONSULTING-Consultadoria e Gestão, Lda

Vogal Suplente

Diamantino Mendes Paulo Frinox – Frigoríficos e Equipamentos Hoteleiros, Lda

Direcção

Presidente

João Fernandes Antunes João Fernandes Antunes, CRL

Vice Presidente

Jorge Manuel Branco Martins Movaço – Movimentação Industrial, SA

Vice Presidente

Bruno Teixeira Neves Certar – Sociedade de Construções, SA

Vice Presidente

Victor Manuel Riscado Marujo Manuel Martins Marujo, Lda

Vice Presidente

Carlos Alberto Jacinto do Couto Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda.

Vice Presidente

Victor Manuel Rodrigues Lourenço A Pires Lourenço & Filhos, SA

Vice Presidente

Ricardo Miguel Alves Fernandes A. Fernandes & Fernandes, S.A.

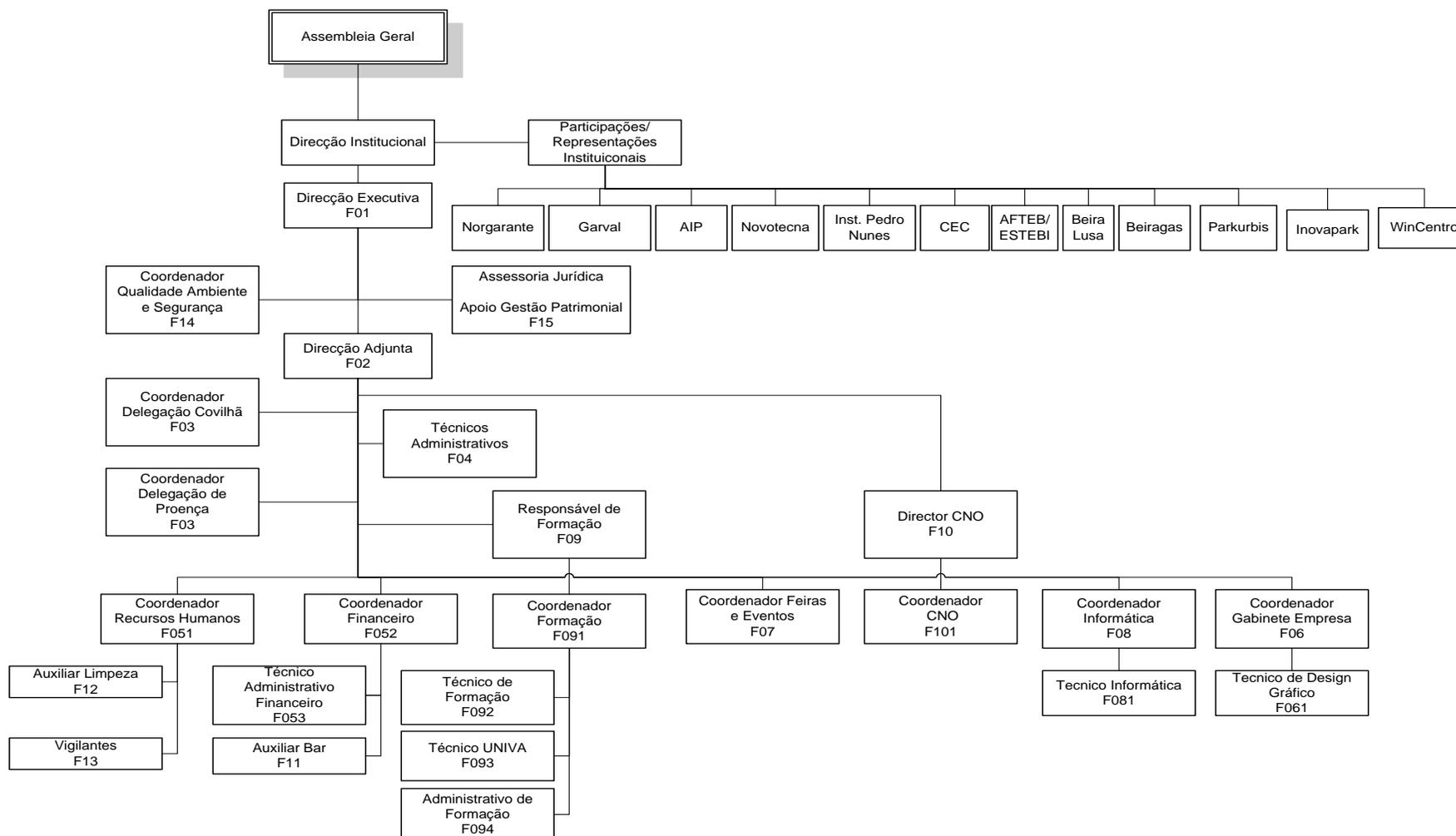
Director Executivo

Benjamim Rafael

3.2 ESTRUTURA FUNCIONAL

A estrutura organizativa do NERCAB segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as actividades que desenvolve. Na estrutura executiva as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às actividades empresariais e a gestão corrente do NERCAB. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes executivos.

Assim, a actual estrutura organizativa é a seguinte:



No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB era composta, no final do ano 2008, por 42 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço do NERCAB em Dezembro de 2008

| Tipo de Vínculo | Nº |
|---|-----------|
| Efectivos | 14 |
| Contrato a termo | 4 |
| Subsidiados (IEFP - programa ocupacional) | 11 |
| Independentes | 13 |
| Total | 42 |

Esta equipa é constituída por 18 contratados, subdivididos da seguinte forma: 8 técnicos com formação de nível superior, 4 administrativos (estando dois afectos ao Cartório Notarial de Competência Especializada), 1 técnico de informática, 1 técnico de design gráfico, 2 vigilantes e 2 empregadas de limpeza.

O NERCAB mantém, ainda, uma avença com 1 assessor jurídico e 12 técnicos do Centro de Novas Oportunidades.

As funções de vigilância e limpeza são, essencialmente, assegurados por pessoas abrangidas pelo programa ocupacional do IEFP. Em 2008 estiveram ao serviço, no âmbito do POC, 6 vigilantes, 1 electricista e 2 empregadas de limpeza.

De notar, também, a admissão em 2008, de 2 administrativas para apoio à formação profissional, ao abrigo deste programa.

Em suma os técnicos superiores contratados e independentes, na sua maioria licenciados, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação distribuindo-se da seguinte forma: Engenharia (1), Economia (3), Gestão (3), Direito (1), Comunicação (1), Contabilidade (1), Matemática (2), Física e Química (1), Português/Francês (1), Português/Inglês (1), História (1), Biologia (1), Filosofia (1) e Gestão de Recursos Humanos (1), Psicologia/Sociologia (2), Literatura Moderna (1).

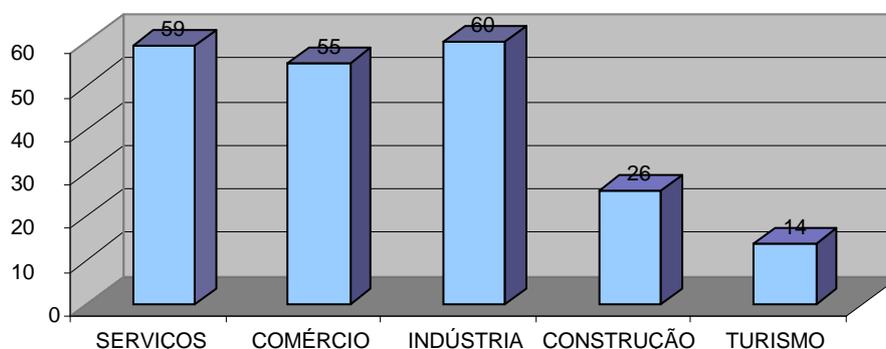
3.3 CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

No final do ano de 2008 eram associadas do NERCAB, 214 empresas com actividade no distrito de Castelo Branco.

As empresas associadas no NERCAB representam cerca de 6,9% do número total de empresas com actividade no distrito, e 21,8% do seu número de trabalhadores, o que indicia uma melhor implantação do NERCAB junto das maiores empresas empregadoras do Distrito de Castelo Branco.

O sector dos serviços representa 27,57% (59 empresas) do total de associados, seguido pelo sector do comércio com 25,70% (55 empresas). De destacar também os sectores da indústria e construção, representando 28,04% (60 empresas) e 12,15% (26 empresas) respectivamente. O turismo ocupa a última posição, com 6,54% (14 empresas) dos associados enquadrados neste sector.

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR SECTOR DE ACTIVIDADE

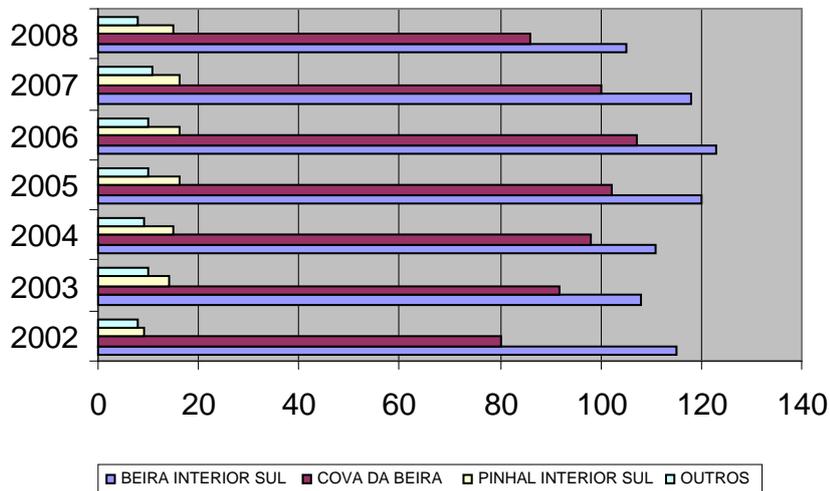


Do ponto de vista geográfico, o NERCAB apresenta uma estrutura de associados com maior concentração na Beira Interior Sul e Cova da Beira, no qual se localizam cerca de 49,07% e 40,19% dos seus associados, respectivamente.

No quadro e gráfico seguintes apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos sete anos, por zonas de implantação das nossas instalações:

| ANO | Beira Interior Sul | Cova da Beira | Pinhal Interior Sul | Outros | TOTAL |
|------|--------------------|---------------|---------------------|--------|-------|
| 2002 | 115 | 80 | 9 | 8 | 212 |
| 2003 | 108 | 92 | 14 | 10 | 224 |
| 2004 | 111 | 98 | 15 | 9 | 233 |
| 2005 | 120 | 102 | 16 | 10 | 248 |
| 2006 | 123 | 107 | 16 | 10 | 256 |
| 2007 | 118 | 100 | 16 | 11 | 245 |
| 2008 | 105 | 86 | 15 | 8 | 214 |

DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS POR NUT'S



O aumento dos serviços prestados pelo NERCAB, nomeadamente o novo Centro de Exposições e Eventos, o Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco e do Tortosendo – Covilhã, têm sido factores ligados ao crescimento do número dos associados, na medida em que beneficiam de uma grande oferta de serviços e apoios personalizados nas mais diferentes áreas.

As dificuldades acrescidas para praticamente todas as empresas da região, decorrentes principalmente da crise económica que se vive, originaram um decréscimo do número de associados no ano de 2008, nomeadamente por insolvência ou desistência de associados justificada pela necessidade de contenção de custos.

4. ÁREA INSTITUCIONAL

O NERCAB, enquanto Associação Empresarial, tem um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a encetar esforços no desenvolvimento da região através da sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

Durante o ano 2008 foram realizadas várias reuniões de trabalho, sobre os mais variados temas de importância vital para o desenvolvimento da região, nomeadamente do seu tecido empresarial.

De igual modo foram feitas aos governantes várias recomendações e reivindicações, reiterando as questões que consideramos de importância fundamental para a criação de um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento das empresas da região.

Destacam-se, neste campo, a sua intervenção no Conselho Empresarial do Centro – Câmara de Comércio e Indústria, como membro da Direcção daquela Associação, a qual tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de programas de âmbito regional e por conseguinte, na afirmação de toda a Região Centro, sob o lema da criação de uma nova Centralidade.

O NERCAB faz-se também representar no Conselho Consultivo do CEC/CCIC. Trata-se de um fórum de presença directa de empresários, autarcas e outros agentes regionais que desempenha um papel central enquanto plataforma de reflexão e monitoragem do desenvolvimento económico da Região, bem como ao nível da afirmação do Centro de Portugal. No âmbito deste Conselho destaca-se o Observatório para a Competitividade da Região Centro, instrumento de monitorização do desenvolvimento da região.

As reuniões do Conselho Consultivo são enriquecidas pela partilha de experiências empresariais, testemunhos e visitas a empresas, num formato de transferência de boas práticas e cooperação empresarial.

Com o objectivo de impulsionar o investimento, desenvolvimento, modernização e internacionalização das PME, o NERCAB é associado de duas Sociedades de Garantia Mútua, que prestam ainda todas as outras garantias necessárias ao desenvolvimento da sua actividade nos sectores da Indústria, Comércio, Serviços, Construção, Turismo e Transportes.

Em representação do CEC, o NERCAB está integrado no Conselho de Administração da NORGARANTE, SA, empresa de Garantia Mútua criada no ano de 2002, através da cisão da SPGM.



O NERCAB faz-se, ainda representar na Assembleia-geral da GARVAL, SA.

O capital social das Sociedades de Garantia Mútua é detido por Empresas, Associações Empresariais, Instituições de Crédito, IAPMEI, IFT e pela SPGM, assegurando a possibilidade de a Garantia Mútua actuar nos sectores da Indústria, Comércio, Serviços, Construção, Turismo e Transportes.

Conscientes da importância de criar momentos de reflexão conjunta, e planificar acções e projectos estruturantes para o desenvolvimento da economia regional, o NERCAB em 2008 fez-se representar em várias reuniões promovidas pela AIP, entre Presidentes e Secretários-Gerais de todos os NER's do país.

Realça-se ainda em 2008 a subscrição da participação do NERCAB na **WIN CENTRO** – Agência de Desenvolvimento Regional, na qualidade de associado, que tem por objecto o fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, de inovação tecnológica e de transferência de tecnologias, designadamente a promoção regional, a captação e fixação de investimento. A WIN CENTRO é uma associação de âmbito territorial do distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu e os demais concelhos integrantes da NUT II Centro.

Sensibilizar as instâncias decisoras e governamentais para as carências regionais sentidas ao nível de infra-estruturas para o desenvolvimento, e de outros entraves institucionais à actividade produtiva e empresarial regional, tem consumido grande parte do nosso tempo e muito empenhamento, mas acreditamos que este esforço tem assumido um forte papel no serviços prestados pelo NERCAB, às empresas e à região.

Em suma, o acompanhamento do estado de desenvolvimento e a elaboração de recomendações e propostas conducentes ao crescimento económico do distrito de Castelo Branco e das nossas empresas mantém-se na linha da frente da actuação do NERCAB.

5. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2008

5.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

A qualificação dos recursos humanos da região, através da formação profissional, continua a ser um objectivo fundamental na actividade desenvolvida pelo NERCAB. Este facto tem motivado o investimento estratégico na qualidade das acções que se ministram, nos recursos didácticos, na homologação e certificação de acções e nos equipamentos e instalações que estão à disposição de todos os que necessitam.

Através da formação profissional procura-se melhorar o capital humano das empresas, contribuir para a criação de emprego a curto e médio prazo e satisfazer as necessidades específicas dos sectores de actividade implantados na região. O impacto gerado nas empresas e na região tem incentivado uma procura suplementar de bens e serviços e uma abertura à inovação e à mudança.

Tratando-se de uma região desfavorecida em que dominam as micro e pequenas empresas, que enfrentam grandes desafios ao nível das novas tecnologias, concorrência e competitividade, a formação profissional representa um investimento estratégico para a sua sobrevivência.

Um dos objectivos estratégicos do Conselho Europeu é tornar a União Europeia no espaço económico mais dinâmico e competitivo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável e durável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social, permitindo modernizar o modelo social europeu através do investimento nas pessoas, privilegiando a articulação entre os sistemas de educação e formação, preparando para a vida e para o trabalho na sociedade do conhecimento.

Tendo em conta os desafios lançados, o NERCAB tem vindo a aumentar a sua importância na região como entidade formadora, através da realização de planos de formação destinados a diversos público-alvo, quer sejam jovens à procura do primeiro emprego, activos empregados do sector privado e da administração pública, empresários, desempregados, entre outros, dando verdadeiramente resposta às necessidades do tecido socioeconómico da região, na qualificação de recursos humanos para integração nas empresas e no aperfeiçoamento dos conhecimentos dos seus trabalhadores.



Para além da melhoria dos níveis de qualidade da formação ministrada, tem havido uma grande aposta na qualidade das infra-estruturas físicas, cujo investimento tem sido prioridade do NERCAB nestes últimos anos, na construção do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco e, mais recentemente no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, na Covilhã, com o apoio do FEDER.

5.1.1 Plano de Formação 2008

A apresentação das candidaturas a projectos financiados, decorreu durante o 1º trimestre de 2008, tendo recebido a aprovação durante o mês de Julho, o que condicionou a actividade formativa deste ano.

Desde Setembro e até Dezembro de 2008, o **NERCAB** totalizou um volume de **34.164,5 horas de formação, envolvendo 273 formandos**. O plano contemplou várias vertentes, quer no que se refere a áreas temáticas, quer no que respeita ao público-alvo.

O NERCAB conta com **2.690** registos na sua plataforma de Gestão da Formação “Clic 24”, de candidatos a formação para as mais diversas ofertas formativas. De referir que esta base de dados possibilita a divulgação das actividades desenvolvidas pelo NERCAB, através do envio de SMS ou de E-MAIL.

PROJECTOS DE FORMAÇÃO FINANCIADA PELO POPH - Programa Operacional Potencial Humano

Tipologia 2.2 – Cursos de Educação e Formação de Adultos

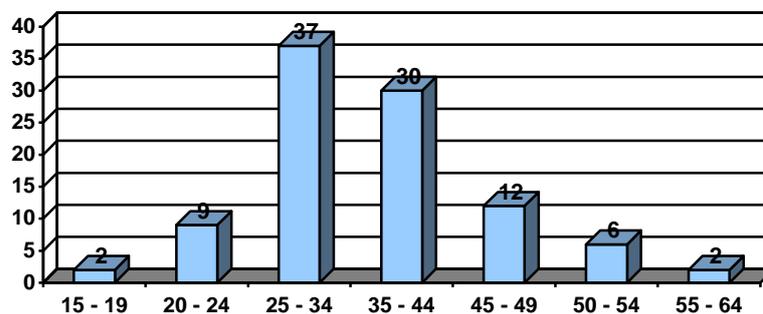
Estes cursos de Educação e Formação de Adultos são acções destinadas a adultos com habilitações entre o 9º ano e o 12º ano incompleto, permitindo atribuir uma certificação escolar e uma certificação profissional.

No âmbito desta tipologia, estão a decorrer 5 acções de formação, totalizando no ano passado um **volume de formação de 22.591 horas**, conforme quadro seguinte:

| Curso | Nº Acções | Duração (Horas) | Nº Formandos | Volume de Formação | Local |
|---|-----------|-----------------|--------------|--------------------|----------------|
| Técnicas de Cozinha / Pastelaria | 1 | 2.370 | 20 | 6.065 | Covilhã |
| Técnicas de Mesa / Bar | 1 | 2.020 | 20 | 2.962 | Covilhã |
| Técnicas de Qualidade | 1 | 2045 | 20 | 4.776,5 | Proença-a-Nova |
| Técnico/a de Informática Instalação e Gestão de Redes | 1 | 2.020 | 21 | 5.560,5 | Castelo Branco |
| Canalizador/a | 1 | 1.885 | 17 | 3.227 | Castelo Branco |
| TOTAIS | 5 | | 98 | 22.591 | |

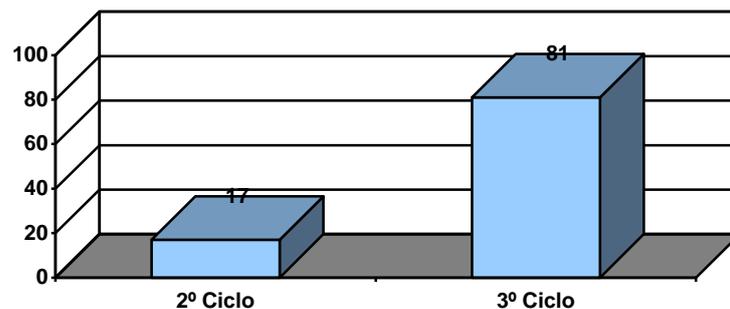
Nas acções realizadas estiveram envolvidos 98 formandos, 59 formandos do sexo feminino e 39 do sexo masculino. Nas idades destacam-se os escalões dos 25 aos 34 anos e dos 35 aos 44 anos, com um total de 67 formandos.

Distribuição por Grupo Etário



Os 17 formandos com habilitações ao nível do 6º ano, frequentam o curso de Canalizador/a, que lhes permitirá a obtenção de uma qualificação profissional e uma certificação escolar de 9º ano. Os restantes 81 formandos frequentam cursos de nível secundário o que lhes permitirá obter para além da qualificação escolar, a certificação escolar de 12º ano.

Distribuição por Habilitações Literárias - Nº formandos



Tipologia 2.3 – Formações Modulares Certificadas

Esta formação tem como principal objectivo o reforço das qualificações e competências dos adultos empregados e desempregados e são compostas por Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) constantes do Catálogo Nacional de Qualificações.

As Formações Modulares Certificadas, obtiveram uma grande procura por parte do público em geral, nomeadamente por parte dos adultos detentores de habilitações de nível superior, com a recepção de **683 inscrições de bacharéis e licenciados**. No entanto o NERCAB ficou impossibilitado de dar resposta a esta procura, já que o POPH definiu 10% como limite máximo para integração de formados com habilitação superior ao 12º ano.

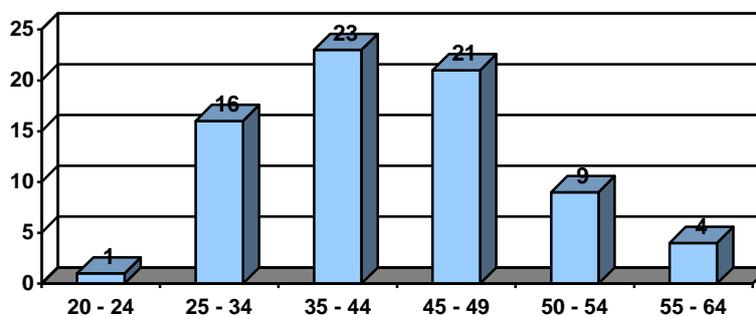
Relativamente ao número de candidatos com habilitações mais baixas, contámos com 273 inscritos com habilitações entre o 4º e o 11º ano de escolaridade e 382 inscritos detentores de habilitações de 12º ano. Estes candidatos foram encaminhados para formações modulares certificadas de nível II ou III de acordo com as habilitações dos mesmos.

No âmbito desta tipologia, realizámos **3 acções de Formação Modular Certificada da área 481 – Ciências Informáticas e 1 da área 811 – Hotelaria e Restauração**, com um **volume total de 3.193 horas de formação**, conforme quadro seguinte:

| Curso | Nº Acções | Duração (Horas) | Nº Formandos | Volume de Formação | Local |
|---------------------------------|-----------|-----------------|--------------|--------------------|---------------------------------|
| Sistemas operativos multitarefa | 2 | 50 | 38 | 1.854 | Castelo Branco / Proença-a-Nova |
| Aplicações de Escritório | 1 | 50 | 18 | 889 | Proença-a-Nova |
| Higiene e segurança alimentar | 1 | 25 | 18 | 450 | Castelo Branco |
| TOTAIS | 4 | | 74 | 3.193 | |

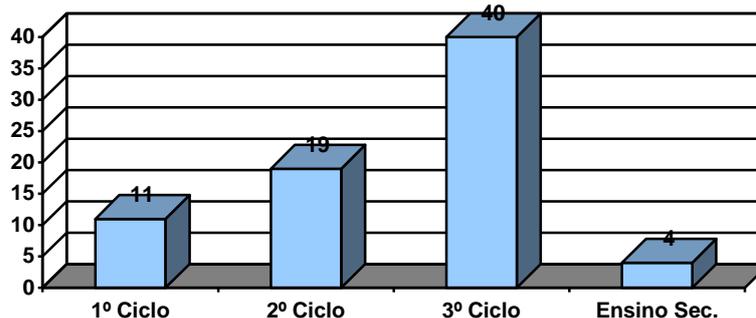
Nas acções realizadas estiveram envolvidos 74 formandos, 44 formandos do sexo feminino e 30 do sexo masculino. Cerca de 60% dos formandos encontram-se com idades compreendidas entre os 35 e os 49 anos de idade.

Distribuição por Grupo Etário



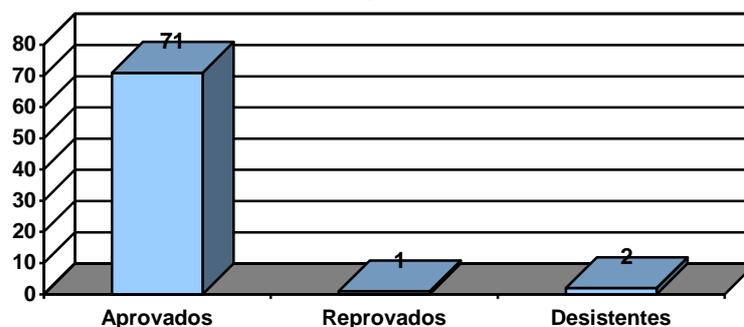
Do total de formandos, cerca de 80% dos formandos têm habilitações compreendidas entre o 6º e o 9º ano.

Distribuição por Habilitações Literárias - Nº formandos



Cerca de 96% dos formandos obtiveram aprovação, com direito à emissão do Certificado de Qualificações, de acordo com a Portaria 230/2008 de 07 de Março de 2008.

Distribuição por Habilitações Literárias - Nº formandos



PROJECTOS DE FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

O NERCAB como entidade formadora, apresenta desde 2005 o curso de Formação Inicial de Formadores homologado pelo IEFP, permitindo aos candidatos a obtenção do Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Formador.

Durante o ano de 2008, realizou **5 acções de formação e iniciou 2** que irão terminar em Janeiro e em Fevereiro de 2009. As acções realizaram-se em **Castelo Branco** (4 acções), na **Covilhã** (2 acções) e em **Proença-a-Nova** (1 acção).

O **volume total de formação foi de 8.380,5 horas**, e foram emitidos 71 Certificados de Formação Profissional.

O quadro seguinte apresenta as acções que iniciaram e terminaram em 2008:

| Curso | Nº Acções | Duração (Horas) | Nº Formandos | Volume de Formação | Local |
|---|-----------|-----------------|--------------|--------------------|----------------|
| Formação Pedagógica Inicial de Formadores | 3 | 97 | 41 | 3.941,5 | Castelo Branco |
| | 1 | 97 | 15 | 1.455 | Proença-a-Nova |
| | 1 | 97 | 15 | 1.430 | Covilhã |
| TOTAIS | 5 | - | 71 | 6.826,5 | |

Apresentamos de seguida os volumes de formação até 31/12/2008 das acções iniciadas em 2008 e a terminar em 2009:

| Curso | Nº Acções | Duração (Horas) | Nº Formandos | Volume de Formação | Local |
|---|-----------|-----------------|--------------|--------------------|----------------|
| Formação Pedagógica Inicial de Formadores | 1 | 97 | 15 | 1.095 | Castelo Branco |
| | 1 | 97 | 15 | 459 | Covilhã |
| TOTAIS | 2 | - | 30 | 1.554 | |

5.1.2 Bolsa de Formadores

A bolsa de formadores do NERCAB está em constante actualização, encontrando-se permanentemente a receber inscrições de formadores das mais diversas áreas, com formação e experiência adequadas para cada situação formativa desenvolvida. No ano de 2008 o NERCAB recebeu **502 inscrições**, das quais 303 foram presenciais:

| Local | Homens | Mulheres | Totais |
|-----------------------|-----------|------------|------------|
| Castelo Branco | 44 | 131 | 175 |
| Covilhã | 34 | 66 | 100 |
| Proença-a-Nova | 4 | 24 | 28 |
| TOTAIS | 82 | 221 | 303 |

Para além das inscrições efectuadas através da entrega directa do processo nos serviços do NERCAB, é possível ainda a inscrição através da plataforma de divulgação e gestão de **inscrições Clic24** onde se encontram **199 registos de formadores**.

Os formadores inscritos detêm habilitações e experiência profissional e de formação nas mais diversas áreas, desde a **Construção civil, Saúde, Ciências Informáticas, Hotelaria e Restauração**, etc...

5.1.3 Parcerias na Formação

AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior

No âmbito da parceria existente com a AFTEBI, o NERCAB continua a colaborar na realização de acções de formação de Qualificação Profissional de Nível III e de Cursos de Especialização Tecnológica de Nível IV em Castelo Branco, Covilhã e Proença-a-Nova.

No âmbito da presente parceria, reiniciaram seis acções de formação iniciadas em 2007 e que terminaram entre o mês de Janeiro e o mês de Julho de 2008, envolvendo 124 formandos.

| Curso | Duração Horas | Data Inicio | Data Fim | Nº Formandos | Volume Formação |
|--|------------------|----------------|-------------|-----------------|--------------------|
| CET's – Nível IV – Covilhã | | | | | |
| Aplicações Informáticas de Gestão | 1560 | 06/09/2007 | 18/07/2008 | 21 | 18.433 |
| Desenvolvimento de Produtos Multimédia | 1560 | 03/09/2007 | 27/08/2008 | 20 | 11.632,3 |
| CET's – Nível IV – Castelo Branco | | | | | |
| Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos | 1.560 | 02/01/2007 | 11/02/2008 | 16 | 216 |
| Aplicações Informáticas de Gestão | 1.560 | 06/09/2007 | 29/07/2008 | 19 | 14.033,05 |
| Desenvolvimento de Produtos Multimédia | 1.560 | 09/04/2007 | 07/07/2008 | 15 | 4.194 |
| CET's – Nível IV – Proença-a-Nov | | | | | |
| Aplicações Informáticas de Gestão | 1560 | 05/02/2007 | 30/06/2008 | 18 | 6.215 |
| Curso– Nível III – Castelo Branco | | | | | |
| Manutenção Industrial – Electromecânica | 1.560 | 03/09/2007 | 26/08/2008 | 15 | 6.743 |
| TOTAIS | 10.920 | - | - | 124 | - |

5.1.4 Formação de Empresários e Gestores

Programa “Excelência Empresarial”

Pela sua vasta experiência na execução de programas de formação-acção, o NERCAB foi uma das entidades contratadas pela AIP/CCI para desenvolver o Programa Excelência Empresarial no Distrito de Castelo Branco. Este Programa foi financiado pela medida 6 e 4.3 do PRIME.



Destinado a 48 PME a nível nacional, distribuídas pelos distritos de Castelo Branco, Guarda, Bragança e Faro, teve como objectivo principal conceber e implementar nas PME, Sistemas de Gestão da Qualidade / Sistema de Gestão Ambiental / Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

Este Programa foi desenvolvido no distrito de Castelo Branco **entre Julho de 2007 e Junho de 2008** e teve intervenção em 9 PME, sendo elas a SIPROSEL - Sistemas Globais Manutenção e Segurança, Lda.; IMOWOOD - Imóveis de Madeira, Lda.; SILVAPOR, Agricultura e Silvicultura, Lda.; Maria Dias, Lda.; Diamantino Jorge e Filho, Lda; Almeida & Filhos, Lda; Beiralã - Lanifícios, SA.; Santos e Marçal, Lda.; Anjos - Canalizações e Isolamentos, Lda.

Das empresas participantes no final de 2008 encontravam-se certificadas 3 empresas, todas na área da qualidade:

- Silvapor – Agricultura e Silvicultura, Lda.
- Anjos – Canalizações e Isolamentos, Lda.
- Almeida & Filhos, Lda.

A metodologia de intervenção contemplou as seguintes componentes:

- Acções de Formação para Empresários / Quadros Dirigentes;
- Formação Personalizada junto de Técnicos de cada empresa para estruturação e implementação dos planos de acção;
- Sessões de sensibilização;
- Auto-avaliação - modelo EFQM e identificação de iniciativas prioritárias;
- Elaboração de diagnósticos (requisitos ISO);
- Assistência técnica para implementação do Sistema de Gestão.

O NERCAB está convicto que a participação das PME neste projecto trouxe vantagens que vão permitir a sua projecção e maior competitividade no mercado nacional e internacional, nomeadamente a internalização de competências, o envolvimento e motivação dos colaboradores, reconhecimento da empresa perante entidades externas, agilização e simplificação dos processos de trabalho, maiores níveis de confiança para os clientes, acesso a novos mercados nacionais/internacionais e a aposta na melhoria continua do desempenho da organização.

5.1.5 InovJovem

O Projecto InovJovem – Jovens Quadros para a Inovação nas PME, foi apresentado pela AIP, no âmbito do Programa INOVJOVEM, aprovado pelo PRIME com o apoio do Fundo Social Europeu (FSE). Este projecto foi desenvolvido regionalmente pelo NERCAB, e promoveu a inserção de jovens qualificados nas PME, através de formação e estágios, dinamizando estratégias de inovação e o reforço da competitividade das empresas.

Os principais objectivos deste projecto foram:

- Estimular o processo de inovação e desenvolvimento nas PME;
- Colocar nas empresas jovens quadros que potenciem o desenvolvimento em áreas consideradas críticas;
- Contribuir para novas áreas de criação de emprego, através de uma maior articulação entre o sistema económico e o sistema de educação-formação.

No âmbito do projecto InovJovem do NERCAB, foram realizadas três acções em três áreas de desenvolvimento/intervenção distintas:

- Qualidade/Ambiente/S.S. no Trabalho: Projectos de implementação / desenvolvimento de Sistemas de Gestão: Qualidade (norma NP EN ISO 9001:2000), Ambiental (Norma NP EN ISO 14001:2004) e Segurança e Saúde no Trabalho (Norma OHSAS 18001 / NP 4397:2001);
- Gestão de Produção: Projectos de optimização da gestão das operações, numa óptica de melhoria contínua, transformando esta gestão numa vantagem competitiva para as empresas;
- Gestão Comercial e Marketing: Estruturação de projectos abrangendo a penetração, desenvolvimento e manutenção de políticas de produto/serviço, preços, comunicação e distribuição. Apoio na gestão comercial integrada da função Vendas das empresas.

Este Projecto com a duração de 12 meses/acção, decorreu no período de Março de 2007 a Abril de 2008 e assentou numa componente de formação inicial especializada em sala (2 meses) e uma componente de estágio profissional (10 meses, incluindo 1 mês de férias) na empresa, com acompanhamento de tutoria especializada. No decorrer do estágio os formandos beneficiaram de momentos de avaliação do estágio, traduzidos em workshops, bem como de formação complementar, através de seminários e visitas.

Através do InovJovem o NERCAB integrou 51 jovens num contexto de trabalho, beneficiando de formação especializada e complementar em 46 empresas.

5.1.6 Bolsa de Emprego/Estágio/Formação

UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa

Numa óptica de descentralização de alguns serviços de apoio às empresas e à população em geral, o NERCAB acolheu o funcionamento de três UNIVAS – Unidade de Inserção na Vida Activa (uma na sede em Castelo Branco, outra na delegação da Covilhã e ainda outra na delegação de Proença-a-Nova) durante o período de 2000-2006.

Reconhecendo a mais valia das UNIVAS, foi dada continuidade de forma autónoma, às actividades desenvolvidas ao abrigo das mesmas, uma vez que foi considerado serem perfeitamente enquadráveis na dinâmica organizativa do NERCAB, enquanto estrutura de apoio ao desenvolvimento regional /empresarial, de apoio ao emprego, à formação e ao investimento produtivo.

Actividades como o acolhimento, a informação, a orientação e a colocação profissional (formação/estágio/emprego), apoio e acompanhamento dos jovens e adultos desempregados no mundo do trabalho, foram desenvolvidas ao abrigo da nossa “**Bolsa de Emprego/Estágio/Formação**”, em articulação, sempre que necessário com outras entidades.

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, existente no NERCAB, possibilita responder às necessidades de recursos humanos dos empresários de forma selectiva, organizada e actualizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e com as expectativas dos candidatos, e ainda proporcionar à população activa e não activa orientação profissional.

De entre as actividades desenvolvidas ao abrigo da Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, destacam-se as seguintes:

- Formação Profissional

Diagnóstico das necessidades de Formação Profissional junto das empresas da região, ferramenta fundamental e imprescindível para planeamento e realização de acções de formação com valia acrescentada para o sucesso empresarial regional, a reconversão e reciclagem dos postos de trabalho, bem como proporcionar a (re)qualificação dos recursos humanos e a criação de uma massa crítica preparada para a adaptação às novas tecnologias e às grandes inovações do mercado.

- Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico

Acções para divulgação das condições de investimento no distrito de Castelo Branco e apoio ao potencial investidor, por forma a aumentar a oferta de emprego na região, e a sua distribuição equitativa pelos vários concelhos, fomentando a criação do próprio emprego.

Procede-se à recolha e divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional e à promoção de contactos regulares com as empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, a fim de potenciar a colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa, nomeadamente no apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional, passando pela promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho.

- Gabinete de Atendimento Permanente

Prestação de informações sobre os programas de apoio existentes para criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego e outras iniciativas promovidas pelo NERCAB, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional ou outras entidades.

- Criação de bolsas de emprego específicas

Desenvolvimento de um conjunto de acções que permitem dar resposta a necessidades específicas solicitadas por entidades empregadoras.

- Realização de Estágios

É potenciada a realização de Estágios, designadamente com o apoio do IEFP, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais.

Destaque, também, para outro tipo de estágios, promovidos pelo NERCAB aos seus formandos, como “Práticas em Contexto Real de Trabalho”, Inovjovem, Inovcentro, JTI /JTE.

Também, na sequência de acções de sensibilização/informação é possível colocar jovens, sob o regime de estágios, em empresas com actividade nesta região, procurando a sua integração na realidade da vida activa/empresarial do Distrito de Castelo Branco.

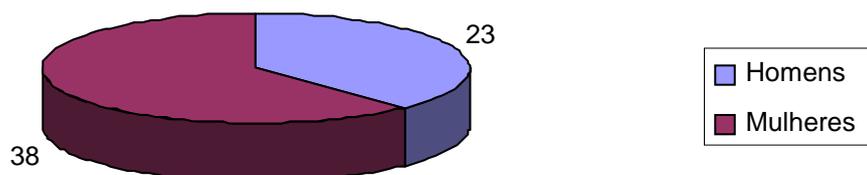
Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional na Sede em Castelo Branco

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional do NERCAB em Castelo Branco, durante o ano de 2008, contou com um total de **118** inscrições, das quais 61 com necessidades diversas, nomeadamente procura de emprego/estágio profissional, orientação profissional (informações e encaminhamentos para os vários cursos contemplados no plano de formação do NERCAB) e 57 utentes especificamente

interessados em concorrer a uma colocação no Centro Comercial Alegro, instalado no Jumbo de Castelo Branco.

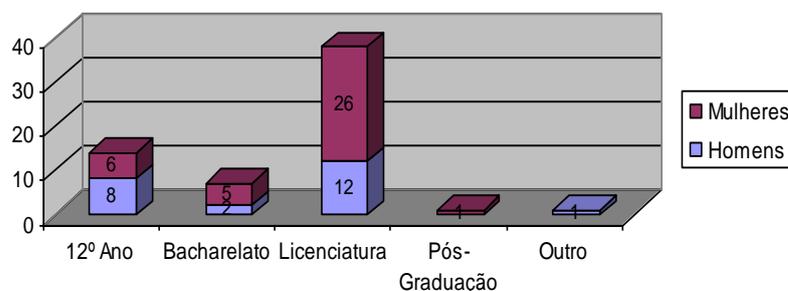
Atendendo à importância que a Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional assume junto do NERCAB, pela grande procura que existe por parte dos candidatos e das empresas, apresenta-se de seguida uma caracterização sumária dos **61 utentes** que recorreram a este serviço, sendo que neste número apenas estão incluídos os utentes que se dirigiram ao NERCAB com o objectivo de inserção profissional. Os registos dos atendimentos para frequência de formação profissional, CNO, estágios profissionais entre outros, são registados nos respectivos departamentos.

Caracterização dos Utentes por Sexo



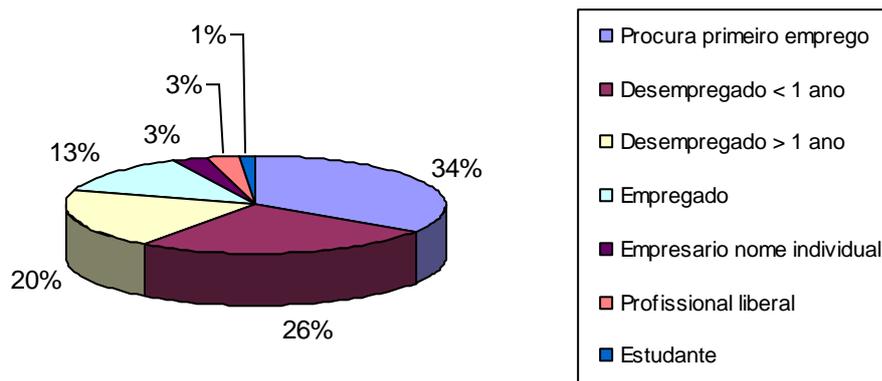
No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2008, verificamos que continua a haver uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 62 % do total de atendimentos.

Caracterização dos Utentes por Habilitações Literárias



Constata-se que os utentes licenciados e bacharéis, representam cerca de 77% do universo de pessoas que recorreram à Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional.

Situação Face ao Emprego



Persiste a dificuldade em inserir, profissionalmente, os Desempregados, destacando-se os desempregados há procura de 1º emprego e desempregados há menos de 1 ano, que representam 60% do total.

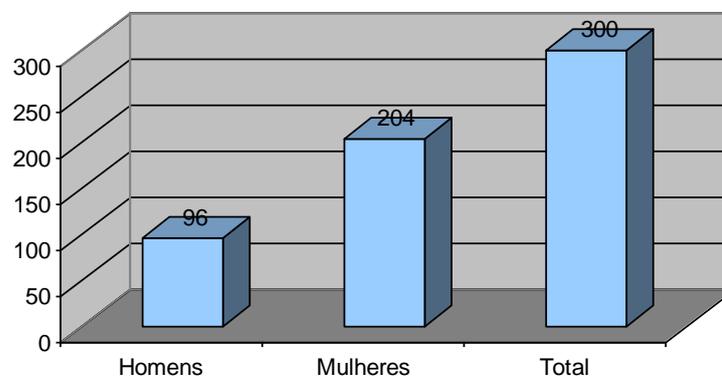
Para além da integração, orientação e formação profissional de desempregados com diferentes níveis de habilitações escolares, a Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional desenvolveu, ainda, um trabalho notável no que se refere à satisfação de necessidades do tecido empresarial da região de Castelo Branco, na inserção de novos colaboradores nas empresas, que recorreram ao NERCAB para admitir recursos humanos em diferentes áreas, conforme podemos constatar no seguinte mapa:

| Função | Oferta | Encaminhamentos |
|----------------------------------|----------|-----------------|
| Vendedor Loja | 1 | 7 |
| Secretariado | 1 | 5 |
| Engenharia Mecânica e Industrial | 1 | 4 |
| Administrativo e Contabilidade | 1 | 5 |
| Atendimento Telefónico | 1 | 17 |
| Técnico Comercial de Seguros | 1 | 14 |
| TOTAIS | 6 | 52 |

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional na Delegação do Pinhal Interior Sul

Estando esta UNIVA inserida na Zona do Pinhal Interior Sul, abrangendo quatro Concelhos – Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, foram atendidos **300** utentes. Neste número estão incluídos os atendimentos realizados para inserção profissional, frequência do CNO, frequência de formação profissional, entre outros.

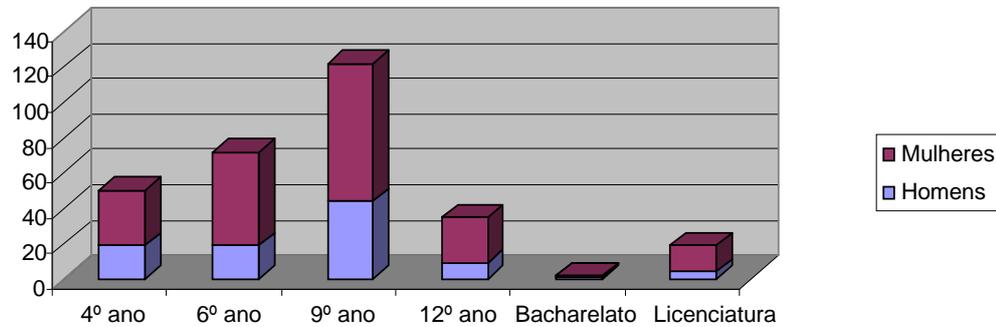
Distribuição de Utentes Atendidos por Sexo



No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2008, verificamos que continua a haver uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 68 % do total de atendimentos, tendo este aumentado relativamente ao ano anterior. Tal situação deve-se ao facto de não existir um mercado de trabalho mais direccionado para estas utentes e por continuarem a apresentar um baixo nível de qualificações.

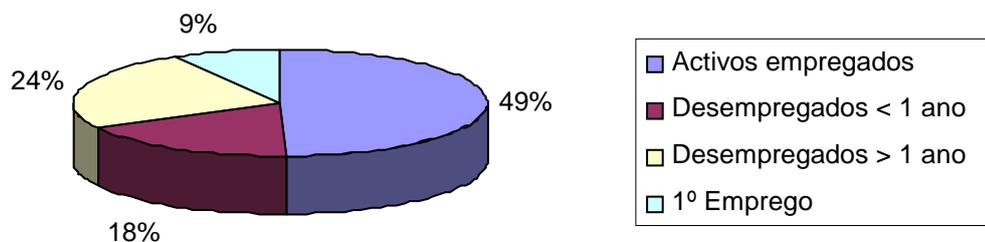
Persiste a dificuldade em inserir, profissionalmente, os Desempregados, destacando-se os DLD. Verificamos que o facto deve-se, mais uma vez, quer à falta de qualificações dos utentes, quer à falta de colaboração das entidades empregadoras que não se consciencializam da importância dos seus recursos humanos, com vista ao aumento da produtividade e competitividade.

Caracterização dos utentes por habilitações literárias



Verificamos que é mais a nível do 6º ano e do 9º ano de escolaridade que existe uma maior procura deste serviço, quer para formação, como para encaminhamento para o CNO – Centro de Novas Oportunidades.

Caracterização dos utentes por situação face ao emprego



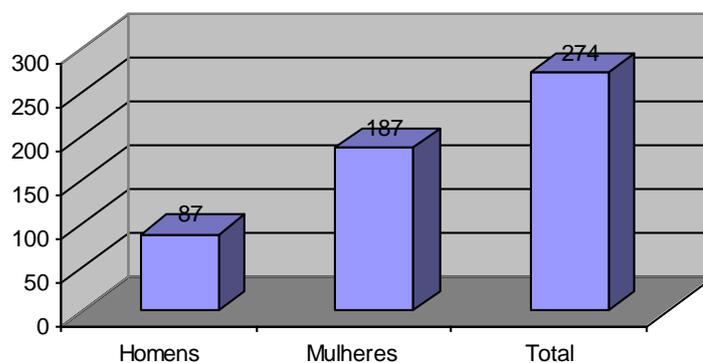
Persiste a dificuldade em inserir, profissionalmente, os Desempregados, destacando-se os desempregados há mais de 1 ano, que representam 24% do total. Verificamos que o facto deve-se, mais uma vez, quer à falta de qualificações dos utentes, quer à falta de colaboração das entidades empregadoras que não se consciencializam da importância dos seus recursos humanos, com vista ao aumento da produtividade e competitividade.

Verificamos ainda que existe 49% de activos empregados, que procuram, essencialmente, a formação profissional ou o CNO – Centro de Novas Oportunidades.

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação Profissional na Delegação da Cova da Beira

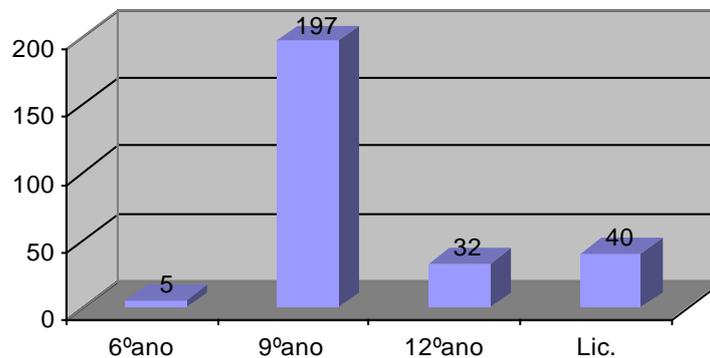
Estando esta UNIVA inserida na Zona da Cova da Beira, abrangendo 4 Concelhos – Covilhã, Fundão, Belmonte e Penamacor, foram prestadas informações a um total de **274** utentes, com registo efectuado, sobre os programas de apoio existentes para formação profissional, estágios, ofertas de emprego e inserção profissional.

Distribuição de Utentes por Sexo



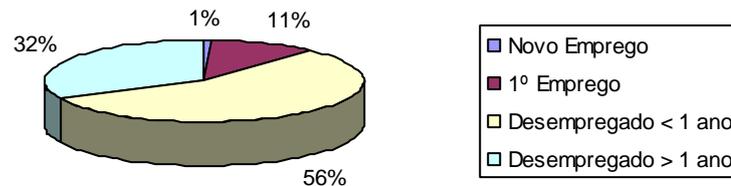
No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2008, verificamos que é comum haver uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 68 % do total de atendimentos.

Distribuição de Utentes por Habilitações



Verificamos que é ao nível do 9º ano de escolaridade que existe uma maior procura deste serviço.

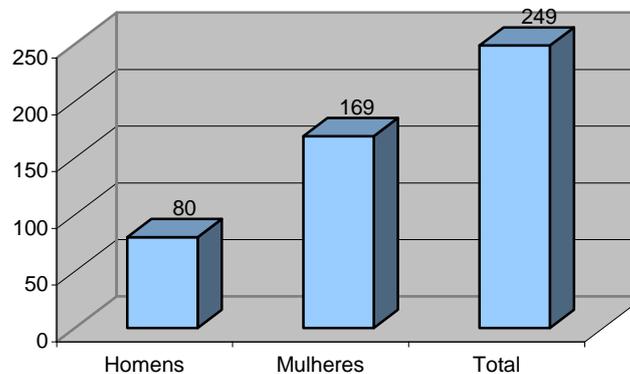
Caracterização dos Utentes por Situação Face ao Emprego



Persiste a dificuldade em inserir, profissionalmente, os Desempregados, destacando-se os desempregados há menos de 1 ano, que representam 56% do total.

Relativamente aos encaminhamentos para formação profissional, registaram-se 249 inscrições para cursos de dupla certificação (escolar e profissional) de nível básico e secundário e Formação Modular.

Encaminhamento Utentes para Formação Profissional (Desempregados)

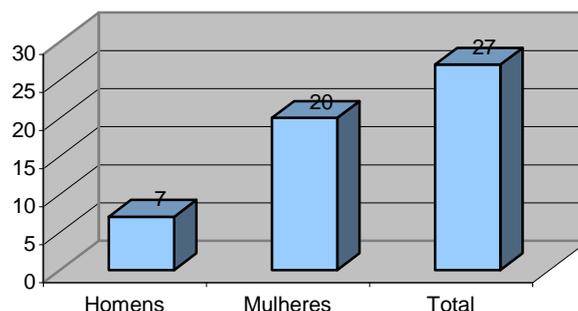


No que respeita à valorização dos recursos humanos, e dando continuidade à actualização dos nossos ficheiros, registamos os currículos que dão entrada nesta delegação, numa Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), de modo a constituir uma mais-valia, que permita dar resposta às ofertas de emprego das mais diversas entidades e ter uma caracterização dos recursos humanos da nossa região.

De notar que do número total de utentes inscritos, 27 passaram a integrar a bolsa de inserção, conforme gráfico que se segue.

Inscrições na Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio)

Distribuição Utentes por Sexo



No âmbito das nossas actividades, é também nosso objectivo, manter um estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades, em termos de mercado de trabalho. Assim, procurámos dar apoio ao empresariado, ajudando-os a encontrar soluções adequadas às suas ofertas de emprego. No entanto, durante o ano de 2008 houve uma diminuição das ofertas de emprego recebidas pela delegação, reflexo da recessão do mercado de trabalho, conforme podemos constatar no seguinte mapa:

| Áreas | Oferta | Encaminhamentos |
|--|--------|-----------------|
| Manobrador de Equipamentos Industriais | 1 | 1 |
| Chefe de Loja | 1 | 2 |
| Cozinheiro | 3 | 6 |
| Comercial | 1 | 1 |
| Empregado de Mesa/Bar | 1 | 3 |

5.1.7 CNO – Centro de Novas Oportunidades

O Centro Novas Oportunidades do NERCAB, financiado pelo POPH - Programa Operacional Potencial Humano, através do Eixo 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida, tipologia 2.1 - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, e regulamentados pela Agência Nacional para a Qualificação, IP (ANQ), tem uma intervenção regional que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, sendo que a nível nacional, existem mais de 500 Centros.



Estes Centros têm como missão assegurar a todos os cidadãos maiores de 18 anos uma oportunidade de qualificação e de certificação, de nível básico ou secundário, devidamente adequada ao seu perfil e necessidades, promover a procura de novos processos de aprendizagem, de formação e de certificação por parte dos Adultos com baixos níveis de qualificação escolar e profissional, assegurar a qualidade e a relevância dos investimentos efectuados numa política efectiva de aprendizagens ao longo da vida, valorizando socialmente os processos de qualificação e de certificação de adquiridos.

À semelhança do que tem realizado nos anos anteriores, o Centro Novas Oportunidades do NERCAB visa alcançar os seguintes objectivos:

- Possibilitar o acesso generalizado dos Adultos, quer de classes mais desfavorecidas, quer assegurando a igualdade de oportunidades e igualdade de género, à progressão educativa, tecnológica, cultural e profissional de forma autónoma e permanente;
- Contribuir para a redução do défice de qualificação escolar e profissional da população da região de Castelo Branco, e, por conseguinte, de todo o País, potenciando as suas condições de empregabilidade;
- Neste sentido, privilegiar Adultos que, por diversos motivos, apresentem menos condições de empregabilidade, nomeadamente desempregados de longa duração e mulheres sem actividade profissional;
- Propiciar o aumento da competitividade das empresas da região e a melhoria da prestação de serviços das entidades, pelo fomento das qualificações dos seus recursos humanos;
- Contribuir para a captação de investimentos nesta região através da oferta de um nível razoável de recursos humanos qualificados;
- Possibilitar o acesso a zonas mais distanciadas dos grandes centros urbanos da região, de Adultos que pretendem ver certificadas as suas competências, através da prática de itinerâncias, quer na Delegação do NERCAB em Proença-a-Nova, quer junto de entidades que disponibilizem instalações adequadas para o decorrer do processo;
- Proporcionar uma oportunidade de qualificação a todos os Adultos, respeitando e valorizando sempre, o seu perfil, motivações e expectativas.

De modo a responder às necessidades do público a que se dirige, o Centro Novas Oportunidade do NERCAB está aberto, em Castelo Branco, nos períodos entre as 09:00 e as 13:00 e entre as 14:30 e as 22:00. No caso da Delegação de Proença-a-Nova, e sempre que se justifique, os Profissionais de RVC e Formadores deslocam-se a esta delegação.



O Centro de Novas Oportunidades do NERCAB, integrou, desde 2007 o nível de certificação de Básico e Secundário.

À semelhança da estratégia já seguida durante o ano de 2007, o Centro de Novas Oportunidades do NERCAB, apostou fortemente na divulgação do Centro, continuando a realizar reuniões junto de diversas entidades públicas e privadas, com o objectivo de se estabelecerem parcerias de colaboração para divulgação do centro e desenvolvimento de processos de RVCC.

Complementarmente às reuniões realizadas, foram enviados *press-releases* aos órgãos de comunicação local e regional, e na sequência do que tinha sido feito no ano anterior, foram colocados cartazes em *muppies* em vários locais da cidade de Castelo Branco e distribuídos folhetos pelos Adultos com informação sobre os processos de RVCC.

Por outro lado, mantiveram-se e fortaleceram-se algumas parcerias informais feitas nos anos anteriores e estabeleceram-se novas, nomeadamente com a Associação Recreativa e Cultural de Alameda, com a Junta de Freguesia da Lousa, com o Município de Penamacor, com a Portugal Telecom e com a Empresa Patrimart – Materiais de construção, LDA.

Em Setembro de 2008, o Centro Novas Oportunidades do Nercab estabeleceu um Protocolo de Constituição de Redes de Centros Novas Oportunidades de vocação empresarial da região Centro – CNOCENTRO, com o CEC/CCIC enquanto entidade coordenadora da Rede, e diversos parceiros, como a ACIFF, AIDA, NERGA, AIRV, AICP e ACIC.

Ainda inserido na estratégia de actuação do NERCAB, os Profissionais de RVC e a Técnica de encaminhamento deslocam-se, sempre que o número de pré-inscrições assim o justifique, às delegações, empresas ou Juntas de Freguesia ou qualquer outra entidade que o solicite, para a realização de entrevistas.

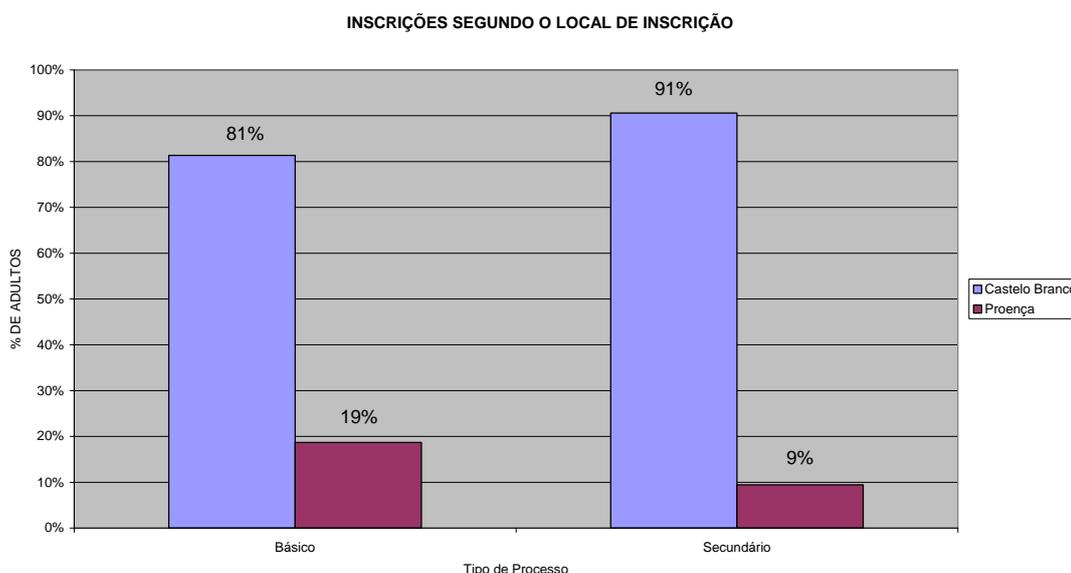
No início de Abril de 2007, foram dadas pela Direcção-Geral de Formação Vocacional novas orientações no que diz respeito ao regime de itinerâncias, nomeadamente que as itinerâncias se devem confinar à NUT III onde os Centros Novas Oportunidades se encontram criados. Atendendo à existência de algumas excepções, o Centro Novas Oportunidades do NERCAB solicitou autorização para poder continuar a realizar itinerâncias nas NUT correspondentes às duas Delegações, tendo sido apenas autorizada a realização de itinerâncias no concelho de Proença-a-Nova, enquanto não forem criados Centros nessas localidades.

Da estratégia de divulgação referida anteriormente, resultou a inscrição no **Centro Novas Oportunidades do NERCAB de 327 Adultos para nível Básico e 498 Adultos para nível Secundário**. Destes, 9 Adultos pediram a transferência de outro Centro para o Centro Novas Oportunidades do NERCAB a fim de frequentarem o processo de nível Básico e 27 para o nível Secundário. Relativamente às transferências do Centro Novas Oportunidades do NERCAB para outros Centros, foram 19 Adultos que solicitaram esta realidade, sendo 8 de nível Básico e 11 de nível Secundário.

A nível Secundário não se fizeram inscrições na Covilhã porque o Centro deixou de actuar na realização de itinerâncias na Cova da Beira.

Relativamente a **Proença-a-Nova** a divulgação feita resultou em **108 inscrições, 61 para o nível Básico e 47 para o nível Secundário**.

O gráfico seguinte refere a percentagem de Adultos inscritos em cada um dos locais onde o Centro tem actuado.



Base: Básico – 327 inscrições / Secundário – 498 inscrições

Breve Caracterização dos Adultos

Ao contrário do que aconteceu durante os anos anteriores e tendo em conta a totalidade dos Adultos que manifestaram interesse em fazer processo neste Centro (inscritos e transferências de outros Centros), a distribuição entre homens e mulheres para o nível Básico e o nível Secundário é idêntica.

No que diz respeito à idade, verifica-se que, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, cerca de 52% dos Adultos inscritos no nível Básico e 65% no Secundário têm entre os 25 e os 44 anos.

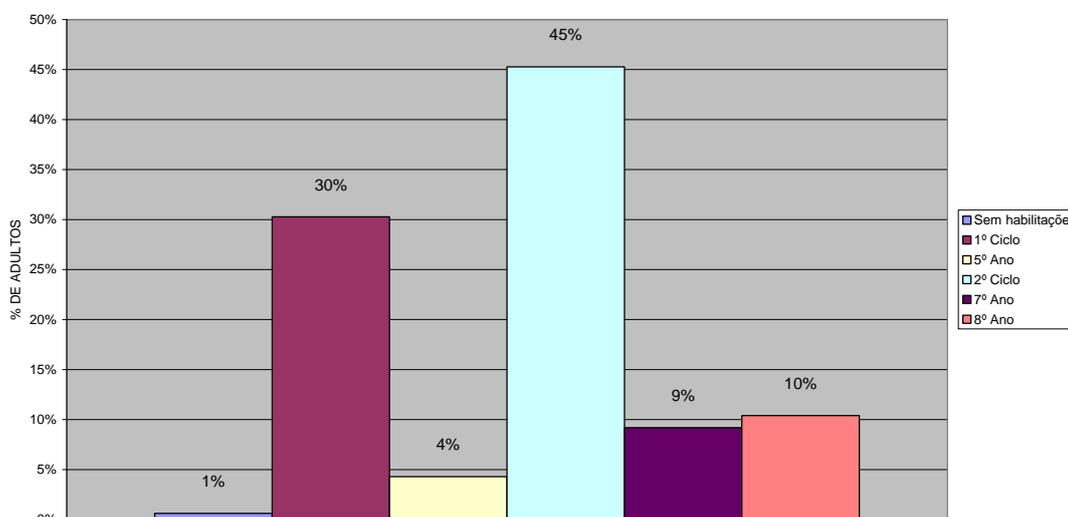
De facto, a distribuição etária dos Adultos que se inscrevem no Centro Novas Oportunidade não tem sofrido alterações significativas nos cinco anos de funcionamento do Centro.

No que diz respeito à escolaridade para nível Básico, 45% dos Adultos tem o 6º ano de escolaridade, correspondente ao 2º Ciclo do Ensino Básico, à altura da inscrição. A nível de Secundário a maioria dos Adultos (80%) têm o 9º ano de escolaridade.

De salientar que também a nível da escolaridade de base na altura da inscrição não se encontram diferenças significativas nos resultados dos últimos cinco anos.

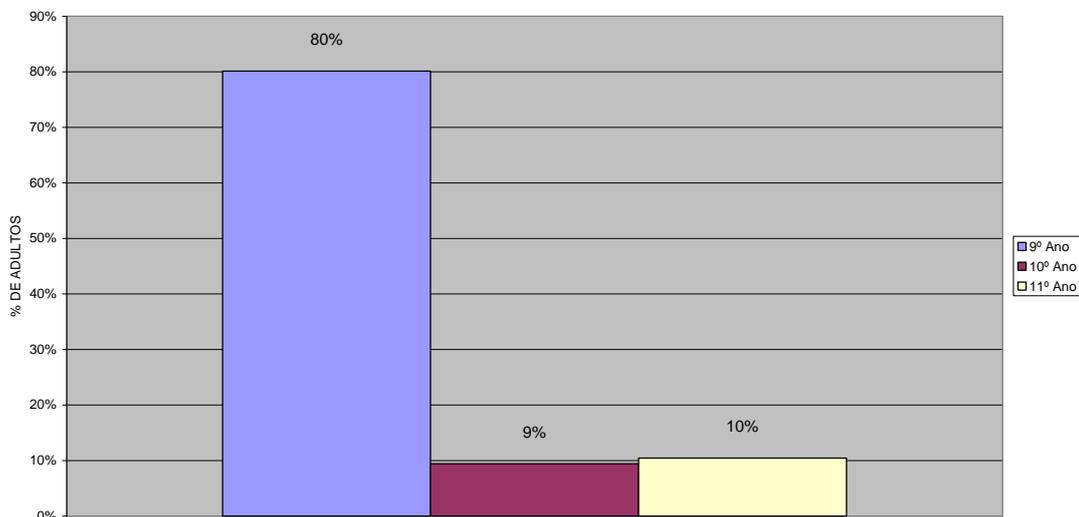
Uma última nota no que diz respeito aos Adultos “sem habilitações” é que esta expressão não traduz que os Adultos não tenham frequentado a escola. De facto, frequentaram, mas não têm como comprová-lo (é o caso, por exemplo, de Adultos que fizeram o seu percurso escolar nas ex-colónias) ou não obtiveram equivalência entre o sistema de ensino que frequentaram e o sistema de ensino português (o caso de pessoas que estiveram emigradas, por exemplo).

INSCRIÇÕES SEGUNDO A ESCOLARIDADE DE BASE - BÁSICO



Base: Básico – 327 inscrições

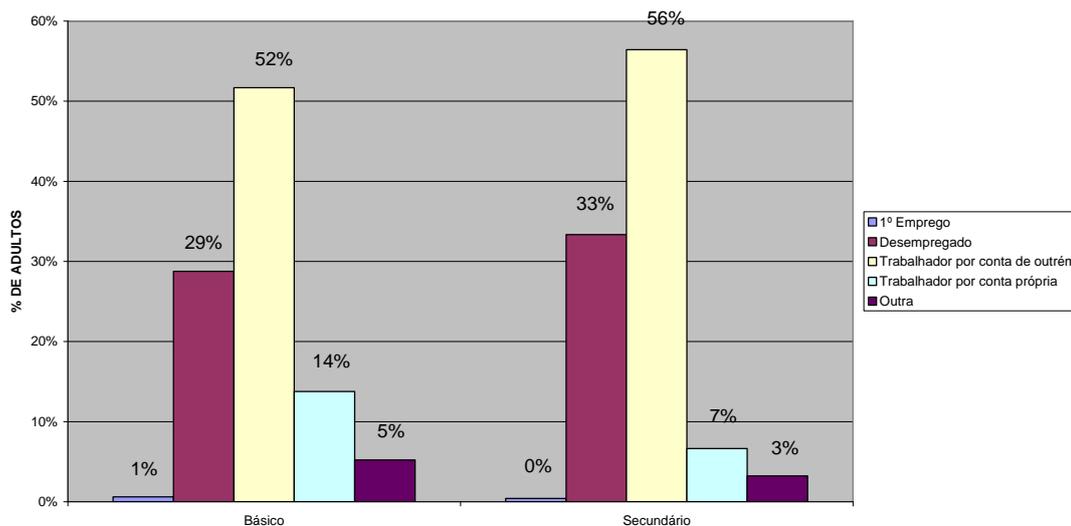
INSCRIÇÕES SEGUNDO A ESCOLARIDADE DE BASE-SECUNDÁRIO



Base: Secundário – 498 inscrições

No que diz respeito à situação na profissão, verifica-se que mais de metade dos Adultos inscritos durante o ano de 2008 são trabalhadores por conta de outrem. Este dado é relevante e mostra que os activos estão cada vez mais mobilizados para certificar as competências adquiridas ao longo da vida.

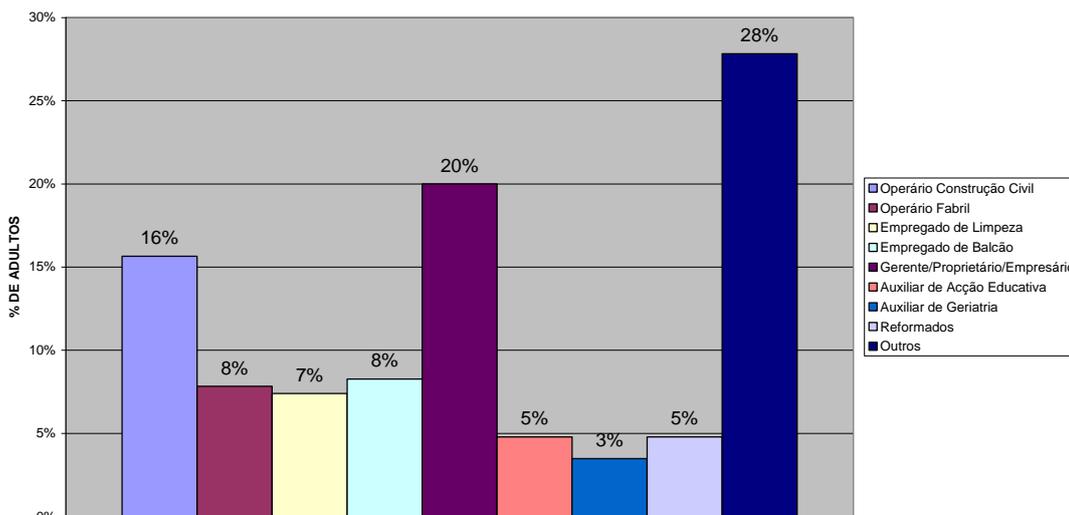
INSCRIÇÕES SEGUNDO A SITUAÇÃO PERANTE A PROFISSÃO



Base: Básico – 327 Adultos / Secundário – 498 Adultos

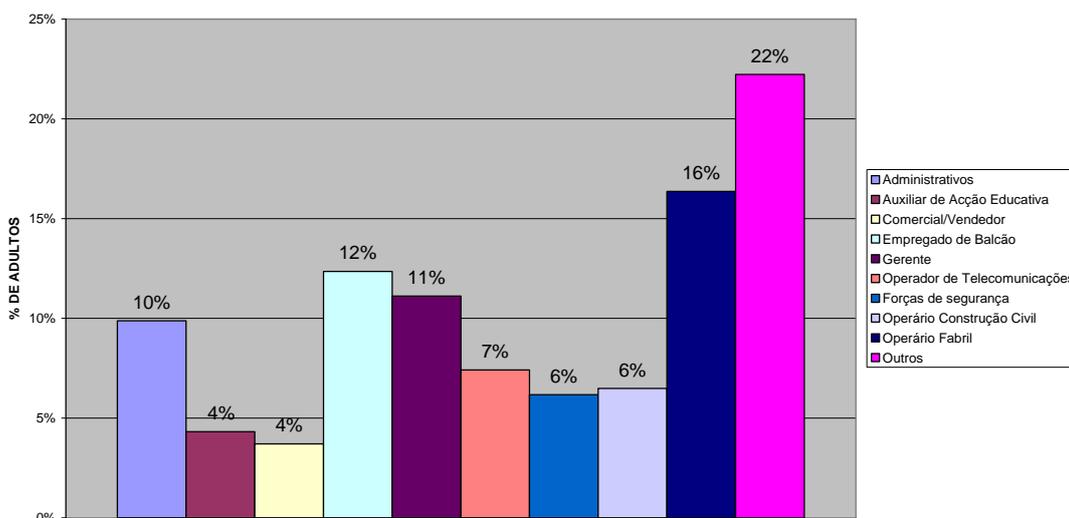
Quanto às profissões exercidas pelos Adultos que se dirigem ao Centro verifica-se que o grupo que tem maior predominância é o dos Trabalhadores por conta de outrem tanto para o nível Básico como para o nível Secundário.

INSCRIÇÕES SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROFISSÕES - BÁSICO



Base: Básico – 327 Adultos

INSCRIÇÕES SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROFISSÕES - SECUNDÁRIO

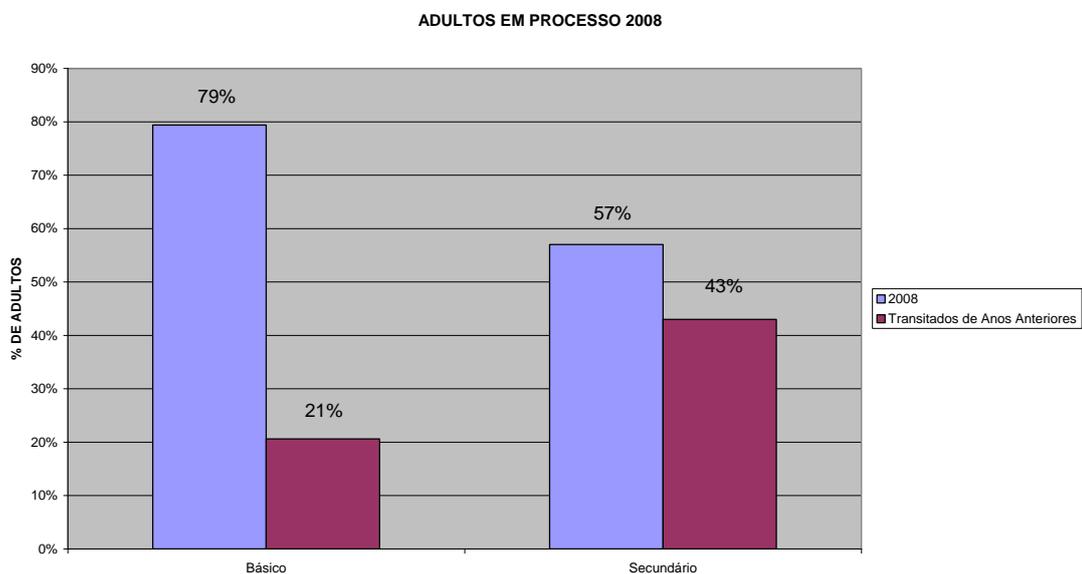


Base: Secundário – 498 Adultos

Balanço de Competências

Depois de os Adultos formalizarem a sua inscrição, são inseridos em grupos, de modo a iniciarem o Balanço de Competências. Nesta fase, os Adultos vão demonstrar as competências adquiridas ao longo dos diversos contextos de vida.

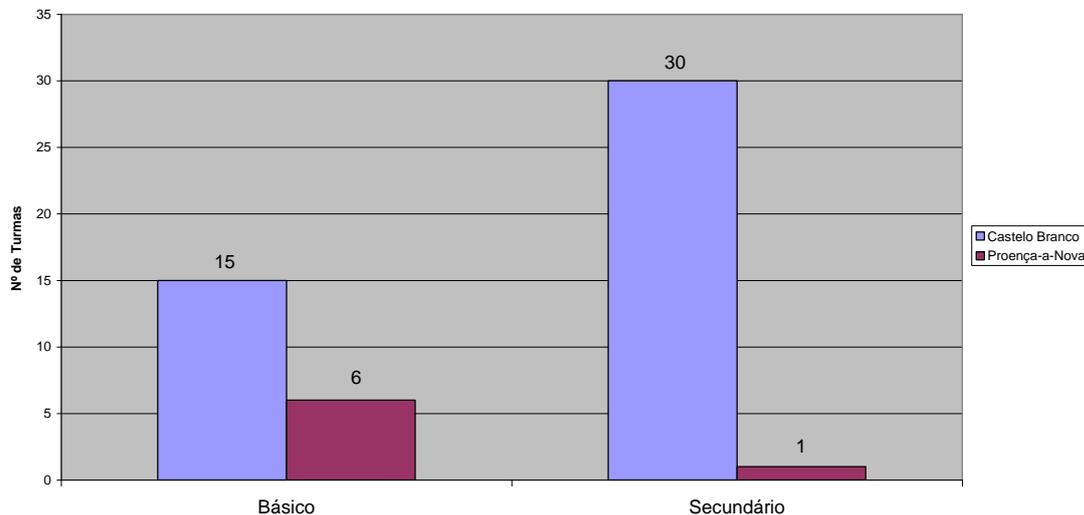
Alguns grupos que tiveram o seu início em 2007, transitaram para o ano de 2008, no sentido de poder ser concluído o processo. Assim, e englobando os transitados de anos anteriores, ao longo de 2008 foram acompanhados 704 Adultos, sendo 262 no nível Básico e 442 no Secundário.



Base: Básico – 262 Adultos / Secundário – 442 Adultos

Ao longo de 2008 foram iniciadas 21 turmas de nível Básico, distribuídas por Castelo Branco e Proença-a-Nova, e 31 turmas de nível Secundário, sendo 1 em Proença-a-Nova e as restantes em Castelo Branco (30).

NÚMEROS DE TURMAS POR LOCAL



Base:

Básico – 21 Turmas / Secundário – 31 Turmas

De salientar que, incluídas em cada local, estão itinerâncias de nível Básico e Secundário, realizadas ao longo de 2008, um grupo na Sociedade Industrial de Confeções Dielmar, S.A, em Alcains, um grupo na Junta de Freguesia da Póvoa de Rio de Moinhos, um grupo no Município de Penamacor e um grupo no Estabelecimento Prisional de Castelo Branco. Para além disso, em Castelo Branco foram também iniciados 12 Processos Individuais, de modo a responder às necessidades dos adultos que nos procuram, destes, 6 foram processos de Básico e 6 processos de Secundário.

A totalidade das turmas iniciadas teve em vista a certificação do nível B2, correspondente ao 2º Ciclo do Ensino Básico (6º ano), a certificação do nível B3, correspondente ao 3º Ciclo do Ensino Básico (9º ano) e a certificação de nível Secundário.

Dos Adultos que iniciaram processo, alguns tinham realizado a sua inscrição em 2007.

Formação Complementar

Depois de finalizado o Balanço de Competências de Básico, poderá haver lugar a um período de Formação Complementar, que tem um máximo de 50 horas por Adulto e para o total das 4 áreas de competências chave. Esta Formação Complementar destina-se aos Adultos que não conseguiram demonstrar, ao longo do Balanço de Competências, todas as competências requeridas no Referencial para cada uma das áreas chave de Nível Básico:

- Linguagem e Comunicação (LC)
- Matemática para a Vida (MV)

- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
- Cidadania e Empregabilidade (CE)

Ou para cada uma das áreas chave de Nível Secundário:

- Cultura, Língua e Comunicação (CLC)
- Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC)
- Cidadania e Profissionalidade (CP)

No total, foram dadas 88 horas de Formação Complementar, às quais assistiram um total de 355 Adultos. Em termos de volume de formação, este foi de 548 horas na totalidade, distribuídas em 212 horas de nível Básico e 336 horas de nível Secundário.

Adultos Validados e Certificados – Momentos de Júri

Ao longo do ano de 2008 concluíram o processo de certificação 224 Adultos, sendo que, destes Adultos, 148 foram certificados a nível Básico e 76 certificados a nível secundário.

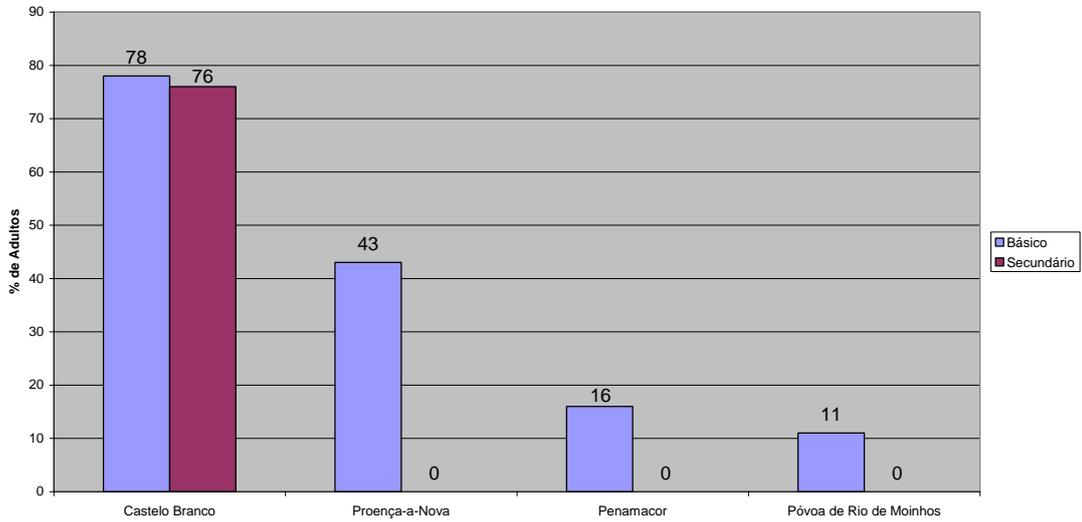
Os Momentos de Júri, que permitiram a certificação dos Adultos, tiveram lugar em Castelo Branco, Proença-a-Nova, Póvoa de Rio de Moinhos e Penamacor. Ao longo do ano, foram feitos 25 Momentos de Júri, num total de 25 dias. Destes momentos de júri, 1 decorreu na Póvoa de Rio de Moinhos, 1 outro em Penamacor, 2 decorreram em Proença-a-Nova e os restantes decorreram em Castelo Branco (21).

De salientar que nem todos os Adultos que iniciam o processo o concluem, ou porque não são validados, ou porque desistem.

Assim, e analisando todos os anos de actividade do Centro Novas Oportunidades do NERCAB, verifica-se que o número de “desistências” aumentou no ano de 2008, sendo 12% dos Adultos que iniciaram o processo, com maior incidência no nível secundário.

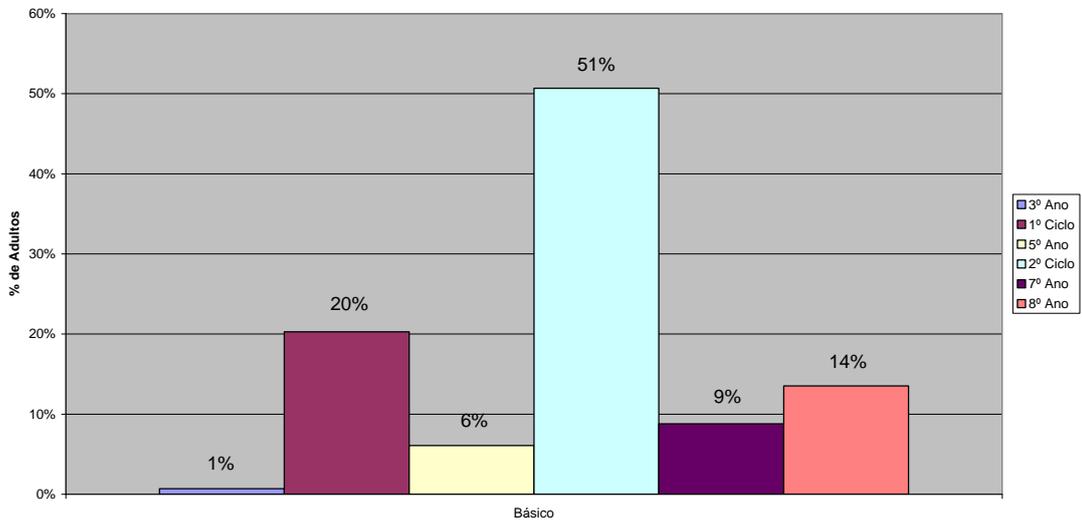
De seguida, apresenta-se um conjunto de gráficos com as características dos Adultos que foram validados e certificados durante o ano de 2008, não existindo nada a destacar relativamente aos valores apresentados.

Nº DE ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO O LOCAL



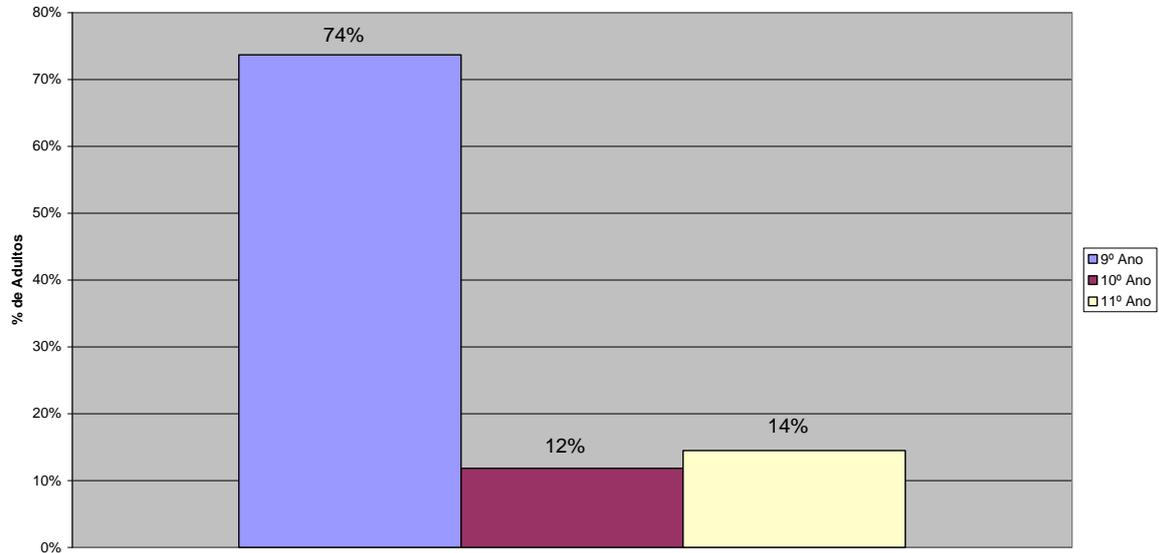
Base: Básico – 148 Adultos Certificados /Secundário – 76 Adultos Certificados

ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO A ESCOLARIDADE DE BASE - BÁSICO



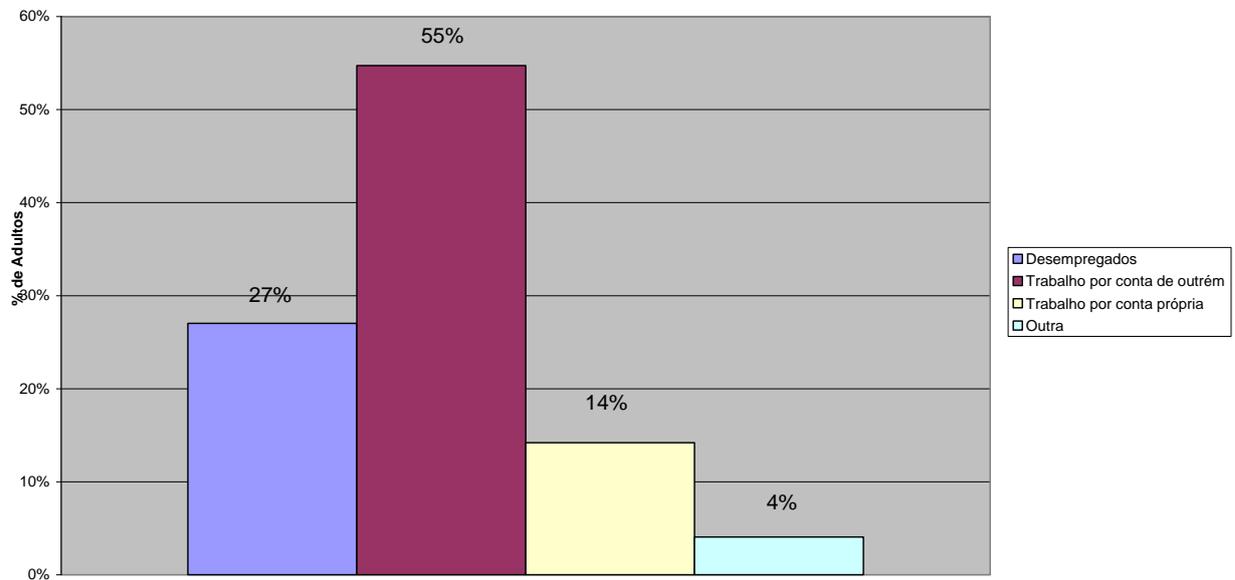
Base: Básico - 148 Adultos Certificados

ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO A ESCOLARIDADE DE BASE - SECUNDÁRIO



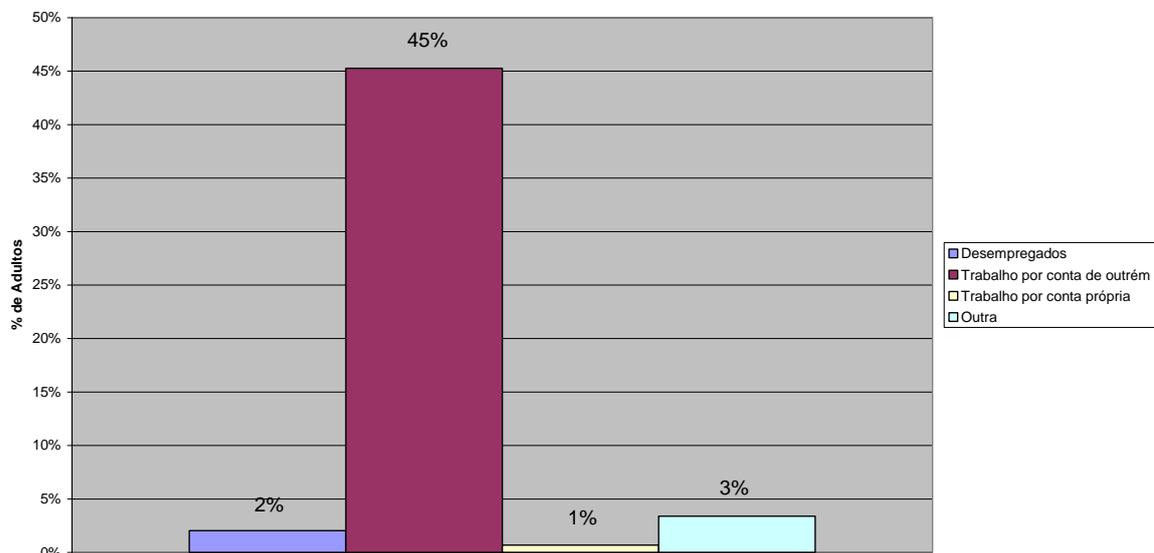
Secundário – 76 Adultos Certificados

ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO - BÁSICO



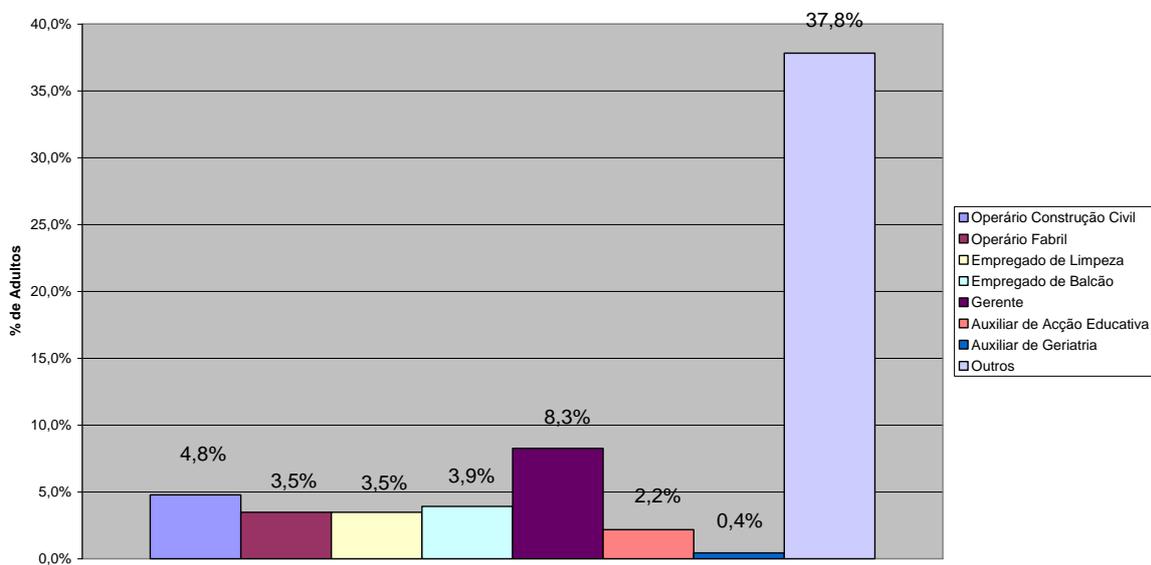
Base: Básico - 148 Adultos Certificados

ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO - SECUNDÁRIO



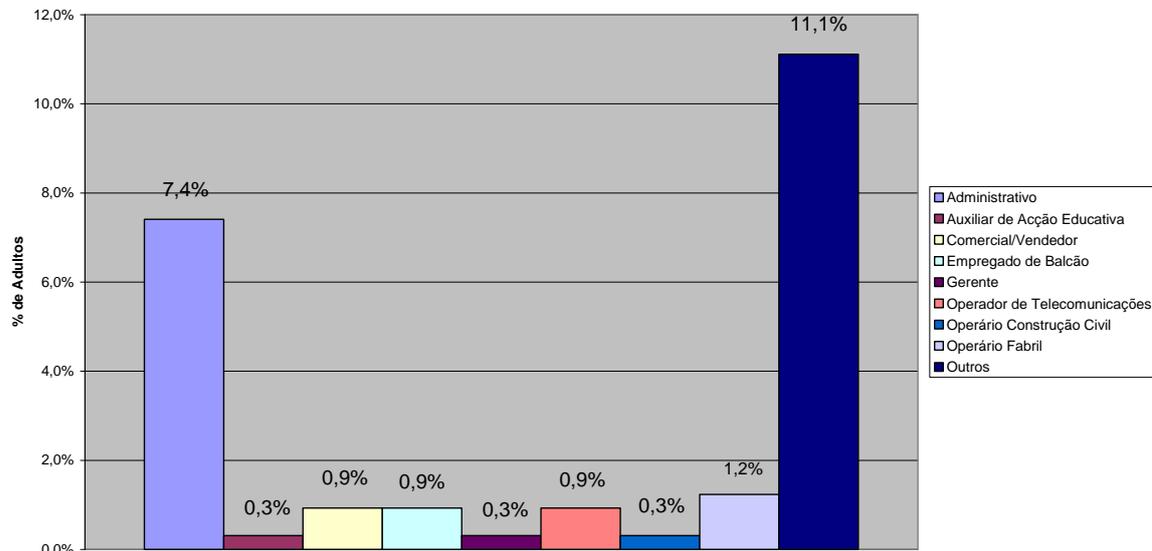
Secundário – 76 Adultos Certificados

ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROFISSÕES - BÁSICO



Base: 148 Adultos Certificados

ADULTOS CERTIFICADOS SEGUNDO AS PRINCIPAIS PROFISSÕES - SECUNDÁRIO



Secundário – 76 Adultos Certificados

Avaliação do Processo Pelos Adultos Certificados

No final de cada Momento de Júri de Validação, é solicitado a cada Adulto que faça uma avaliação ao modo como o processo decorreu.

A avaliação feita é globalmente positiva, sendo de destacar que, a nível das sugestões/críticas, foi essencialmente realçado o modo positivo como decorre o processo, bem como a actuação da equipa do Centro Novas Oportunidades do NERCAB. Por outro lado, verificou-se também interesse de Adultos que foram certificados a nível Básico em continuação do processo de reconhecimento, validação e certificação de competências para o nível secundário.

Inquérito aos Adultos 6 meses após a Certificação (Certificações em 2006)

Normalmente o Centro Novas Oportunidades do NERCAB envia por correio, algum tempo após a conclusão do processo, o questionário para avaliar a situação de cada um, juntamente com a carta indicando que o certificado pode ser levantado (para que deste modo mais Adultos nos entreguem este documento).

Uma vez que a maioria dos certificados só foram recebidos no final de 2008, estando ainda alguns para receber em 2009, ainda não nos foi possível recolher esta informação.

Cumprimento dos Objectivos

O Centro Novas Oportunidades do NERCAB conseguiu cumprir, para o nível Básico, no ano de 2008, o objectivo do número de adultos certificados. Em relação ao objectivo de Adultos certificados para o nível Secundário o Centro sentiu durante o ano de 2008 alguns constrangimentos e não conseguiu cumprir os objectivos a que se propôs. Constrangimentos sentidos a vários níveis:

- Na operacionalização do referencial de nível Secundário, devido à sua complexidade;
- Na estabilização da equipa Técnico-Pedagógica. Durante o ano de 2008 saiu a Coordenadora, dois profissionais de RVC e quatro formadores de áreas de competências chave, o que trouxe ao Centro alguma instabilidade e constrangimentos na própria resposta aos Adultos em processo. Posto isto o Centro fez um esforço de modo a recrutar novos elementos, havendo dificuldade no recrutamento de elementos com a experiência e o conhecimento desejado do processo;
- Na própria morosidade do processo, devido à sua complexidade;
- Na certificação final dos Adultos de Secundário, ou porque grande parte desiste a meio do processo, ou porque nomeadamente demoram a entregar finalizado o seu Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA) para análise da Equipa Técnico-Pedagógica, muitas vezes referindo a falta de tempo como principal motivo.

Em relação ao Básico a execução situou-se sempre acima dos objectivos propostos.

O número de Adultos inscritos (+38%), com Encaminhamento feito (+43,1%), em Processo de RVCC (+66,4%) e Certificados de Básico (+3,2%).

Em relação ao Secundário apenas o número de Adultos em processo RVCC se situou acima do objectivo proposto (+46,6%). O número de Adultos Encaminhados ficou muito próximo do pretendido (-2,8%).

Estes dados revelam que embora o Centro Novas Oportunidades do NERCAB não tenha cumprido o objectivo de Adultos certificados, proposto para o ano de 2008, colocou muitos Adultos em Processo, que não foram certificados por motivos dos próprios ou por a equipa Técnico-Pedagógica ser da opinião que os mesmos não demonstraram ainda as competências necessárias para a sua certificação. O Centro optou por continuar a trabalhar com estes Adultos tendo em vista a qualidade da sua certificação.

A baixa percentagem de execução a nível das inscrições resulta, essencialmente, do facto de a área de actuação do Centro Novas Oportunidades do NERCAB ter sido restringida à NUT III Beira Interior Sul e ao concelho de Proença-a-Nova e também o facto de existirem em funcionamento mais 2 Centros na cidade de Castelo Branco.

5.2 ÁREA EMPRESARIAL

5.2.1 Gabinete Empresa

O Gabinete Empresa é um dos eixos prioritários desta Associação. Este gabinete tem como objectivo geral promover o desenvolvimento do tecido empresarial da região, sobretudo das pequenas empresas, permitindo-lhes o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais os empresários não têm nem competências internas disponíveis nem suficientes.

Com este gabinete de apoio o NERCAB pretende privilegiar o contacto directo com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam.

O domínio de intervenção deste Gabinete centra-se nas empresas, especificamente no que respeita à envolvente externa daquelas, concretamente na facilitação da vida empresarial, implementando um interface eficiente e eficaz entre administração (nacional/regional/local/sectorial) e empresas, nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

Uma das actividades deste gabinete, prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Durante o ano de 2008 verificaram-se fundamentalmente pedidos de informação sobre a existência de apoios comunitários para criação e modernização de PME, concretamente de micro empresas, bem como apoios à contratação, tendo como principal objectivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade das empresas.

As áreas da internacionalização, inovação, qualidade, ambiente e segurança, energia e qualificação de recursos humanos apresentaram-se como sendo as áreas de maior procura de apoio. Neste âmbito e enquadrado no POPH – Programa Operacional Potencial Humano, o NERCAB através do Gabinete Empresa, deu apoio técnico às empresas da região interessadas em apresentarem candidatura à

Tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão, para financiamento dos planos de formação internos das empresas.

Em parceria com diversas entidades o NERCAB é parceiro activo em iniciativas empresariais com grande visibilidade na região, nomeadamente:

Iniciativa Encontros para a Competitividade

1º Sessão de Trabalho com Empresas da Indústria do Frio

O NERCAB em parceria com o IAPMEI organizou a 1ª Sessão de Trabalho com Empresas da Indústria do Frio, integrada no âmbito da iniciativa do IAPMEI “Encontros para a Competitividade”, que teve lugar no dia 19 de Novembro de 2008, nas instalações do NERCAB em Castelo Branco.

Nesta sessão de trabalho foram debatidos com os empresários, um conjunto de aspectos com relevância para o sector, num ambiente que facilitou a partilha de experiências, a identificação das oportunidades de crescimento das empresas participantes, e estimulou o desenvolvimento de iniciativas de cooperação empresarial.

Esta iniciativa foi organizada sob a forma de grupos de trabalho, constituídos por empresas e instituições de reconhecido valor vindas de todo o país, abordando questões específicas em torno dos temas como o financiamento, o frio no sector agro-industrial e os factores intangíveis de competitividade (inovação e internacionalização). Em cada grupo, a discussão foi animada por um facilitador externo, convidado pelo IAPMEI e pelo NERCAB.

Projecto FINICIA

O Projecto FINICIA é uma iniciativa desenvolvida pelo IAPMEI, com o objectivo de facilitar o acesso ao financiamento pelas empresas de menor dimensão, sendo que é este o segmento empresarial que apresenta as maiores dificuldades na relação com o sistema financeiro. Neste sentido foram estabelecidas parcerias público-privadas, integrando três eixos de intervenção distintos:

Eixo I – Projectos de Forte Conteúdo de Inovação

Este mecanismo pretende apoiar projectos empresariais com elevada componente de inovação. Consiste num instrumento combinado de capital e dívida, para financiamento de investimentos até 2,5 milhões de euros.

Ao longo de 2008 o NERCAB assumiu o seu papel neste eixo, enquanto entidade promotora/facilitadora do projecto.



Eixo II – Negócios Emergentes de Pequena Escala

Este eixo está direccionado para o financiamento de pequenos negócios emergentes, designadamente promovidos por:

- Start-Ups de vários sectores de actividade, que apresentem, na fase de arranque, projectos inovadores com necessidades de investimento até 100 mil euros;
- Microempresas de vários sectores de actividade, que promovam pequenos investimentos de modernização;

Através deste eixo os promotores podem ter acesso a **financiamento por capital próprio**, no caso de star-ups com projectos de investimento inovadores até 100 mil euros, através de capital de risco num valor máximo de 45 mil euros, podendo cobrir 90% das necessidades financeiras ou ainda através de **financiamento por capital alheio**, através de acesso a micro crédito com garantia mútua para financiamento de pequenos projectos de modernização, promovidos por microempresas, num valor máximo de 25 mil euros.

O NERCAB é interveniente neste eixo, na qualidade de associado do CEC/CCIC que protocolou com o IAPMEI, o desenvolvimento de actividades enquadradas neste eixo II.

No âmbito deste eixo foi criado um mecanismo facilitador entre os parceiros, a **Plataforma da Beira Interior**, que integra o CEC/CCIC a Universidade da Beira Interior, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico da Guarda e o Parkurbis – Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã.

Eixo III – Iniciativas Empresariais de Interesse Regional

Este Eixo traduz-se na constituição de um Fundo de Apoio Financeiro, pelas Autarquias aderentes ao projecto em parceria com os parceiros NERCAB, AIPMEI, uma Entidade Bancária e a GARVAL SGM.

Com a constituição deste fundo pretende-se estimular e orientar investimentos a realizar por Micro e Pequenas empresas, para a melhoria dos produtos e/ou serviços prestados, para a modernização das empresas, ou para as modificações decorrentes de imposições legais e regulamentares.

Os concelhos aderentes ao Eixo III do Projecto FINICIA, em execução no distrito de Castelo Branco são o concelho de Proença-a-Nova, com o fundo **Proença Inicia**, em funcionamento desde Julho de 2006, e o Concelho de Penamacor com o Fundo Penamacor Inicia, a funcionar desde Outubro de 2006.

No concelho de Proença-a-Nova foram apresentados 5 projectos, designadamente, Abade & Mendonça, Lda., Joaquim Alberto Fernandes Cardoso, Linha ambiente, S.A., Custódio Alves Tomé e Costa Garcia, Lda., sendo que, este último não foi alvo de financiamento por incumprimento das condições de elegibilidade de projecto.

Por sua vez no concelho de Penamacor foram apresentados 2 projectos, Humberto Augusto Lopes Teixeira e Maria de Lurdes Almeida Monteiro Afonso, não tendo este último sido aprovado.

Cada projecto alvo de financiamento, tem um limite máximo de 35.000 euros, sendo o financiamento correspondente a 20% da responsabilidade das Autarquias e os restantes 80% da responsabilidade da entidade bancária.

Consultadoria Jurídica

Um dos serviços prestados pelo GDE aos empresários é o Apoio Jurídico.

Durante o ano de 2008 manteve-se no NERCAB um serviço de consultadoria jurídica aos empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo.

As solicitações foram de diversos tipos, designadamente:

- Informação sobre o conjunto das formalidades necessárias à constituição de empresas;
- Apoio na elaboração de pactos sociais;
- Apoio na elaboração de contratos de trabalho, e promessa de compra e venda;
- Consultoria em diversas questões do foro laboral;
- Apoio à execução de empreitada de obra pública – CFE Cova da Beira.

Ao abrigo do Protocolo celebrado com o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) foram, ainda, efectuados múltiplos pedidos de reserva de denominação social, tendo-se posteriormente obtido os respectivos certificados de admissibilidade e cartões provisórios de pessoa colectiva.

5.2.2 Informação Empresarial

Ao longo de 2008, a vertente de informação empresarial foi sendo consolidada em simultâneo com a definição das necessidades de formação profissional, sendo orientada e organizada numa óptica de complementaridade à formação empresarial.

Deste modo, foram realizadas no decurso deste ano um conjunto de acções de informação/sensibilização, seminários, colóquios e sessões de trabalho, da organização do NERCAB, e também em parceria com outras instituições/empresas, que contaram com a participação e apoio dos nossos serviços, dos quais referimos os mais importantes no quadro seguinte:

| DATA | SEMINÁRIOS/ENCONTROS | LOCAL | ORGANIZAÇÃO |
|------------|---|-------------------------|--------------------------------------|
| 25/01/2008 | QREN: Medidas de Apoio ao Empresário e ao Empreendedorismo | NERCAB – Proença-a-Nova | NERCAB e Município de Proença-a-Nova |
| 18/04/2008 | Sessão de Esclarecimento: ITED e a Televisão Digital Terrestre | NERCAB – Castelo Branco | NERCAB e Televes |
| 27/05/2008 | Certificar para Ganhar o Futuro | NERCAB – Castelo Branco | NERCAB e APCER |
| 14/10/2008 | Parcerias Estratégicas – Outsourcing nas áreas da Produção e Manutenção | NERCAB – Castelo Branco | NERCAB e Dynamics Engineering |
| 04/11/2008 | SGCIE – Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia | NERCAB – Castelo Branco | NERCAB e DGEG |

5.2.3 Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem é um dos departamentos que compõe a estrutura organizativa do NERCAB.

Este departamento tem dois grandes objectivos, por um lado pretende-se a difusão da informação de interesse empresarial, institucional e associativo junto dos diferentes actores locais, regionais e nacionais, paralelamente à organização e realização de seminários, sessões de esclarecimento, workshops entre outros eventos, que contribuem para o desenvolvimento e competitividade das empresas do Distrito de Castelo Branco.

Por outro lado compete, também, ao Departamento de Comunicação e Imagem, manter uma relação próxima e privilegiada com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, no que se refere à realização e publicação de notas de imprensa, organização de conferências de imprensa, colaboração na edição de artigos referentes ao NERCAB, planificação de anúncios e spots, entre outros.

No âmbito da actuação do Departamento de Comunicação e Imagem, o NERCAB conta com um Técnico Gráfico, que é responsável por todo o material gráfico.

Destaque para a concepção gráfica dos demais diferentes suportes promocionais, como anúncios, muppies, stand-ups, desdobráveis, bandeiras, *outdoors*, placas em alveolar, cartazes, convites, formulários de inscrição, sinalética, entre outros meios de informação/divulgação internos e externos, dos inúmeros serviços e actividades prestados pelo NERCAB.



Atendendo ao equipamento informático e gráfico que o NERCAB dispõe, foram vários os associados que recorreram aos seus serviços gráficos, designadamente para a concepção de anúncios publicitários, trabalhos em vinil, entre outro tipo de suportes comunicacionais.

5.2.4 Base de Dados Regional

O NERCAB dispõe de uma Base de Dados Regional com actualização permanente e que serve de apoio à actividade da Associação Empresarial facilitando, assim, o conhecimento da realidade empresarial regional onde se encontra inserido.

Os sócios do NERCAB podem, também, usufruir de serviços especializados, no que se refere a bases de dados, nomeadamente para a realização de *maillings* direccionados no âmbito da sua actividade, ou outro tipo de serviços.

5.2.5 Centro de Documentação

O NERCAB dispõe de um Centro de Documentação que comporta um leque diversificado de obras técnicas, publicações especializadas em diversas áreas como: Gestão, Economia, Direito, Engenharias, Publicidade, Marketing e Comercial, Comunicação, Recursos Humanos, Formação, Qualidade, Construção Civil, Ambiente, Turismo, Informática, entre outras de importância para o tecido empresarial em particular e público em geral.

O Centro de Documentação dispõe de uma base de dados, que permite uma consulta rápida das obras existentes. A referida base de dados permite, ainda, fazer uma gestão completa de leitores, circulação e empréstimos.

5.3 EVENTOS

5.3.1 Feiras

FERCAB

A 15ª edição da FERCAB – Feira de Actividades Económicas da Beira Interior realizou-se de 28 de Novembro a 01 de Dezembro de 2008.



A edição de 2008 destacou-se pelo número de expositores, cerca de 80, e pelos diferentes produtos e serviços em exposição.

Para além de instituições e empresas portuguesas e espanholas que apostaram fortemente na apresentação das suas potencialidades, a nível de inovação, de realçar as empresas de mobiliário da Capital do Móvel – Paços de Ferreira e de outros pontos do país, empresas de construção, aquecimento, energias renováveis, decoração, informática, artesanato, automóveis, entre outras...

No dia 28 de Novembro a inauguração da feira foi presidida pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Sr. Joaquim Morão, entre outros representantes institucionais e empresariais, conjuntamente com a actuação da **Tuna Académica Masculina do IPCB** (Instituto Politécnico de Castelo Branco).

No dia 29 de Novembro o destaque foi para a Arruada da **Banda Filarmónica Retaxense** e a Actuação da **Tuna Académica Feminina do IPCB** (Instituto Politécnico de Castelo Branco).

Também **no dia 29 de Novembro**, destacou-se o **Workshop de Cooperação Transfronteiriça Plasência – Castelo Branco “La influencia de la Rehabilitación Urbana en la Sostenibilidad Económica y Social de las Ciudades de Media Dimensión”**, sob a organização da **Câmara Municipal de Castelo Branco (TRIURBIR)** e **Ayuntamiento de Plasência**.

Ainda no dia 29 houve o **Concurso O Melhor Pinheiro de Natal**, seguido de Espectáculo de Dança da **Escola Silvina Candeias**: Demonstração de **Danças de Salão e Ladies Dance** (Alunos e Professores).

No Domingo dia 30 de Novembro, realizou-se a Actuação da **Tuna Académica da ESART** (Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco) – **ARTINTUNA COPITUSA**.

O Grupo de **Teatro Vátão de Castelo Branco** encenou a peça de teatro **“O Fumo e o Perfume”**.

Houve ainda um Workshop da **Escola Silvina Candeias**: **Dança Oriental**, o qual foi seguido por um Espectáculo de Dança da mesma Escola: Demonstração de **Ballet e Danças Orientais**.

Dia 01 de Dezembro (Segunda-Feira), o destaque foi para a **peça de teatro “No Reino dos Mandriões”**, sob a organização de professores e alunos da **ETEPA**. Seguidamente houve Workshops e espectáculos da **Escola Silvina Candeias**: **Hip Hop e Danças de Salão**.



O **Centro de Saúde de Castelo Branco**, ao longo da feira, realizou pequenos testes/exames que zelando pelo bem-estar de todos aqueles que passarem por este espaço.

5.4 INFRA-ESTRUTURAS

5.4.1 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira

Dando continuidade à edificação do Novo Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, no ano 2008 verificou-se o fecho da obra com a conclusão dos arranjos exteriores.

A realização deste investimento vem permitir ao tecido empresarial e população da região da Cova da Beira, usufruir de um espaço nobre para a sua qualificação e valorização à semelhança do que actualmente é sentido no concelho de Castelo Branco.

5.4.2 Inovapark

Em 2008, foi celebrada a escritura de compra e venda pelo **INOVAPARK** de um prédio rústico, sito à Espadaneira, freguesia de Alcains, Concelho de Castelo Branco com a área de cerca de 313.000 m², ficando assim com uma área total de cerca de 238ha.

Ainda em 2008, foi atribuído ao INOVAPARK a concessão do registo de Marca Nacional por parte do INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

O Inovapark, uma sociedade formada por cinco organizações, NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, IBEROPARK – Inovação de Parques Empresariais, Associação Empresarial, Câmara Municipal de Castelo Branco, NERCAB Formação – Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda. e AJP – Associação Parque Junqueira, tem como objecto social a Construção, Promoção, Comercialização e Gestão de Parques Empresariais e Plataforma Logística no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito da sua actividade compete ao INOVAPARK, promover a realização de estudos de localização e implantação do Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco; Negociar e adquirir os terrenos ou outros imóveis a afectar ao Centro Empresarial e Logístico; Promover a elaboração de estudos de viabilidade económica-financeira e candidaturas a sistemas de incentivos; Promover a elaboração dos projectos e a execução das obras de infra-estruturação necessárias à instalação do Centro Empresarial e Logístico; Providenciar a instalação dos equipamentos principais que qualifiquem o Centro Empresarial



e Logístico; Instruir os respectivos processos de licenciamento; Elaborar os regulamentos do Centro Empresarial e Logístico que estabelecerão as regras da sua utilização; Promover o Centro Empresarial e Logístico, elaborando e executando os respectivos planos promocionais; Comercializar o Centro Empresarial e Logístico, alienando, arrendando ou cedendo lotes de terreno, edifícios ou espaços para a instalação de empresas; Garantir serviços de apoio à gestão e funcionamento corrente do Centro Empresarial e Logístico, nomeadamente, serviços de gestão e manutenção das infra-estruturas, equipamentos e áreas comuns, serviços de vigilância, segurança, logística, postais, suportes a sistemas de informação e comunicação e outros julgados convenientes ao funcionamento do INOVAPARK.

O INOVAPARK, uma estrutura de desenvolvimento importante para o interior, e também uma referência a nível de todo o território nacional, permitindo aos futuros empreendedores e empresários, lançarem-se no mercado nacional e ibérico, sob condições vantajosas.

A direcção do NERCAB, acredita que este espaço empresarial, terá que beneficiar de uma dose significativa de empreendedorismo, não só empresas, mas também infra-estruturas de índole social, ambiental, comércio, serviços, escolas tecnológicas capazes de responder às especificidades que a região exige, por forma a garantir melhores custos de exploração aos empresários e tornar as empresas competitivas.

A direcção do NERCAB ao longo de 2008 intensificou os contactos com a Câmara Municipal de Castelo Branco no sentido de acelerar o processo de inserção dos terrenos da sociedade no PDM como “Área de Localização Empresarial / Plataforma Logística”, para que se possa avançar com o concurso para a realização do projecto e dos respectivos estudos de viabilidade económico-financeira e de impacto ambiental. Contudo não se conhece a situação deste processo não se possuindo, portanto, qualquer calendário para a execução deste projecto.

6. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Numa perspectiva de crescimento do NERCAB e das suas actividades, foram desenvolvidos ao longo do ano 2008 diversos projectos, nomeadamente:

6.1 QAS – INTERREG III

Após aprovação de uma candidatura do **NERCAB** ao **INTERREG III A**, em conjunto com vários parceiros: **CREEX** – Confederación Regional Empresarial Extremeña, **NERPOR** – Associação Empresarial da Região de Portalegre, **NERBE/AEBAL** – Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral, **NERE** – Núcleo Empresarial da Região de Évora – Associação Empresarial e **NERGA** – Associação Empresarial da Região da Guarda, o **NERCAB** desenvolveu o Projecto QAS – Promoção de Factores de Competitividade (Qualidade, Ambiente e Segurança) nas PME de Sectores Estratégicos.

O Projecto QAS, teve como principal objectivo melhorar a competitividade das PME de sectores estratégicos, como o agro-alimentar, rochas ornamentais, construção, turismo e comércio, das regiões da Extremadura, Alentejo e Beira Interior, promovendo a implantação de sistemas integrados de gestão da qualidade, ambiente e segurança.

Cumprindo o objectivo do projecto de implementação de um sistema integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança nos parceiros envolvidos, o NERCAB na qualidade de parceiro iniciou durante o ano de 2006 a implementação deste processo, tendo-se concretizado a certificação pela APCER em Fevereiro de 2008.

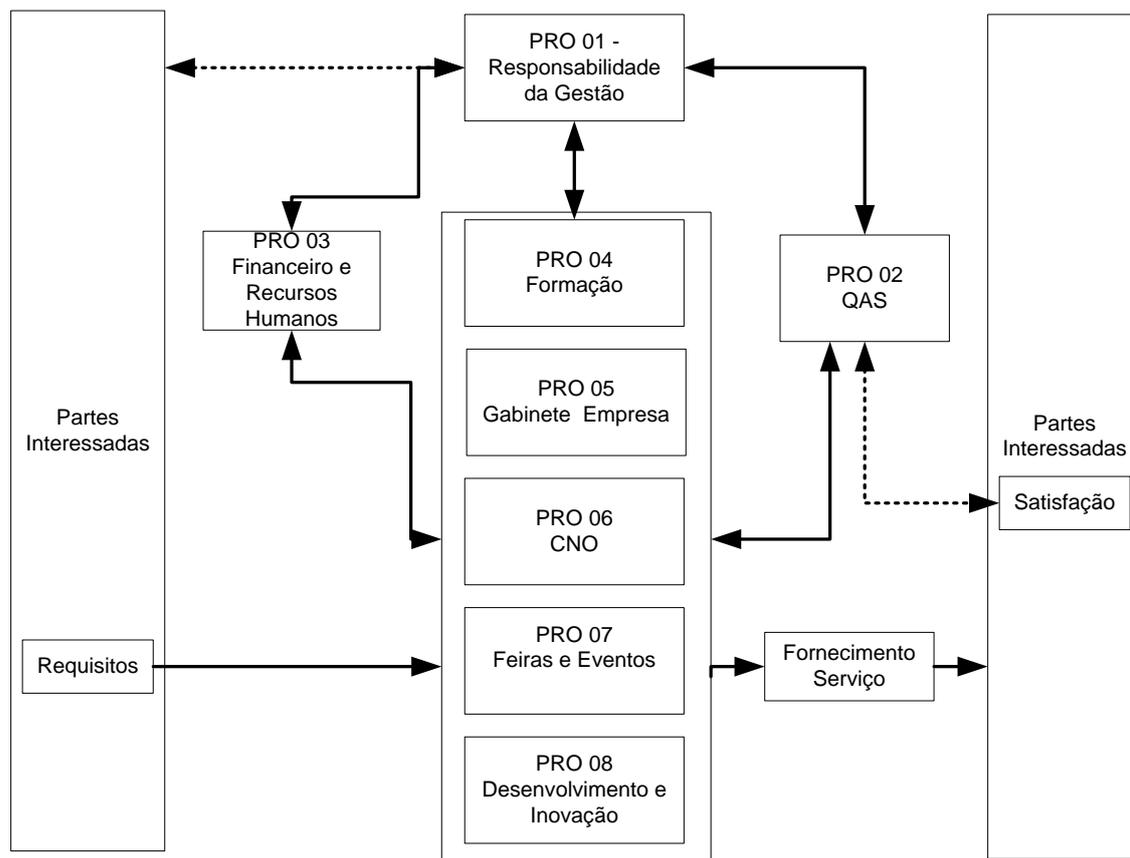
O Sistema de Gestão Integrado QAS do NERCAB está implementado com vista a garantir a satisfação de todos os requisitos relacionados com as entidades envolvidas (Clientes/Associados, Colaboradores e Comunidade - Partes Interessadas) em todos os Processos relacionados com a actividade desenvolvida.

A vertente Qualidade assume como principal função, a garantia da satisfação dos nossos Clientes/Associados, através da resposta a todos os seus requisitos.

A vertente Ambiental e de Saúde e Segurança do Trabalho é assegurada por um conjunto de regras definidas, que asseguram o controlo dos Aspectos Ambientais resultantes da actividade, assim como os Perigos resultantes das tarefas desenvolvidas.

O Sistema de Gestão Integrado do NERCAB responde assim a uma filosofia de melhoria contínua.

Durante o ano de 2008 o NERCAB sentiu a necessidade de melhorar a eficiência do seu Sistema de Gestão Integrado, e fazer a transição para os novos referenciais da Qualidade e Segurança, tendo-se iniciado no último trimestre do ano, um processo de reformulação do mesmo. Identificaram-se novos Processos, relacionados entre si, como apresentado no mapa seguinte:



Em Dezembro de 2008, foi realizada auditoria de renovação ao novo Sistema de Gestão Integrado do NERCAB, pela APCER, tendo sido concedida a respectiva renovação em conformidade com as normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004, OHSAS 18001:2007, respectivamente.



6.2 PROGRAMA EMPRESA II

O Programa Empresa II assentou no aproveitamento de sinergias entre o CEC /CCIC, as Associações Empresariais, Entidades do Sistema Científico Tecnológico e as empresas, estas enquanto destinatárias finais.

Teve como missão consolidar o trabalho desenvolvido no Programa Empresa I, dando-lhe valor acrescentado, integrar actividades sob uma lógica regional, ao abrigo de uma estratégia comum e de um plano operacional concertado, envolvendo os agentes associativos da região CENTRO, num programa de reforço da competitividade regional e fomentar a intervenção integrada de uma rede associativa (Rede de Gabinetes Empresa), em domínios específicos, pretendendo-se uma aposta concertada na melhoria da envolvente empresarial que promova, ao abrigo de uma estratégia territorial, um conjunto de iniciativas que pela sua interacção contribuam para um reforço da competitividade da inovação e do empreendedorismo.

Este Projecto teve como domínios de intervenção junto das PME a Inovação, Empreendedorismo, Gestão, Internacionalização, Qualidade e Informação & Afirmação tendo terminado em Junho de 2007.

Com vista a dar continuidade às actividades desenvolvidas no âmbito do Programa Empresa II, consolidadas numa rede de Gabinetes Empresa, o NERCAB, durante o ano de 2008, contratou com o CEC/CCIC o desenvolvimento das seguintes actividades:

- Promoção do produto SINQUAL junto de empresas certificadas
- Promoção dos serviços de Benchmarking
- Promoção do Conselho Consultivo do CEC/CCIC
- Interlocutor nos pedidos de emissão de Certificados de Origem ao CEC/CCIC
- Interlocutor nos pedidos de emissão de Certificados de Venda Livre ao CEC/CCIC
- Interlocutor nos pedidos de Traduções Certificadas ao CEC/CCIC

6.3 COMPASSO - PROMOÇÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA FAMILIAR E PROFISSIONAL

O projecto **COMpasso**, uma iniciativa do Projecto Comunitário EQUAL, reúne uma parceria rica em complementaridades de que fazem parte a Beira Serra - Associação de Desenvolvimento (entidade interlocutora), a Câmara Municipal da Covilhã, o NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, a Universidade da Beira interior, o Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, a Inovinter - Centro de Formação e Inovação Tecnológico, a UDIPSS - União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social e o Centro Social de Ermesinde.

Em 2008 decorreu Acção 3 do projecto, cuja finalidade era a disseminar e incorporar os dois *Produtos* resultantes da intervenção junto de empresas e entidades locais: 'Passos para a Conciliação: ferramenta de auto-diagnóstico organizacional' (CD interactivo que permite às empresas/organizações fazerem uma auto-avaliação e encontrar soluções face à organização do trabalho no âmbito da conciliação; permite, de igual modo, a auto-formação do utilizador através da disponibilização de um conjunto de instrumentos geradores de conhecimentos no âmbito desta abordagem) e 'Centro do Tempo' (estrutura de apoio à família que integra num mesmo espaço inúmeros serviços complementares, com horários alargados e flexíveis, facilitando desta forma o quotidiano das pessoas).

O NERCAB em parceria com a Universidade da Beira Interior (Centro de Estudos Sociais) e a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco, constituíram o núcleo central da disseminação do produto "Passos para a Conciliação".

A estratégia de implementação foi adaptada às novas circunstâncias do projecto (9 meses de projecto, em vez dos 12 previstos em candidatura), às recomendações da I.C. EQUAL constantes do Termo de Aceitação e às necessidades das entidades incorporadoras com quem a PD trabalhou, pelo que se procedeu a algumas alterações em termos do cronograma de actividades e em termos do investimento dado à disseminação dos dois produtos. Tal como recomendado pelo Gabinete de Gestão da I.C. EQUAL, a PD investiu com maior intensidade nas actividades de disseminação da metodologia "Centro do Tempo", tendo todas as entidades parceiras contribuído para uma maior amplitude do impacto da disseminação deste produto. A estratégia de disseminação assentou sobretudo em metodologias activas que proporcionassem uma incorporação sustentável de ambos os produtos por parte das entidades participantes (internas e externas à PD) e teve 4 fases: fase de convergência para consolidação e organização da parceria bem como reprodução dos produtos e materiais de apoio à disseminação; fase de divulgação/apropriação, comum aos dois produtos; fase de incorporação, com actividades mais



específicas para cada produto; e fase de avaliação dos impactos e das melhorias introduzidas nos dois produtos.

Foram assim realizadas 5 sessões de sensibilização iniciais: 1 no Porto, 1 em Amarante, 1 em Vila do Conde, 1 em Vila Real, 3 na Covilhã junto dos alunos de mestrados da Universidade da Beira Interior destinadas a apresentar os dois produtos Compasso e a identificar potenciais entidades incorporadoras da metodologia “Centro do Tempo”. Embora as entidades alvo destas sessões fossem IPSSs, fez sentido apresentar também a ferramenta “Passos para a Conciliação”, pois as questões internas ligadas à Conciliação Trabalho/Família são transversais a qualquer tipo de organização.

No que concerne ainda ao produto “Passos para a Conciliação”, mediante as indicações presentes no Termo de Aceitação, as actividades de disseminação assumiram novos contornos.

Apesar do produto ter um carácter transversal, podendo ser utilizado em diferentes contextos organizacionais, o plano de disseminação inicial foi pensado e estruturado tendo como público-alvo PME (destinatários da intervenção das actividades desenvolvidas durante a Acção 2). As sugestões incluídas no termo de aceitação conduziram a alterações do plano de disseminação referido anteriormente, concentrando as actividades (i) em várias acções ao nível da formação profissional desenvolvidas pelas entidades formadoras, parceiras do projecto (NERCAB e USCB), (ii) diversas sessões de apresentação e divulgação junto de alunos e docentes de diversas licenciaturas e também ao nível de disciplinas de mestrado, e (iii) realização conjunta de sessões com o produto “Centro do Tempo” numa perspectiva de complementaridade de disseminação organizacional. Perante esta realidade, os resultados obtidos foram um pouco distintos daqueles inicialmente previstos, todavia concretizaram-se os objectivos de acordo com as recomendações EQUAL.

De realçar a intenção de apropriação do produto “Passos para a Conciliação” por parte de uma entidade consultora com intervenção a nível nacional na área dos recursos humanos, cuja actividade, desenvolvida em parceria com entidades locais, está centrada no desenvolvimento de competências organizacionais em pequenas e médias empresas.

Este produto é encarado como uma mais-valia na actuação futura ao nível das novas formas de organização do trabalho, representando para os consultores uma ferramenta com diversas potencialidades.

Também na formação profissional será (e foi considerado) um instrumento essencial para o formador na preparação e dinamização das sessões sobre igualdade de oportunidades, matéria incluída nos vários currículos dos cursos.

6.4 BI INOVA

O NERCAB, na qualidade de entidade interlocutora da parceria BI INOVA apresentou, ao Programa Equal, em Setembro de 2007, a candidatura à Acção 3, com duração máxima prevista de 12 meses, e a ser desenvolvida no ano 2008. Esta candidatura após análise da entidade competente, foi aprovada mas com grande condicionante financeira, tendo sido decidido pelos parceiros não proceder à execução da mesma.

A Acção 3 tinha como principal objectivo disseminar junto de Institutos Politécnicos, Associações Empresariais e Câmaras Municipais de seis regiões (Beja, Bragança, Leiria, Portalegre, Santarém e Viseu) o produto “Guia de Promoção do Empreendedorismo em Meio Académico e Empresarial”.

Seria apresentado sob forma de um Package Pedagógico constituído por: Guia Metodologia de Promoção do Empreendedorismo em Meio Académico e Empresarial (formatos papel/digital); Brochuras e Instrumentos implementados.

A disseminação deste produto iria assentar na realização das seguintes actividades constantes no projecto de disseminação: Auto-Avaliação, Balanço de Competências, Produção e Promoção do Produto, Criação e Manutenção de um Website, Acções de Sensibilização, Gabinete de Apoio à Disseminação, Visitas de Acompanhamento e Workshops de Implementação.

Como Destinatários finais consideravam-se os seguintes públicos: Alunos, Docentes, Empresários, Profissionais de Formação e Jovens Empreendedores.

Os utilizadores deste RTP seriam Docentes de Institutos Politécnicos, Técnicos de Dinamização de Associações Empresariais, Municípios e Organizações de Desenvolvimento, Consultores de Empresas e Profissionais de Formação.

7. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

7.1 ENQUADRADOS NO POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

O NERCAB ciente de que o **mercado** global está cada vez mais exigente e competitivo não só para as empresas, mas também para os seus colaboradores, como actor de desenvolvimento regional tem como grande preocupação intervir activa e concertadamente na qualificação / requalificação dos recursos humanos.

Aprender individualmente para competir globalmente, indo de encontro às necessidades da população e das entidades empregadoras, é uma realidade já concretizada para o NERCAB.

Para os anos 2008/2009, e no âmbito do novo **QREN**, mais especificamente do **POPH – Programa Operacional do Potencial Humano**, o NERCAB apresentou, durante o ano de 2008, candidatura a diversas tipologias de intervenção, das quais:

7.1.1 Tipologia 2.1 – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

No decorrer da fase de transição entre o QCA III e o QREN, e dado o atraso no arranque do POPH e de forma a permitir que o Centro de Novas Oportunidades do NERCAB pudesse prosseguir com normalidade as actividades que tem vindo a desenvolver, foi solicitada a submissão em Dezembro de 2007 de um pedido de Alteração da Decisão de Aprovação, com vista ao financiamento dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2008, através do PRODEP III.

Em Março de 2008, foi submetida candidatura, no âmbito do POPH, Tipologia 2.1, para financiamento do centro no período de Março de 2008 a 31 de Dezembro de 2009, de âmbito escolar e agora alargado ao RVCC profissional.

Em relação ao RVC Profissional, o Centro não iniciou o processo no decorrer do ano de 2008, devido a vários factores:

- Só em Novembro é que foi ministrada a formação para operacionalizar os processos de RVCC Profissional;

- Só a partir de 13 de Novembro é que foi disponibilizado o acesso aos instrumentos de avaliação (Kit de avaliação) e à respectiva plataforma necessários para a implementação do processo de RVCC Profissional.

Posto isto, e devido a alguma insegurança perante um processo novo, decidiu-se apenas dar início a este processo em 2009, então seguros e confiantes de modo a credibilizar o processo e melhor responder às expectativas dos Adultos e Profissionais que nos procuram.

No que diz respeito ao RVCC profissional a candidatura do CNO do NERCAB contempla a área de educação e formação de construção civil e engenharia e neste âmbito a saída profissional de Canalizador. Ao longo da sua experiência formativa o NERCAB tem ministrado formação de qualificação de Canalizador, quer em parceria com o CENFIC – Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul, quer individualmente, dispondo de todos os meios logísticos e de equipamentos necessários para uma notável formação prática. Constatou-se que foi elevada a adesão a estas acções de formação por parte dos formandos, assim como foi também elevada a colocação no mercado de trabalho destes formandos. O sector da construção civil tem um reconhecido peso no Distrito de Castelo Branco sendo que as empresas são maioritariamente micro e pequenas empresas, apresentando os seus trabalhadores baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional. No entanto, a exigência do mercado cada vez mais globalizado e competitivo tem desafiado os empresários no sentido de recrutarem colaboradores com mais qualificações. Pretendemos assim dar resposta a esta necessidade emergente, potenciando um processo integrado de formação, reconhecimento e validação de competências destes colaboradores com baixos níveis de qualificação. Neste domínio e visando uma conjugação de interesses, o NERCAB apresentou uma candidatura ao curso de Canalizador/a no âmbito dos cursos de Educação e Formação de Adultos.

7.1.2 Tipologia 3.1.1 – Programa de Formação-acção para PME

Projecto MOVE – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas

O NERCAB, na qualidade de Entidade beneficiária apresentou durante o mês de Setembro de 2008 uma candidatura ao Projecto MOVE – Modernizar, Optimizar, Valorizar Empresas, promovido pelo Organismo Intermédio AIP-CE – Associação Industrial Portuguesa. Este projecto, tem a duração de 24 meses, estimando-se o seu início em Janeiro de 2009.

O modelo de intervenção a adoptar assume a forma de formação-acção individualizada e tem como grande missão conduzir e apoiar as micro, pequenas e médias empresas a atingirem padrões de desempenho mais competitivos, recorrendo para o efeito a metodologias activas e diversificadas,

baseadas em Formação Teórica, Formação Personalizada, Workshops e Seminários de Sensibilização, actuando não só ao nível das empresas como ao nível do seu capital humano, reforçando a qualificação dos empresários, quadros e restantes colaboradores em estreita articulação com os CNO e processos de RVCC.

Este projecto contempla as seguintes **áreas de intervenção**, visando alcançar diferentes objectivos:

- ✓ **Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar** com o objectivo de implementar nas PME, Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001:2008), do Ambiente (ISO 14001:2004), Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001), ou Sistemas de Segurança Alimentar (ISO 22000);
- ✓ **Internacionalização** com o objectivo de apoiar as PME que pretendam iniciar ou consolidar a sua actividade exportadora, em todas as fases do processo de internacionalização: Diagnóstico, Estudo do Mercado Alvo, Plano de Marketing, Qualificação dos Recursos Humanos, Elaboração do Plano de Exportação e sua Implementação;
- ✓ **Gestão Estratégica e/ou Operacional** com o objectivo de apoiar as empresas a determinarem o seu posicionamento actual e futuro, e a lidarem com a envolvente de uma forma pró-activa, antecipando os impactos das mutações externas, intervencionando em áreas como a Produção, Recursos Humanos, Financeira, Marketing e Tecnológica;
- ✓ **Reengenharia de Processos**, visando melhorar os processos organizacionais, na base de uma redução do seu contributo para o custo operacional global, via eliminação dos desperdícios e da sua variação, ao longo de toda a cadeia de valor da organização, nomeadamente: celeridade de processos, redução de tempos de ciclo, redução de custos, redução de reclamações, maximização do factor qualidade;
- ✓ **Energia e Eco-Eficiência** – no final do projecto as empresas deverão ter implementado um conjunto de políticas e medidas de Gestão e Eficiência Energética, devendo existir visibilidade na redução dos consumos de energia ente o Diagnóstico inicial e a Auditoria Energética no final do Projecto.

Considerando a tipologia de projecto e tendo em conta a realidade do tecido empresarial da Região de Castelo Branco, o NERCAB através desta candidatura propõe apoiar 91 empresas (26 micro empresas e 65 PME) durante o período 2009/2010, tendo em conta, como indicadores de realização, 15.453 Horas de Formação; 69.069 horas de volume de formação, e a participação de 294 formandos.

O NERCAB procurará, quer pela adequação do processo metodológico já testado, quer pela afectação de uma equipa experiente, que as acções que se propõe desenvolver, beneficiem do conhecimento já acumulado e contribuam para a elevação da competitividade das empresas participantes.

Projecto QI PME – Qualificação e Inovação nas PME

Mesmo conhecedor do Regulamento Específico da Tipologia de Intervenção 3.1.1 - Programa de Formação-Acção para PME, no seu artº 10º, nº 4. “As entidades beneficiárias não podem candidatar-se a mais do que um organismo intermédio no âmbito da presente Tipologia de Intervenção”, o NERCAB para além do projecto MOVE, promovido pela AIP, apresentou igualmente candidatura ao projecto QIpmc promovido pelo organismo intermédio CEC/CCIC, e colocou à sua consideração e consequentemente do POPH, a possibilidade de desenvolver os dois projectos em simultâneo.

Ainda em 2008 e após análise do pedido de excepção por parte do POPH, fomos notificados do indeferimento do pedido, pelo que o NERCAB optou por desenvolver apenas o projecto MOVE, promovido pela AIP-CE.

Foi no entanto reconhecido todo o mérito ao projecto QIpmc, que apresentava como objectivos:

- ✓ Melhoria dos processos de gestão das micro, pequenas e médias empresas e reforço das competências dos seus quadros e trabalhadores;
- ✓ Promoção da formação orientada para o apoio ao desenvolvimento organizacional;
- ✓ Promoção do desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas, através do desenvolvimento de acções que promovam a optimização de metodologias e processos de modernização e inovação ao nível da gestão.

A metodologia adoptada pelo projecto combinava momentos de intervenção acção na empresa, através do desenvolvimento de um diagnóstico organizacional, composto por diferentes tipologias de instrumentos, e da implementação de um Plano de Acção, com sessões de formação temáticas, articuladas com os momentos de consultoria, dirigida a empresários, gestores ou quadros com elevada responsabilidade nas organizações, bem como paralelamente com acções de formação inter e intra para os activos das empresas intervencionadas.

7.1.3 Tipologia 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão

As competências dos colaboradores do NERCAB exigem uma permanente actualização de forma a dar resposta às necessidades das empresas da região. Para isso, o NERCAB procura ser detentor de competências diferenciadoras, nomeadamente a nível técnico, pela implementação de metodologias de gestão devidamente reconhecidas, pela disponibilização de melhores soluções e ferramentas para o desenvolvimento da actividade e pelo tratamento especializado e personalizado dos seus clientes/associados. Neste âmbito foi apresentada no primeiro trimestre de 2008, uma candidatura para financiamento do Plano de Formação Interno para os técnicos do NERCAB, tendo sido indeferida em Agosto de 2008. Em Novembro de 2008 foi apresentada nova candidatura a esta medida a iniciar em 2009, em temas como a Qualidade, Ambiente e Segurança, Línguas, Liderança, Trabalho em Equipa, Motivação, Ciências Informática, HACCP, Gestão da Informação e Conhecimento nas Organizações, Novo Regime de Contratação Pública, entre outras.

7.1.4 Tipologia 7.2 – Planos para a Igualdade

Projecto MorEquality

A Responsabilidade Social é um dos domínios em que o NERCAB tem actuado e neste contexto tem vindo a desenvolver alguns Projectos, acções de Formação e Consultoria.

As Organizações são constantemente confrontadas com novos desafios. É nomeadamente a nível interno, e em particular na Gestão dos Recursos Humanos, que se circunscreve a problemática da Igualdade de Género. As políticas de igualdade de género e de combate à discriminação surgem como vectores que as Organizações Socialmente Responsáveis devem instituir para a valorização do seu Capital Humano e melhoria da sua competitividade.

Neste âmbito e consciente da importância desta temática no desenvolvimento das organizações, o NERCAB é parceiro da AIP-CE no projecto **MorEquality**, candidatado ao eixo 7.2 do POPH – Planos para a igualdade, em Abril de 2008, para execução no período 2008-2009.

Este projecto pretende envolver 117 empresas, de média e grande dimensão, distribuídas pelas Regiões Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve, assim como algumas entidades de administração pública local.



Na região Centro serão envolvidas 27 empresas, de média e grande dimensão, situadas na região de Castelo Branco (12) e na região de Leiria (15).

Na União Europeia, mulheres e homens tendem a participar de igual forma no mercado de trabalho. No entanto, ainda há espaço para a mudança, sobretudo no compromisso de igualdade nas remunerações, promoções e no aumento da compatibilidade da vida familiar e da vida profissional.

O estatuto da mulher no Mundo tem vindo a evoluir, mas os ganhos têm surgido lentamente pelo facto de a mudança organizacional nem sempre ser um processo fácil. Por este motivo, projectos como este que visam a promoção da igualdade e que actuam como dinamizadores da Mudança não só são necessários como são fundamentais para a modernização e progresso das organizações e da sociedade envolvente.

O Projecto "MorEquality" surge como agente propiciador de Mudança nas Organizações e tem como finalidade a criação de um dispositivo sistémico que possibilite, no âmbito da Responsabilidade Social das Organizações e no quadro de Estratégia e Política de Recursos Humanos das empresas, o combate à Discriminação e a promoção da Igualdade de Género.

7.1.5 Tipologia 7.4 – Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos

O NERCAB em parceria com a AIP-CE, apresentaram uma candidatura ao **eixo 7.4 do POPH – Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos**, no mês de Abril de 2008, tendo como principal actividade a concepção de um plano de formação na temática de Igualdade de Género a realizar no período de Setembro de 2008 a Março de 2009.

A concepção deste plano de formação visa contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. Apesar dos progressos registados nos últimos anos decorrentes da legislação em matéria de Igualdade de Género, os comportamentos e inércias culturais continuam a ser um obstáculo na implementação da legislação produzida.

Ao organizar estas sessões de formação estaremos a formar agentes de mudança que terão um papel multiplicador para a responsabilização social efectiva de práticas e costumes. Por certo será um importante contributo para uma melhor cidadania fomentando a mudança de comportamentos estereotipados no intento de uma sociedade equilibrada, geradora de uma maior qualidade de vida das pessoas tanto na esfera familiar e profissional, como do ponto de vista empresarial.

Para a prossecução destes objectivos o plano de formação em Igualdade de Género visa especificamente fomentar os seguintes aspectos:

- Contribuir para a constituição de uma bolsa de formadores em Igualdade de Género, através de acções formativas com uma abordagem capacitada e direccionada em informação e recursos específicos: habilitar o formador/a dotando/a de ferramentas e aprendizagens para saber gerir e interagir adequadamente com públicos mistos, masculinos ou femininos.
- Contribuir para o desenvolvimento de competências de técnicos/as/gestores/as/consultores/as na abordagem da Igualdade de Género nas suas empresas/organizações segundo duas perspectivas: introduzir e implementar políticas e práticas internas que integrem a perspectiva do género para atingir a igualdade de oportunidades e capacitar para melhor coordenar e orientar tecnicamente e efectivamente.
- Conferir autonomia e identidade à área de formação em Igualdade de Género de modo a contribuir para o reconhecimento da dimensão e importância da abordagem.

7.1.6 Tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres

Projecto EmPowerwoman

O cenário actual no que concerne à situação do homem e da mulher face ao mercado de trabalho ainda é revelador de representações sociais do género discriminatórias, persistindo um conjunto de desigualdades, inibidoras do livre desenvolvimento das capacidades e opções pessoais.

Apesar de a população feminina deter cada vez mais e melhores qualificações ainda é diminuto o n.º de mulheres que decide desenvolver uma carreira por conta própria e tornar-se empregador.

Mesmo assim pode-se considerar que existe um potencial de mudança considerável, em relação à representação da mulher no mercado de trabalho, em profissões e sectores de elevado valor acrescentado, sendo desta forma fundamental encorajar a procura activa de emprego através de iniciativas de empreendedorismo que conduzam ao desenvolvimento de uma carreira por conta própria e à criação de novos postos de trabalho, factor fundamental de crescimento económico e coesão social.



Neste âmbito, e tendo em conta a experiência no desenvolvimento de projectos de “Empreendedorismo Feminino”, o NERCAB é parceiro no Projecto **EMPOWERWOMAN**, promovido pela **AIP-CE** através de uma candidatura apresentada ao eixo 7.6 do POPH - Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres, no mês de Abril de 2008.

Estima-se que a execução deste projecto esteja compreendida entre Setembro de 2008 e Fevereiro de 2011.

Este projecto tem por finalidade capacitar um total de 435 mulheres, em 5 regiões do país, a definirem e a implementarem o seu próprio negócio. Assume como objectivo principal promover a revitalização do tecido empresarial das 5 regiões do país, através do apoio à criação de empresas, detidas maioritariamente por mulheres.

A Metodologia de Intervenção a utilizar é a seguinte:

Fase I – Divulgação do Projecto, suportada nos seguintes meios:

Esta fase será essencialmente suportada por anúncios a colocar em jornais nacionais e regionais, spots em rádios locais, informação nos sites, elaboração de brochura promocional, entre outros.

Fase II – Selecção de Formandas

Tendo sempre presente a preocupação da igualdades de oportunidades, as formandas serão seleccionadas com base em factores motivacionais, espírito empreendedor, e ideia de negócio a desenvolver.

O nível de escolaridade não será um factor impeditivo de acesso à formação, pelo contrário, irá ser promovida a constituição de turmas heterogéneas, de forma a potenciar sinergias, transferências de saberes e experiências entre formandos, como factor impulsionador de mudança. Formandas com baixos níveis de escolaridade serão incentivadas a recorrerem a processos de RVCC.

Fase III – Componente Formativa e Apoio à Elaboração do Business Plan

A componente formativa e de consultoria/tutoria de apoio à elaboração do Plano de Negócios serão desenvolvidas de forma integrada e intercalada, ou seja, à medida que vão sendo ministrados em sala os vários módulos formativos, ocorrerão sessões individuais de consultoria, com a duração de 7 horas para elaboração do Plano de Negócios.

Fase IV – Apoio à Implementação do Business Plan

Após o término da Componente Formativa e de Consultoria para elaboração do Business Plan, cada formanda, poderá usufruir de 26 horas de consultoria para apoio efectivo à implementação do Plano de Negócios (registos, licenciamentos, contratações, negociação com banca, fornecedores...)

Este apoio, funcionará em regime de gabinete, durante um período de 1,5 meses e poderá ser utilizado com alguma flexibilidade pelas formandas de acordo com as necessidades e complexidade de cada negócio.

Fase V – Criação de Network Inter-empresas

Será ainda criada uma network digital, alojada no Portal da AIP e que permitirá uma interacção constante entre as partes envolvidas no Projecto, através das seguintes funcionalidades:

Informação dos Vários Projectos

Notícias; Agenda de Eventos; Links úteis; FAQ'S

Componente de Formação

Espaço para a descrição das diversas acções a decorrer no âmbito do projecto; possibilidade de publicar externamente conteúdos ou trabalhos produzidos no âmbito das acções de formação (e-rooms)

Centro de Documentação

Repositório de informação genérica e pública; legislação

Fóruns de Discussão

Possibilidade dos diversos participantes organizarem e participarem em fóruns de discussão, que contemplem a existência de um moderador

Inquéritos On-line

Possibilidade dos diversos participantes organizarem e votarem em inquéritos on-line.

Formulário de Questões

Possibilidade dos participantes submeterem questões aos formadores/administradores com questões sobre o projecto ou cursos de formação.

Salas Colaborativas

Espaço colaborativo, onde a pluralidade dos membros inscritos no portal podem interagir através da utilização de diversas ferramentas. As salas de colaboração têm um carácter agregador de utilizadores em torno de um objectivo, que poderá ir desde a simples participação em fóruns de debate específicos sobre um tema, ou partilha restrita de conteúdos, até modelos mais complexos de formação e avaliação on-line.

A Minha Página

Área individual, onde surgem os conteúdos/ferramentas de carácter pessoal.



Fase VI – Seminários de Encerramento

Após o término de cada Acção será efectuado um Seminário de Encerramento para avaliação e balanço de resultados obtidos e esperados, entre formandos, formadores, consultores e coordenadores

Fase VII – Avaliação de Impacto do Projecto

Será efectuada a Avaliação de Impacto do Projecto aos seguintes níveis: qualificação das formandas, capacitação para a efectiva criação da empresa, tipo de negócio criado: sector, capacidade de crescimento, geração de valor, criação de emprego e potencial de internacionalização.

Fase VIII – Difusão dos Resultados do Projecto

Os resultados do Projecto serão divulgados através dos seguintes meios e suportes:

- Realização de 1 Seminário Nacional de “Apresentação de Resultados”,
- Elaboração de Press Release a difundir nos meios de comunicação regional e nacional;
- Elaboração de uma revista;
- Criação de um CD-ROM;
- Publicação dos Resultados na Network Inter-empresas

Projecto IPN Mulher – Empreendedorismo na Igualdade de Oportunidades

O NERCAB é entidade parceira do **IPN – Instituto Pedro Nunes**, Entidade Promotora da candidatura apresentada em Abril de 2008, à tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e criação de redes empresariais de actividades económicas geridas por mulheres.

Pretende-se com este projecto agregar instrumentos relativos à Promoção da Igualdade do Género, tendo em vista reforçar a intervenção das mulheres em todos os sectores da vida social, nomeadamente na tomada de decisão e no mercado de trabalho e através do empreendedorismo, para aumentar a competitividade e consolidar mecanismos para a conciliação da vida familiar, pessoal e profissional através da valorização da educação e formação como factor de responsabilidade social, nomeadamente pela prevenção das discriminações e pela Promoção da Inclusão Social, na promoção de Planos de Igualdade aos diversos níveis de actividade económica e social e no incremento e reconhecimento de **boas práticas**.

Este projecto tem como objectivo geral, promover e desenvolver estratégias de apoio ao empreendedorismo das mulheres e incentivar o associativismo e a criação de redes, favorecendo o auto-emprego, a capacidade empresarial e a qualidade da sua participação na vida activa.

Como objectivos mais concretos e específicos associados a este projecto estão, a criação de empresas com o apoio do projecto, a consolidação dessas empresas através de uma consultoria idealizada e concretizada à medida das necessidades das empresárias; o desenho e consolidação de uma rede de iniciativas e contactos empresariais incluindo os serviços de apoio à criação do próprio emprego, publicação de resultados e intercâmbio de experiências com outros projectos similares, com a criação de um banco de boas práticas, com uma base de dados que inclua os diferentes projectos empresariais, a criação de condições para a diminuição da taxa de desemprego e a realização de seminários de sensibilização ao empreendedorismo. Serão sessões de motivação, procura e criação de ideias orientadas para pessoas interessadas em criar o seu próprio emprego.

É um projecto integrado com a duração de 36 meses, com início previsto ainda em 2008, subdividido em três fases:

- Formação - serão realizadas 6 acções de formação, nas instalações do IPN e do NERCAB, estando no final desta fase identificadas as possíveis ideias de negócio;
- Consultoria – 100h de consultoria para cada formanda, distribuídas por 9 meses, com uma média de 20h no primeiro mês e 10 h/ mês nos 8 meses restantes.
- Criação de redes – pretende-se utilizar o Seconf Life como ferramenta facilitadora da partilha de conhecimentos e troca de experiências entre os vários intervenientes neste projecto. Pretende-se ainda acrescentar valor a esta rede através da realização de vários seminários e workshops, contando para isso com oradores de diversas instituições nacionais e internacionais que sejam elos facilitadores e promotores do sucesso da rede. Pretende-se ainda, durante os 36 meses de duração do projecto realizar várias sessões de promoção e divulgação de Empreendedorismo de Base Tecnológica e Serviços Avanços junto de várias Universidades e Institutos Superiores da Região Centro. Pretende-se mais uma vez, acrescentar valor à rede divulgando-a e criando comunidades que a podem alimentar e utilizar.

7.2 ENQUADRADOS NOUTROS PROGRAMAS

Sendo preocupação constante do **NERCAB** preparar as empresas para competirem num mercado cada vez mais global, e porque é grande objectivo do **NERCAB** potenciar a região em diferentes valências, capazes de a posicionar nos mercados globais, entendemos oportuno desenvolver outros projectos com metodologias e planos inovadores, com grande potencialidade para a região, entre os quais:



7.2.1 Estratégias de Eficiência Colectiva – Cluster Agro-industrial da Região Centro

Enquadrado no POFC - Programa Operacional Factores de Competitividade – Estratégias de Eficiência Colectiva – Tipologia Outros Cluster, o NERCAB, na qualidade de Entidade Promotora, apresentou, em Outubro de 2008, em parceria com diversos actores regionais, nomeadamente Câmara Municipal de Castelo Branco, Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Cantanhede, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Universidade da Beira Interior, Escola Superior Agrária de Coimbra, Instituto Pedro Nunes, uma candidatura para criação do “Cluster Agro-Industrial da Região Centro”.

Pretende-se que estejam presentes, todos os participantes típicos num cluster, ou seja, entidades públicas, empresas, centros de saber, centros de transferência de tecnologia, entre outros. O grande objectivo é, desde logo, criar o “cluster” Agro-Industrial da Região Centro, na medida em que existe um enorme potencial na cooperação entre as unidades desta área, estimulando o fluxo de conhecimentos e de tecnologias entre empresas, instituições de I&D e entidades locais e regionais. Para além disto, será fundamental compreender o comportamento e as preferências do consumidor como um enorme factor para a competitividade da indústria alimentar, bem como o impacto da alimentação na saúde e bem-estar dos cidadãos. Este cluster será coordenado pelo NERCAB e constituído por entidades que gerem a sua actividade em torno do sector Agro-industrial integrando toda a cadeia desde a produção à distribuição.

O cluster Agro-Industrial da Região Centro está suportado num conjunto de fileiras agro-alimentares, designadamente: os lacticínios/queijo, o vinho, o azeite, os cereais, o peixe, a carne e a horto-frutifloricultura. Por outro lado, a competitividade destas fileiras não só do seu desempenho específico, mas também da sua concertação e no grau de inovação e de eficiência aportado por um outro conjunto de actividades que contribuem decisivamente para a criação de valor acrescentado e para a diferenciação, nomeadamente: o Frio, as Embalagens, a Logística e Distribuição, o Marketing e Design, etc. A EEC a desenvolver incidirá sobre este agregado de sectores visando incrementar os seus níveis de integração, inovação e eficiência.

A concretização dos objectivos estabelecidos para a EEC do Cluster Agro-Industrial da Região Centro deverá passar pelo desenvolvimento de um conjunto estruturado de projectos com diferentes naturezas e promotores, visando cinco grandes domínios de qualificação do Cluster:

- A governança em rede e o *regional branding*;
- As competências organizacionais e a qualificação do capital humano;

- A inovação e o desenvolvimento de produtos e processos;
- A logística, distribuição, comercialização e marketing;
- As plataformas para a inovação e intermediação/transfêrencia científica e tecnológica.

7.2.2 Projecto de Cooperação Transfronteiriça Espanha Portugal

O **NERCAB** – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, o **NERPOR** – Associação Empresarial da Região de Portalegre, a **Associação Raia**, a **FEC** - Federación Empresarial Cacereña e a **Diputación Provincial de Cáceres**, na qualidade de Chefe de fila, são parceiros no projecto **ITEM – Alentejo, Beira, Cáceres, Innovación en el Tejido Productivo de los Municipios**, com candidatura apresentada ao Secretariado Técnico Conjunto do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal, em Abril de 2008.

Este projecto pretende uma acção integrada, que diagnostique a situação do tecido empresarial transfronteiriço, para assim potenciar o seu crescimento e projecção exterior, nomeadamente através da definição de estruturas de comercialização e promoção conjunta dos produtos tradicionais e inovadores como o artesanato e outros produtos fabricados à mão.

Este projecto, como actividades tipo, tem definidas as seguintes:

1. Diagnóstico da situação e tendências de crescimento do tecido empresarial transfronteiriço:
 - a. Estudo diagnóstico
 - b. Seminário transfronteiriço
 - c. Visitas de contacto com outras instituições empresariais
 - d. Verificação da existência de agrupamentos empresariais e outras alianças
2. Formação na área da qualidade dos produtos e serviços para a promoção exterior:
 - a. Responsabilidade Social Corporativa
 - b. Melhoria da produtividade
 - c. Vigilância tecnológica e inteligência competitiva
 - d. Redes de inovação
 - e. Produtos estrela e desenvolvimento nos mercados
3. Estruturas de comércio exterior
 - a. Contacto com as estruturas regionais e nacionais de comércio exterior
 - b. Definição de estruturas transfronteiriças, se necessário
4. Promoção especial de produtos agro-pecuários e artesanais:
 - a. Escola de Pastores

b. Promoção de produtos

O projecto ITEM tem início previsto em 2009, desenvolvendo-se toda a actividade até ao final de 2010.

7.2.3 SUDOE Interreg IV B

O NERCAB é entidade parceira na candidatura apresentada à primeira convocatória do **Programa de Cooperación Territorial, Espaço Sudoeste Europeo 2007-2013**, datado de Junho de 2008.

Este projecto conta com a participação da **Cedercam** – Asociación para el desarrollo rural de Castilla la Mancha, na qualidade de Chefe de Fila, entre outros parceiros, como a **Fundación Insula Barataria**, Toledo; **Red Andaluza de Desarrollo Rural**; **Red Asturiana de Desarrollo Rural**; **Ayuntamiento de Moratalla**, Murcia; **Asociación Aragonesa de Autoridades Locales (ASASEL)**, Oficina Bruselas; **Instituto de Desenvolvimento Social**, Lisboa (Portugal); **Instituto Pedro Nunes, Universidade de Coimbra**, Portugal; **SODEVA**, Sociedad Provincial de Desarrollo de Valladolid; **Município de Alcobaça**, Portugal; e **Ayuntamiento de Zafra**, Granada.

Tem como objectivo geral a consolidação de uma rede estável de cooperação em território SUDOE, para a criação, intercâmbio de inovações e novos conhecimentos no âmbito da gestão, desenvolvimento e dinamização de Polígonos Industriais que sirvam de referência a outros territórios.

Apresenta como principais **Grupos de Trabalho**:

GT1. Coordenação e Gestão do Projecto

- Responsável administrativo e financeiro
- Tomada de decisões

GT2. Mapa de Conhecimento de Polígonos Industriais

- Compilação da informação
- Tratamento e distribuição da informação

GT 3. Plataforma multimédia

- Desenvolvimento da plataforma
- Implementação da plataforma

GT4. Rede de Cooperação Estável

- Constituição da rede
- Gabinete de assessoria

GT5. Evolução e acompanhamento

- Metodologia de avaliação
- Mecanismos previstos para o controlo das acções definidas
- Indicadores de seguimento

GT6. Publicidade, Informação e Capitalização do Projecto

- Mecanismos de informação
- Acções de publicidade do projecto
- Sensibilização e disseminação das acções

O **NERCAB**, como parceiro deste projecto, e atendendo ao facto de ser uma Associação Empresarial, dotada de alguma experiência no desenvolvimento económico e social do distrito de Castelo Branco, encara este projecto como um passo importante na melhoria contínua dos parques empresariais. A promoção de acções de conhecimento, debate e cooperação entre as empresas aqui localizadas, e por outro lado, a importância de captação de novos investidores, e de todas as vantagens daqui emergentes, associadas sempre à troca de experiências, disseminação e importação de práticas bem sucedidas, numa primeira instância entre os parceiros envolvidos, e numa segunda instância entre todas as empresas/beneficiários que participarão activamente neste projecto, justificam a participação do **NERCAB** em todos os grupos de Trabalho contemplados no projecto.

O NERCAB irá ter uma participação activa nos três grupos de trabalho mais técnicos com destaque para: Mapa de Conhecimento de Polígonos Industriais, Plataforma Multimédia e Rede de Cooperação Estável, para além dos outros 3 Grupos de Trabalho comuns exigidos pelo Programa.

8. RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2008

O NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco, apresentou, no exercício de 2008, resultados líquidos positivos, antes de impostos, de € 56.599,04, face a um montante de € 74.326,23, alcançado em 2007. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, os resultados líquidos situaram-se em € 48.007,38 (€ 62.497,80 em 2007) que decorrem de um volume total de proveitos de € 1.568.629,59 e de um total de custos de € 1.512.030,55.

Nos Resultados Operacionais, ao contrário do que se verificou nos anos anteriores, os Custos ultrapassaram as Receitas, verificando-se, um decréscimo percentual de 205,65% comparativamente com o ano anterior:

€ -76.304,68 em 2008;

€ 72.223,34 em 2007.

De salientar que este decréscimo acentuado se deve ao aumento verificado na rubrica de Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo a qual apresenta em 2008 um valor de € 493.350,47 e em 2007 € 232.988,57. Este aumento verifica-se pelo início de utilização do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, logo pelo início das amortizações do edifício e do respectivo equipamento.

Os Resultados Financeiros sofreram um aumento percentual de 5,04%, (€ -131.458,11 em 2008 / € -138.436,16 em 2007), tendo para isso contribuído a amortização total de dois empréstimos bancários e a conversão de um empréstimo de curto prazo em médio e longo prazo.

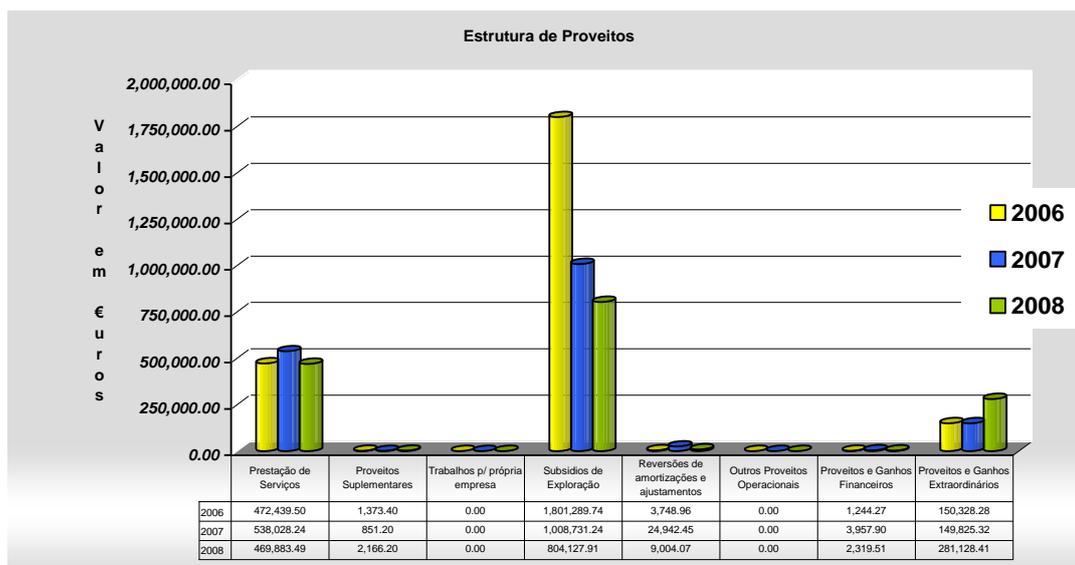
Os Resultados Extraordinários registaram uma variação muito significativa: (88,11%):

€ 264.361,83 em 2008;

€ 140.539,05 em 2007.

Esta variação bastante positiva da rubrica de Resultados Extraordinários deve-se ao início da transferência para Subsídios ao Investimento do valor proporcional das amortizações do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira.

Os meios financeiros gerados situaram-se em € 541.357,85 face ao montante de € 295.486,37 apurado em 2007. Este aumento significativo é resultado do aumento da rubrica “Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo”.

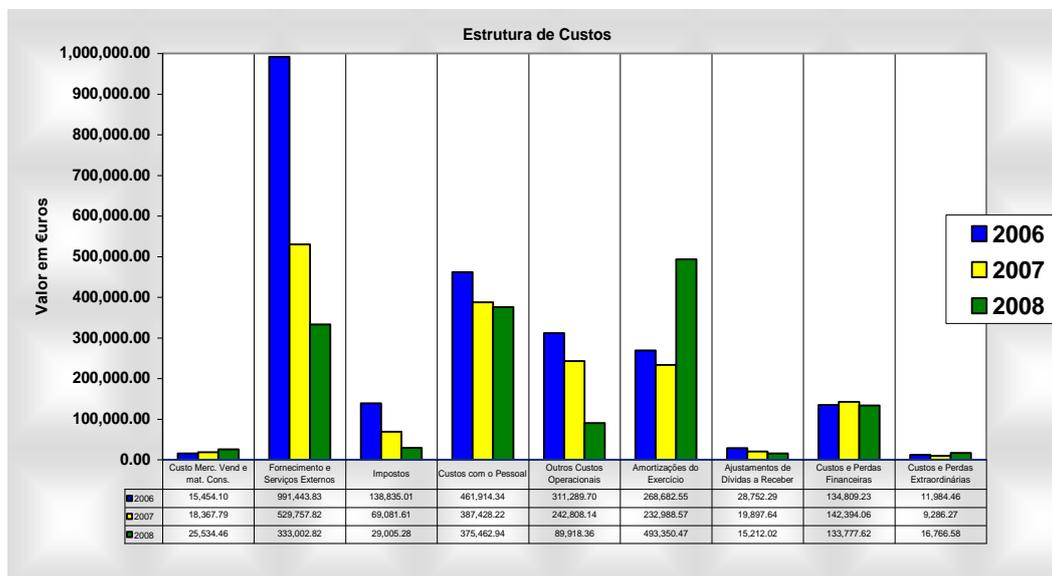


De registar uma diminuição de 12,67% na rubrica dos Serviços Prestados que corresponde a 36,56% da estrutura dos Proveitos Operacionais:

€ 469.883,49 em 2008;

€ 538.028,24 em 2007.

Nesta estrutura, os Subsídios de Exploração decresceram 20,28%, continuando a rubrica, no total de € 804.127,91, a ser de maior volume, correspondendo a 62,57% da mesma.



Na estrutura dos Custos Operacionais, que corresponde a € 1.361.486,35, verifica-se um decréscimo de 9,25%.

Nesta estrutura a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, representa 24,46% dos mesmos, verificando-se uma redução significativa de 37,14% comparativamente com o ano anterior.

€ 333.002,82 em 2008;

€ 529.757,82 em 2007.

| Fornecimentos e Serviços Externos | | Valores |
|--|------------|---------------------|
| Honorários CNO | | € 123,297.75 |
| Electricidade, Água, Combustíveis e Outros Fluidos | | € 52,895.10 |
| Honorários (Formadores) | | € 52,707.63 |
| Trabalhos Especializados: | | € 25,277.29 |
| Certificação Qualidade, Ambiente e Segurança | € 9,034.18 | |
| Contratos Assistência | € 4,087.28 | |
| Programa Qas | € 4,016.00 | |
| Serviços Informáticos - Formação | € 2,100.00 | |
| Serviços Informáticos - Contabilidade | € 675.83 | |
| Outros | € 5,364.00 | |
| Comunicações | | € 15,853.00 |
| Seguros | | € 12,315.04 |
| Publicidade e Propaganda | | € 5,930.86 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | | € 5,713.51 |
| Conservação e Reparação | | € 5,134.42 |
| Material de Escritório | | € 4,644.81 |
| Deslocações e Estadas | | € 4,288.26 |
| Aluguer de Equipamento Feiras | | € 3,836.75 |
| Renda da Delegação de Proença | | € 2,827.14 |
| Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido | | € 2,356.01 |
| Outros Honorários | | € 7,606.13 |
| Despesas de Representação | | € 1,992.63 |
| Jornais e Revistas | | € 1,240.34 |
| Livros e Documentação Técnica | | € 427.80 |
| Contencioso e Notariado | | € 281.28 |
| Diversos | | € 4,377.07 |
| Total | | € 333,002.82 |

Salienta-se o decréscimo de:

| | |
|--------------------------|--------------|
| Honorários (Formadores) | € 147.836,65 |
| Trabalhos Especializados | € 50.621,99 |

Salienta-se o aumento de:

| | |
|----------------|-------------|
| Honorários CNO | € 63.287,14 |
|----------------|-------------|

O decréscimo verificado na rubrica de Impostos deve-se essencialmente à variação do Pró-Rata.

Também a rubrica de Custos com o Pessoal teve um ligeiro decréscimo comparativamente com o ano anterior de 3,09%, continuando a ser a segunda rubrica mais representativa na estrutura dos “Custos Operacionais” com um peso de 27,58%.

€ 375.462,94 em 2008;

€ 387.428,22 em 2007;

O decréscimo verificado na rubrica Outros Custos Operacionais deve-se ao atraso da aprovação das candidaturas da formação ao QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, uma vez que são registadas nesta rubrica as bolsas pagas aos formandos e como a formação teve o seu início no mês de Setembro de 2008 esta rubrica sofre uma redução significativa (62,97%).

€ 89.918,36 em 2008;

€ 242.808,14 em 2007;

Nesta estrutura, a rubrica Amortizações do Exercício representa a maior percentagem dos mesmos (36,24%), justificado pelo início da amortização do edifício e respectivos equipamentos do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira.

€ 493.350,47 em 2008;

€ 232.988,57 em 2007.

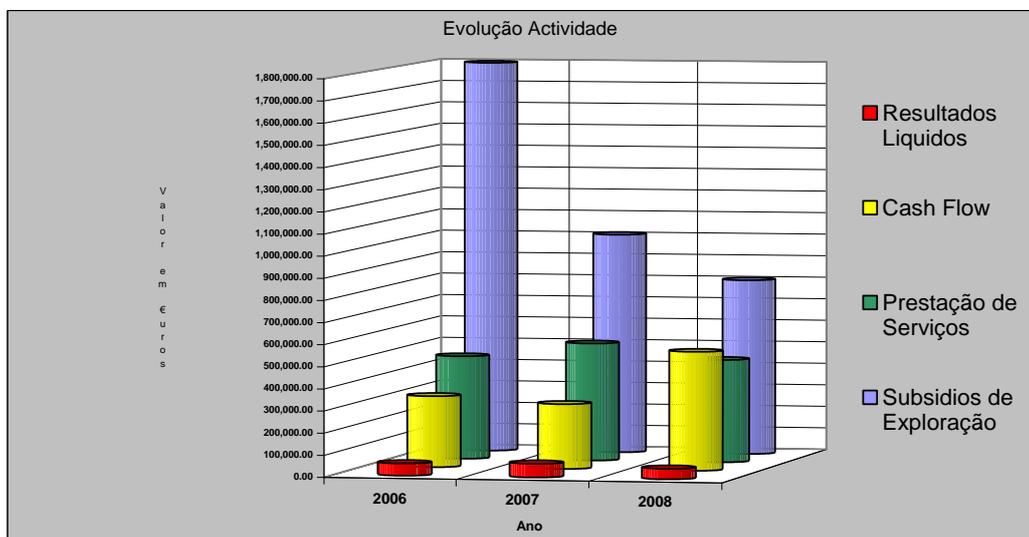
Na rubrica Ajustamentos de Dívidas a Receber o reforço de € 15.212,02 inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

- Clientes: € 5.567,02
- Associados: € 9.645,00

Verificou-se uma reposição no montante de € 9.004,07 pela seguinte recuperação de créditos:

- Clientes: € 405,35
- Associados: € 8.598,72

Considerou-se desnecessário constituir qualquer provisão para outros riscos e encargos, nomeadamente para eventuais desvios nos processamentos finais dos subsídios a receber.



Regista-se um decréscimo dos Resultados Líquidos de 23,19%.

O Cash Flow regista uma variação muito positiva devido ao aumento substancial do valor das “Amortizações do Exercício”:

€ 541.357,85 em 2008;

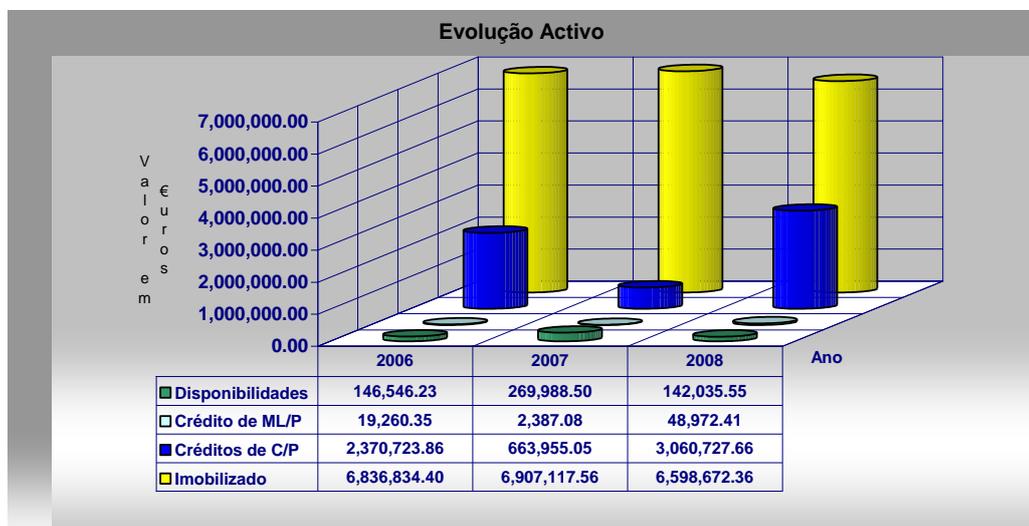
€ 295.486,37 em 2007.

| Rentabilidade Genérica | 2006 | 2007 | 2008 |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Rentabilidade financeira (Res. Líquido/Cap. Próprio) | 4.23% | 4.56% | 3.35% |
| Rentabilidade actividade (CAF/Proveitos Operacionais) | 16.00% | 20.81% | 43.98% |
| Rentabilidade Investimento(Res.Líquido/ Activo Total) | 0.59% | 0.80% | 0.49% |

| Endividamento e risco | 2006 | 2007 | 2008 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Endividamento (Passivo/Activo Líq.) | 85.39% | 81.75% | 84.98% |
| Endividamento m/l pz (Passivo m/Activo Líquido) | 27.05% | 28.58% | 22.31% |
| Autonomia financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido) | 14.61% | 18.25% | 15.02% |
| Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz) | 25.04% | 34.33% | 23.97% |
| Capacidade de Endivid. (Cap. Próprio/Passivo) | 17.11% | 22.33% | 17.68% |
| Cobertura Imob. (Cap. Permanentes/Imob. Líquido) | 20.03% | 20.73% | 23.17% |

Verifica-se, ao nível dos indicadores financeiros de rentabilidade genérica um ligeiro decréscimo, com excepção da rentabilidade da actividade devido ao aumento das Amortizações do Exercício pelas razões já mencionadas.

Relativamente aos indicadores de Endividamento e Risco, regista-se, na generalidade, um decréscimo dos mesmos consequência do aumento superior do Activo e Passivo em relação ao aumento verificado no Capital Próprio. Os indicadores de Endividamento e Cobertura do Imobilizado reflectem um ligeiro aumento em resultado do aumento superior do Passivo em relação ao Activo Líquido e das Dívidas de Terceiros de Médio e Longo Prazo.



Comparativamente com o exercício de 2007:

O Activo Bruto registou um aumento de € 2.506.236,34 (23,07%).

O Activo Líquido registou um aumento de € 2.006.677,82 (25,58%).

As Dívidas de Terceiros de curto prazo registaram um aumento de € 2.396.772,61 (360,98%), sendo composta pelas seguintes variações:

| Diminuições: | |
|----------------------------------|----------------|
| ➤ Clientes c/c | € 101.351,12 |
| ➤ Adiantamentos de Fornecedores | € 7,66 |
| ➤ Estado e Outros Entes Públicos | € 4.930,38 |
| | € 106.289,16 |
| | € 106.289,16 |
| Aumentos: | |
| ➤ Outros Devedores: | € 2.501.665,34 |
| ➤ Acréscimo de Proveitos: | € 0,93 |
| ➤ Custos Diferidos: | € 1.395,50 |
| | € 2.503.061,77 |
| | € 2.503.061,77 |

As Dívidas de Terceiros de médio e longo prazo registam um aumento significativo justificado pelas Prestações Acessórias no montante de €45.000,00 à Inovapark – Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, S.A..

O acentuado aumento do Activo resulta essencialmente, da variação da rubrica Outros Devedores, como consequência do início do novo Quadro Comunitário – QREN, e das novas candidaturas aprovadas no ano de 2008, nomeadamente no âmbito da Formação e do Centro Novas Oportunidades.

A rubrica Outros Devedores integra fundamentalmente os movimentos dos projectos co-financiados aprovados:

- Já executadas - despesas incorridas já contabilizadas e consideradas no exercício, como:

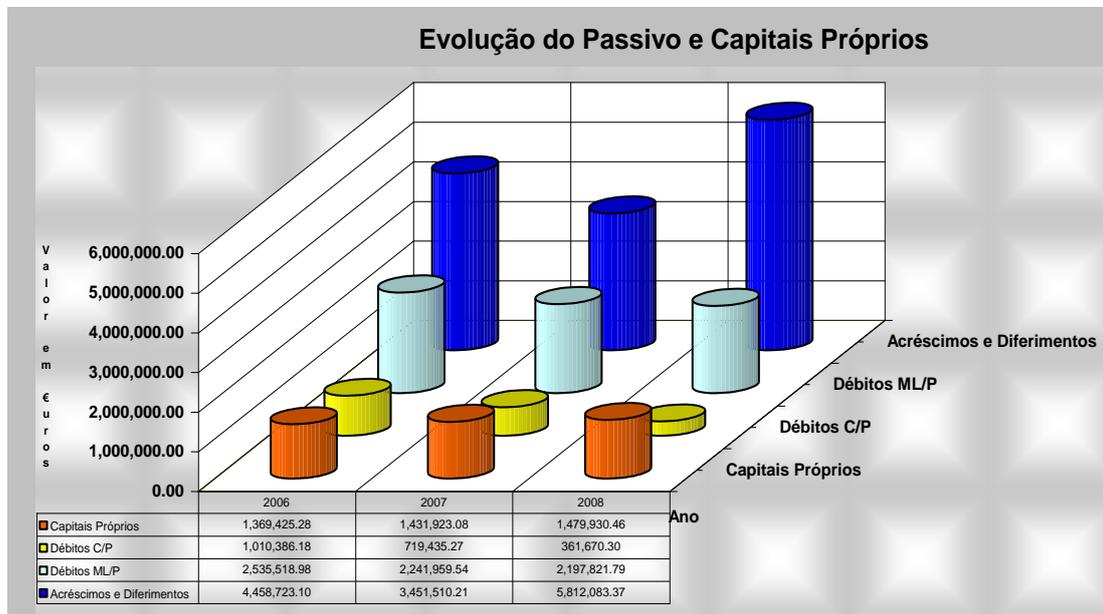
| | |
|---------------------------|----------------|
| Subsídios à Exploração | € 804.127,91 |
| Subsídios ao Investimento | € 273.494,15 |
| | € 1.077.622,06 |

- A executar - a efectiva concessão das comparticipações depende da realização dos custos de execução e que se encontram evidenciadas na rubrica:

| | |
|-------------------------------------|----------------|
| 2749 – “Outros Proveitos Diferidos” | € 2.609.281,04 |
| | € 2.609.281,04 |

O valor evidenciado na rubrica de devedores p/ subsídios, € 2.962.697,04 reflecte os valores por receber e a executar:

| | |
|-------------------------------------|----------------|
| A Receber: | |
| Efas | € 240.410,09 |
| Cno | € 73.077,04 |
| Modulares | € 17.576,27 |
| Cec | € 9.427,46 |
| Qas | € 5.538,28 |
| Prime | € 4.068,36 |
| Equal Compasso | € 3.318,50 |
| | € 353.416,00 |
| A Executar: | |
| 2749 – “Outros Proveitos Diferidos” | € 2.609.281,04 |
| | € 2.609.281,04 |
| | |
| Total a Receber e a Executar: | € 2.962.697,04 |



Comparativamente com o exercício de 2007:

Os Capitais Próprios tiveram um acréscimo de 3,35% relativamente a 2007.

O Passivo registou um aumento de € 1.958.670,44 (30,54%).

As Dívidas a Terceiros de curto prazo registaram uma diminuição de € 357.764,97, sendo composta pelas seguintes variações:

Diminuições:

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| ➤ Dívidas a Instituições de Crédito | € 201.823,04 |
| ➤ Fornecedores c/c | € 5.246,21 |
| ➤ Fornecedores Imobilizado c/c | € 48.646,50 |
| ➤ Outros Credores | € 108.714,24 |
| | € 364.429,99 |

Aumentos:

| | |
|----------------------------------|------------|
| ➤ Estado e Outros Entes Públicos | € 6.665,02 |
| | € 6.665,02 |

As Dívidas a Terceiros de médio e longo prazo registaram uma diminuição de € 44.137,75, registando as seguintes variações.

| Diminuições: | |
|-------------------------------------|-------------|
| ➤ Dívidas a Instituições de Crédito | € 51.110,96 |
| | € 51.110,96 |
| Aumentos: | |
| ➤ Fornecedores c/c | € 3.341,95 |
| ➤ Outros Credores | € 3.631,26 |
| | € 6.973,21 |

Os Acréscimos e Diferimentos registaram um aumento de € 2.360.573,16 sendo compostos pelas seguintes variações:

| Diminuições: | |
|-----------------------|----------------|
| ➤ Acréscimos Custos | € 2.797,67 |
| | € 2.797,67 |
| Aumentos: | |
| ➤ Proveitos Diferidos | € 2.363.370,83 |
| | € 2.363.370,83 |

A rubrica de Proveitos Diferidos integra:

- € 3.122.870,20 - Subsídios para Investimento (subsídios relacionados com investimentos transferíveis anual e proporcionalmente às amortizações dos bens a que respeitam para Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários).
- € 2.609.281,04 - Outros Proveitos Diferidos (custos ainda por realizar, respeitantes a acções aprovadas).

O acentuado aumento do Passivo resulta essencialmente, da variação da rubrica Proveitos Diferidos, como consequência do início do novo Quadro Comunitário – QREN, e das novas candidaturas aprovadas no ano de 2008, nomeadamente no âmbito da Formação e do Centro Novas Oportunidades.

Todas estas variações originam um aumento dos fundos circulantes de € 265.729,50.

Ano 2008

Unidade Monetária: Euros

| ACTIVO | 2008 | | | 2007 |
|---|------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | AB | AA | AL | AL |
| IMOBILIZADO: | | | | |
| Imobilizações Incorpóreas: | | | | |
| Despesas de instalação | € 47,376.23 | € 47,376.23 | € 0.00 | € 0.00 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | € 560,703.39 | € 538,950.25 | € 21,753.14 | € 43,506.22 |
| Propriedade industrial e outros direitos | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Trespases | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Imobilizações em curso | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas | | | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 608,079.62 | € 586,326.48 | € 21,753.14 | € 43,506.22 |
| Imobilizações Corpóreas: | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | € 17,328.78 | | € 17,328.78 | € 17,328.78 |
| Edifícios e outras construções | € 6,553,604.88 | € 1,067,271.23 | € 5,486,333.65 | € 5,654,393.61 |
| Equipamento básico | € 1,290,800.19 | € 1,023,677.80 | € 267,122.39 | € 392,503.63 |
| Equipamento de transporte | € 67,325.25 | € 67,325.25 | € 0.00 | € 0.00 |
| Ferramentas e utensílios | € 21,472.09 | € 21,472.09 | € 0.00 | € 58.90 |
| Equipamento administrativo | € 608,156.59 | € 534,353.81 | € 73,802.78 | € 145,532.67 |
| Taras e vasilhame | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Outras imobilizações corpóreas | € 24,383.10 | € 24,383.10 | € 0.00 | € 701.15 |
| Imobilizações em curso | € 132,350.85 | | € 132,350.85 | € 52,111.83 |
| Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas | | | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 8,715,421.73 | € 2,738,483.28 | € 5,976,938.45 | € 6,262,630.57 |
| Investimentos Financeiros: | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Empréstimos a empresas do grupo | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Partes de capital em empresas associadas | € 599,980.77 | | € 599,980.77 | € 600,980.77 |
| Empréstimos a empresas associadas | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Títulos e outras aplicações financeiras | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros empréstimos concedidos | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Imobilizações em curso | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros | | | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 599,980.77 | € 0.00 | € 599,980.77 | € 600,980.77 |
| CIRCULANTE: | | | | |
| Existências: | | | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | € 1,097.94 | | € 1,097.94 | € 1,379.91 |
| Produtos e trabalhos em curso | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Produtos acabados e intermédios | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Mercadorias | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Adiantamentos por conta de compras | | | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 1,097.94 | € 0.00 | € 1,097.94 | € 1,379.91 |
| Dividas de Terceiros: | | | | |
| Médio e longo prazo: | | | | |
| Clientes c/c | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Clientes - Títulos a receber | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Clientes de cobrança duvidosa | € 135,333.03 | € 131,360.62 | € 3,972.41 | € 2,387.08 |
| Empresas do grupo | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Empresas participadas e participantes | € 45,000.00 | | € 45,000.00 | € 0.00 |
| Outros accionistas (sócios) | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Estado e outros entes públicos | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros devedores | € 60,427.08 | € 60,427.08 | € 0.00 | € 0.00 |
| Subscritores de capital | | | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 240,760.11 | € 191,787.70 | € 48,972.41 | € 2,387.08 |
| Curto prazo: | | | | |
| Clientes c/c | € 73,363.09 | | € 73,363.09 | € 174,714.21 |
| Clientes - Títulos a receber | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Clientes de cobrança duvidosa | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Empresas do grupo | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Empresas participadas e participantes | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros accionistas (sócios) | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | € 0.00 | € 7.66 |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Estado e outros entes públicos | € 212.60 | | € 212.60 | € 5,142.98 |
| Outros devedores | € 2,982,560.49 | | € 2,982,560.49 | € 480,895.15 |
| Subscritores de capital | | | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 3,056,136.18 | € 0.00 | € 3,056,136.18 | € 660,760.00 |
| Títulos negociáveis: | | | | |
| Acções em empresas do grupo | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Obrigações e tít. de particip. em empresas do grupo | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Acções em empresas associadas | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros títulos negociáveis | | | € 0.00 | € 0.00 |
| Outras aplicações de tesouraria | | | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Depósitos bancários e caixa: | | | | |
| Depósitos bancários | € 141,642.83 | | € 141,642.83 | € 268,605.49 |
| Caixa | € 392.72 | | € 392.72 | € 1,383.01 |
| | € 142,035.55 | | € 142,035.55 | € 269,988.50 |
| Acréscimos e Diferimentos: | | | | |
| Acréscimo de proveitos | € 354.06 | | € 354.06 | € 353.13 |
| Custos diferidos | € 4,237.42 | | € 4,237.42 | € 2,841.92 |
| | € 4,591.48 | | € 4,591.48 | € 3,195.05 |
| Total de amortizações..... | | € 3,324,809.76 | | |
| Total de ajustamentos..... | | € 191,787.70 | | |
| TOTAL DO ACTIVO | € 13,368,103.38 | € 3,516,597.46 | € 9,851,505.92 | € 7,844,828.10 |

Ano 2008
Unidade Monetária:€uros

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2008 | 2007 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO: | | |
| Capital | € 11,250.29 | € 11,250.29 |
| Acções (quotas) próprias - Valor nominal | | |
| Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios | | |
| Prestações suplementares | | |
| Prémios de emissão de acções (quotas) | | |
| Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas | | |
| Reservas de reavaliação | | |
| Reservas: | | |
| Reservas legais | | |
| Reservas estatutárias | | |
| Reservas contratuais | | |
| Outras reservas | € 1,407,412.72 | € 1,344,914.92 |
| Resultados transitados | € 13,260.07 | € 13,260.07 |
| Subtotal | € 1,431,923.08 | € 1,369,425.28 |
| Resultado líquido do exercício | € 48,007.38 | € 62,497.80 |
| Dividendos antecipados | | |
| Total do capital próprio | € 1,479,930.46 | € 1,431,923.08 |
| PASSIVO: | | |
| Provisões: | | |
| Provisões para pensões | | |
| Provisões para impostos | | |
| Outras provisões | | |
| | € 0.00 | € 0.00 |
| Dividas a terceiros: | | |
| Médio e longo prazo: | | |
| Empréstimos por obrigações: | | |
| Convertíveis | | |
| Não convertíveis | | |
| Empréstimos por títulos de participação | | |
| Dividas a instituições de crédito | € 2,002,589.58 | € 2,053,700.54 |
| Adiantamentos por conta de vendas | | |
| Fornecedores c/c | € 3,341.95 | |
| Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | | |
| Fornecedores - Títulos a pagar | | |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar | | |
| Empresas do grupo | | |
| Empresas participadas e participantes | | |
| Outros accionistas (sócios) | | |
| Adiantamentos de clientes | | |
| Outros empréstimos obtidos | | |
| Fornecedores de imobilizado c/c | | |
| Estado e outros entes públicos | | |
| Outros credores | € 191,890.26 | € 188,259.00 |
| | € 2,197,821.79 | € 2,241,959.54 |
| Curto prazo: | | |
| Empréstimos por obrigações: | | |
| Convertíveis | | |
| Não convertíveis | | |
| Empréstimos por títulos de participação | | |
| Dividas a instituições de crédito | € 182,874.49 | € 384,697.53 |
| Adiantamentos por conta de vendas | | |
| Fornecedores c/c | € 47,160.66 | € 52,406.87 |
| Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | | |
| Fornecedores - Títulos a pagar | | |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar | | |
| Empresas do grupo | | |
| Empresas participadas e participantes | | |
| Outros accionistas (sócios) | | |
| Adiantamentos de clientes | | |
| Outros empréstimos obtidos | | |
| Fornecedores de imobilizado c/c | € 6,833.52 | € 55,480.02 |
| Fornecedores de imobilizado -Facturas em recepção e conferência | | |
| Estado e outros entes públicos | € 35,346.50 | € 28,681.48 |
| Outros credores | € 89,455.13 | € 198,169.37 |
| | € 361,670.30 | € 719,435.27 |
| Acréscimos e Diferimentos: | | |
| Acréscimo de Custos | € 79,932.13 | € 82,729.80 |
| Proveitos diferidos | € 5,732,151.24 | € 3,368,780.41 |
| Total do Passivo | € 8,371,575.46 | € 6,412,905.02 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | € 9,851,505.92 | € 7,844,828.10 |

Ano 2008
Unidade Monetária: Euros

| ACTIVO | 2008 | | | 2007 |
|----------------------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | AB | AP | AL | AL |
| IMOBILIZADO: | | | | |
| Imobilizações Incorpóreas | € 608,079.62 | € 586,326.48 | € 21,753.14 | € 43,506.22 |
| Imobilizações Corpóreas | € 8,715,421.73 | € 2,738,483.28 | € 5,976,938.45 | € 6,262,630.57 |
| Investimentos Financeiros | € 599,980.77 | € 0.00 | € 599,980.77 | € 600,980.77 |
| Total do IMOBILIZADO | € 9,923,482.12 | € 3,324,809.76 | € 6,598,672.36 | € 6,907,117.56 |
| CIRCULANTE: | | | | |
| Existências | € 1,097.94 | € 0.00 | € 1,097.94 | € 1,379.91 |
| Dividas de Terceiros: | | | | |
| Médio e longo prazo | € 240,760.11 | € 191,787.70 | € 48,972.41 | € 2,387.08 |
| Curto prazo | € 3,056,136.18 | € 0.00 | € 3,056,136.18 | € 660,760.00 |
| Títulos negociáveis | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Depósitos bancários e caixa | € 142,035.55 | | € 142,035.55 | € 269,988.50 |
| Total do CIRCULANTE | € 3,440,029.78 | € 191,787.70 | € 3,248,242.08 | € 934,515.49 |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS | € 4,591.48 | | € 4,591.48 | € 3,195.05 |
| TOTAL DO ACTIVO | € 13,368,103.38 | € 3,516,597.46 | € 9,851,505.92 | € 7,844,828.10 |

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2008 | 2007 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO: | | |
| Capital | € 11,250.29 | € 11,250.29 |
| Prémios de emissão de acções (quotas) | € 0.00 | € 0.00 |
| Reservas de reavaliação | € 0.00 | € 0.00 |
| Reservas legais | € 0.00 | € 0.00 |
| Restantes reservas e outros capitais próprios | € 1,407,412.72 | € 1,344,914.92 |
| Resultados transitados | € 13,260.07 | € 13,260.07 |
| Subtotal | € 1,431,923.08 | € 1,369,425.28 |
| Resultados líquidos do exercício | € 48,007.38 | € 62,497.80 |
| Dividendos antecipados | € 0.00 | € 0.00 |
| Total do capital próprio | € 1,479,930.46 | € 1,431,923.08 |
| PASSIVO: | | |
| Provisões | € 0.00 | € 0.00 |
| Dividas a terceiros: | | |
| Médio e longo prazo | € 2,197,821.79 | € 2,241,959.54 |
| Curto prazo | € 361,670.30 | € 719,435.27 |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS | € 5,812,083.37 | € 3,451,510.21 |
| Total do Passivo | € 8,371,575.46 | € 6,412,905.02 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | € 9,851,505.92 | € 7,844,828.10 |

Ano 2008

Unidade Monetária: Euros

| CUSTOS E PERDAS | 2008 | | 2007 | |
|--|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|
| CUSTOS E PERDAS | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: | | | | |
| Mercadorias | | | | |
| Matérias | € 25,534.46 | | € 18,367.79 | |
| Fornecimentos e serviços externos | € 333,002.82 | € 358,537.28 | € 529,757.82 | € 548,125.61 |
| Custos com pessoal: | | | | |
| Remunerações | € 317,275.22 | | € 329,105.44 | |
| Encargos Sociais: | | | | |
| Pensões | | | | |
| Outros | € 58,187.72 | € 375,462.94 | € 58,322.78 | € 387,428.22 |
| Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo | € 493,350.47 | | € 232,988.57 | |
| Ajustamentos | € 15,212.02 | | € 19,897.64 | |
| Provisões | | € 508,562.49 | € 0.00 | € 252,886.21 |
| Impostos | € 29,005.28 | | € 69,081.61 | |
| Outros custos e perdas operacionais | € 89,918.36 | € 118,923.64 | € 242,808.14 | € 311,889.75 |
| (A)..... | | € 1,361,486.35 | | € 1,500,329.79 |
| Perdas em empresas do grupo e associadas | | | | |
| Amortizações e ajustamentos de aplicações e inv. financeiros | | | | |
| Juros e custos similares | € 133,777.62 | € 133,777.62 | € 142,394.06 | € 142,394.06 |
| (C)..... | | € 1,495,263.97 | | € 1,642,723.85 |
| Custos e perdas extraordinários | | € 16,766.58 | | € 9,286.27 |
| (E)..... | | € 1,512,030.55 | | € 1,652,010.12 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | | € 8,591.66 | | € 11,828.43 |
| (G)..... | | € 1,520,622.21 | | € 1,663,838.55 |
| Resultado líquido do exercício | | € 48,007.38 | | € 62,497.80 |
| | | € 1,568,629.59 | | € 1,726,336.35 |

| PROVEITOS E GANHOS | 2008 | | 2007 | |
|--|--------------|-----------------------|----------------|-----------------------|
| Vendas: | | | | |
| Mercadorias | | | | |
| Produtos | | | | |
| Prestação de serviços | € 469,883.49 | € 469,883.49 | € 538,028.24 | € 538,028.24 |
| Variação da produção | | | | |
| Trabalhos para a própria empresa | | | | |
| Proveitos suplementares | € 2,166.20 | | € 851.20 | |
| Subsídios à exploração | € 804,127.91 | | € 1,008,731.24 | |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | | | € 0.00 | |
| Reversões de amortizações e ajustamentos | € 9,004.07 | € 815,298.18 | € 24,942.45 | € 1,034,524.89 |
| (B)..... | | € 1,285,181.67 | | € 1,572,553.13 |
| Ganhos em empresas do grupo e associadas | | | | |
| Rendimentos de participações de capital | | | | |
| Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin. | | | | |
| Outros juros e proveitos similares | € 2,319.51 | € 2,319.51 | € 3,957.90 | € 3,957.90 |
| (D)..... | | € 1,287,501.18 | | € 1,576,511.03 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | | € 281,128.41 | | € 149,825.32 |
| (F)..... | | € 1,568,629.59 | | € 1,726,336.35 |

| Resumo: | | | | |
|----------------------------------|---------------------|---------------|---------------|--|
| Resultados operacionais: | (B) - (A) = | -€ 76,304.68 | € 72,223.34 | |
| Resultados financeiros: | (D - B) - (C - A) = | -€ 131,458.11 | -€ 138,436.16 | |
| Resultados correntes: | (D) - (C) = | -€ 207,762.79 | -€ 66,212.82 | |
| Resultados antes de impostos: | (F) - (E) = | € 56,599.04 | € 74,326.23 | |
| Resultados líquido do exercício: | (F) - (G) = | € 48,007.38 | € 62,497.80 | |

Demonstração de Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS | COD.POC | 2006 | | 2007 | | 2008 | | D |
|--|-----------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------|-----------------|
| | | Valor | % | Valor | % | Valor | % | |
| Prestação de Serviços | 72 | € 472,439.50 | 20.73% | € 538,028.24 | 34.21% | € 469,883.49 | 36.56% | -12.67% |
| Proveitos Suplementares | 73 | € 1,373.40 | 0.06% | € 851.20 | 0.05% | € 2,166.20 | 0.17% | 154.49% |
| Trabalhos p/ própria empresa | 75 | € 0.00 | 0.00% | € 0.00 | 0.00% | € 0.00 | 0.00% | 0.00% |
| Subsídios de Exploração | 74 | € 1,801,289.74 | 79.04% | € 1,008,731.24 | 64.15% | € 804,127.91 | 62.57% | -20.28% |
| Reversões de amortizações e ajustamentos | 77 | € 3,748.96 | 0.16% | € 24,942.45 | 1.59% | € 9,004.07 | 0.70% | -63.90% |
| Outros Proveitos Operacionais | 786 | € 0.00 | 0.00% | € 0.00 | 0.00% | € 0.00 | 0.00% | 0.00% |
| TOTAL dos Proveitos Operacionais | - | € 2,278,851.60 | 100.00% | € 1,572,553.13 | 100.00% | € 1,285,181.67 | 100.00% | -18.27% |
| Custo Merc. Vend e mat. Cons. | 61 | € 15,454.10 | 0.68% | € 18,367.79 | 1.17% | € 25,534.46 | 1.99% | 39.02% |
| Fornecimento e Serviços Externos | 62 | € 991,443.83 | 43.51% | € 529,757.82 | 33.69% | € 333,002.82 | 25.91% | -37.14% |
| Impostos | 63 | € 138,835.01 | 6.09% | € 69,081.61 | 4.39% | € 29,005.28 | 2.26% | -58.01% |
| Custos com o Pessoal | 64 | € 461,914.34 | 20.27% | € 387,428.22 | 24.64% | € 375,462.94 | 29.21% | -3.09% |
| Outros Custos Operacionais | 65 | € 311,289.70 | 13.66% | € 242,808.14 | 15.44% | € 89,918.36 | 7.00% | -62.97% |
| Amortizações do Exercício | 662/3 | € 268,682.55 | 11.79% | € 232,988.57 | 14.82% | € 493,350.47 | 38.39% | 111.75% |
| Ajustamentos de Dívidas a Receber | 666 | € 28,752.29 | 1.26% | € 19,897.64 | 1.27% | € 15,212.02 | 1.18% | -23.55% |
| TOTAL dos Custos Operacionais | - | € 2,216,371.82 | 97.26% | € 1,500,329.79 | 95.41% | € 1,361,486.35 | 105.94% | -9.25% |
| RESULTADOS OPERACIONAIS | - | € 62,479.78 | 2.74% | € 72,223.34 | 4.59% | -€ 76,304.68 | -5.94% | -205.65% |
| Proveitos e Ganhos Financeiros | 78 | € 1,244.27 | 0.05% | € 3,957.90 | 0.25% | € 2,319.51 | 0.18% | -41.40% |
| Custos e Perdas Financeiras | 68 | € 134,809.23 | 5.92% | € 142,394.06 | 9.05% | € 133,777.62 | 10.41% | -6.05% |
| RESULTADOS FINANCEIROS | | -€ 133,564.96 | -5.86% | -€ 138,436.16 | -8.80% | -€ 131,458.11 | -10.23% | 5.04% |
| RESULTADOS CORRENTES | | -€ 71,085.18 | -3.12% | -€ 66,212.82 | -4.21% | -€ 207,762.79 | -16.17% | 213.78% |
| Proveitos e Ganhos Extraordinários | 79 | € 150,328.28 | 6.60% | € 149,825.32 | 9.53% | € 281,128.41 | 21.87% | 87.64% |
| Custos e Perdas Extraordinárias | 69 | € 11,984.46 | 0.53% | € 9,286.27 | 0.59% | € 16,766.58 | 1.30% | 80.55% |
| RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS | - | € 138,343.82 | 6.07% | € 140,539.05 | 8.94% | € 264,361.83 | 20.57% | 88.11% |
| RESULTADOS ANTES IMPOSTO | | € 67,258.64 | 2.95% | € 74,326.23 | 4.73% | € 56,599.04 | 4.40% | -23.85% |
| Imposto sobre o Rendimento do Exercício | 86 | € 11,664.98 | 0.51% | € 11,828.43 | 0.75% | € 8,591.66 | 0.67% | -27.36% |
| RESULTADOS LÍQUIDOS | 88 | € 55,593.66 | 2.44% | € 62,497.80 | 3.97% | € 48,007.38 | 3.74% | -23.19% |
| CASHFLOW | | € 324,276.21 | | € 295,486.37 | | € 541,357.85 | | |



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2008

NOTA INTRODUTÓRIA:

Nome: NERCAB – Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

Contribuinte: 502 280 360

**Endereço (sede): Avenida do Empresário, Praça NERCAB,
6000-767 Castelo Branco**

Actividade desenvolvida: Organizações económicas e patronais.

A Associação tem por fim promover o desenvolvimento das actividades económicas do respectivo distrito nos domínios técnico, económico, comercial, associativo e outros, e, em especial, assegurar aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que com essas actividades se relacionem;

A Associação representa os seus associados e assegura a sua representação em todos os organismos, privados e públicos, que, por lei ou convite, lhe seja atribuída.

NOTAS INFORMATIVAS QUE SE DESTINAM A DESENVOLVER E COMENTAR AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Nota 1

Não aplicável.

Nota 2

Não aplicável.

Nota 3

a) O Activo Imobilizado, Corpóreo e Incorpóreo, foi valorizado ao preço de custo de aquisição, que inclui o IVA suportado (Pro-Rata).

b) Os investimentos financeiros foram registados pelo valor de aquisição.

c) As existências foram também valorizadas ao preço de custo.



d) As amortizações do imobilizado foram calculadas às taxas máximas da Portaria 737/81 e Dec. Regulamentar 2/90 e pelo método de quotas constantes.

e) Os ajustamentos dos clientes de cobrança duvidosa foram calculados de acordo com o estabelecido no CIRC.

f) Foram provisionadas as quotas não pagas dos Associados referentes ao ano de 2007.

Nota 4

Não aplicável.

Nota 5

Não foram aplicadas valorimetrias visando expressamente vantagens fiscais. Tão pouco foram realizadas amortizações extraordinárias ou ajustamentos visando objectivos fiscais.

Nota 6

Não aplicável.

Nota 7

Número médio de pessoas ao serviço da Associação:

Com vínculo contratual:

- 2007 – 24,58;
- 2008 – 21,75.

Com acordo de actividade ocupacional (Portaria n.º 192/96 de 30 de Maio):

- 2007 – 7,92;
- 2008 – 10,58.

Nota 8

Como consta no mapa da nota 10) não se verificou nenhum aumento durante o exercício nas contas:

- 431-Despesas de instalação.
- 432 – Despesas de investigação e desenvolvimento.

Nota 9

Não aplicável.

Nota 10

Activo Bruto

| Rubricas | Saldo Inicial | Reavaliação/ Ajustamento | Aumentos | Alienações | Trans. Abates | Saldo Final |
|---|-----------------------|-----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-----------------------|
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | | |
| Despesas de instalação | € 47,376.23 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 47,376.23 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | € 560,703.39 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 560,703.39 |
| Propriedade industrial e outros direitos | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Trespases | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Imobilizações em curso | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Totais | € 608,079.62 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 608,079.62 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | € 17,328.78 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 17,328.78 |
| Edifícios e outras construções | € 6,475,225.82 | € 0.00 | € 78,379.06 | € 0.00 | € 0.00 | € 6,553,604.88 |
| Equipamento básico | € 1,290,514.98 | € 0.00 | € 285.21 | € 0.00 | € 0.00 | € 1,290,800.19 |
| Equipamento de transporte | € 67,325.25 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 67,325.25 |
| Ferramentas e utensílios | € 21,472.09 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 21,472.09 |
| Equipamento administrativo | € 581,154.51 | € 0.00 | € 27,002.08 | € 0.00 | € 0.00 | € 608,156.59 |
| Taras e vasilhame | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Outras imobilizações corpóreas | € 24,383.10 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 24,383.10 |
| Imobilizações em curso | € 52,111.83 | € 0.00 | € 117,567.51 | € 0.00 | € 37,328.49 | € 132,350.85 |
| Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Totais | € 8,529,516.36 | € 0.00 | € 223,233.86 | € 0.00 | € 37,328.49 | € 8,715,421.73 |
| Investimentos financeiros: | | | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Empréstimos a empresas do grupo | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Partes de capital em empresas associadas | € 600,980.77 | € 0.00 | € 5,000.00 | € 6,000.00 | € 0.00 | € 599,980.77 |
| Empréstimos a empresas associadas | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Títulos ou outras aplicações financeiras | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros empréstimos concedidos | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Imobilizações em curso | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Totais | € 600,980.77 | € 0.00 | € 5,000.00 | € 6,000.00 | € 0.00 | € 599,980.77 |

As variações verificadas na rubrica “ Imobilizações Corpóreas” são justificadas pelo seguinte:

Edifícios e Outras Construções:

| | |
|-------------------------|--------------------|
| CFE Cova da Beira | € 9.437,33 |
| Salas Formação Pavilhão | € 37.328,49 |
| Salas Formação Piso 2 | € 31.613,24 |
| Total | € 78 379,06 |

Equipamento Básico e Administrativo:

| | |
|-------------------------|--------------------|
| Salas Formação Pavilhão | € 20.366,64 |
| Formação e Cno | € 5.791,47 |
| Outros | € 1.129,18 |
| Total | € 27.287,29 |

Os movimentos na rubrica “Imobilizações em Curso” referem-se:

Aumentos:

| | |
|-------------------------|---------------------|
| Arranjos exteriores CFE | € 80.239,02 |
| Salas Formação Pavilhão | € 37.328,49 |
| Total | € 117.567,51 |

Diminuições:

| | |
|---------------------------------------|--------------------|
| Transferência Salas Formação Pavilhão | € 37.328,49 |
| Total | € 37.328,49 |

As variações verificadas na rubrica “Investimentos Financeiro” referem-se:

Aumentos:

| | |
|---|-------------------|
| Subscrição Unidades de Participação Wincentro | € 2.500,00 |
| Subscrição Unidades de Participação CEC | € 2.500,00 |
| Total | € 5.000,00 |

Diminuições:

| | |
|---------------------|-------------------|
| Venda Acções Garval | € 6.000,00 |
| Total | € 6.000,00 |

A venda das acções da Garval – Sociedade de Garantia Mútua, S.A., foi realizada pelo valor nominal unitário de € 1,00, valor pelo qual tinham sido adquiridas.

Amortizações e Ajustamentos

| Rubricas | Saldo Inicial | Reforço | Anulação / Reversão | Saldo Final |
|--|-----------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| Imobilizações incorpóreas: | | | | |
| Despesas de instalação | € 47,376.23 | € 0.00 | € 0.00 | € 47,376.23 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | € 517,197.17 | € 21,753.08 | € 0.00 | € 538,950.25 |
| Propriedade industrial e outros direitos | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Trespases | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Totais | € 564,573.40 | € 21,753.08 | € 0.00 | € 586,326.48 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Edifícios e outras construções | € 820,832.21 | € 246,439.02 | € 0.00 | € 1,067,271.23 |
| Equipamento básico | € 898,011.35 | € 125,666.45 | € 0.00 | € 1,023,677.80 |
| Equipamento de transporte | € 67,325.25 | € 0.00 | € 0.00 | € 67,325.25 |
| Ferramentas e utensílios | € 21,413.19 | € 58.90 | € 0.00 | € 21,472.09 |
| Equipamento administrativo | € 435,621.84 | € 98,731.97 | € 0.00 | € 534,353.81 |
| Taras e vasilhame | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Outras imobilizações | € 23,681.95 | € 701.15 | € 0.00 | € 24,383.10 |
| Totais | € 2,266,885.79 | € 471,597.49 | € 0.00 | € 2,738,483.28 |
| Investimentos financeiros: | | | | |
| Títulos e outras aplicações financeiras | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros empréstimos concedidos | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Totais | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |

Nota 11

Não aplicável.

Nota 12

Não aplicável.

Nota 13

Não aplicável.

Nota 14

Não aplicável.

Nota 15

Não Aplicável.

Nota 16

Não aplicável.

Nota 17

Não aplicável.

Nota 18

Não aplicável.

Nota 19

Não aplicável.

Nota 20

Não aplicável.

Nota 21

Ajustamentos

| Contas | Saldo Inicial | Reforço | Reversão | Saldo Final |
|---|---------------|-------------|------------|--------------|
| Existências: | | | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Produtos e trabalhos em curso | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Produtos acabados e intermédios | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Mercadorias | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Dívidas de Terceiros: | | | | |
| Clientes c/c | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Clientes - Títulos a receber | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Clientes de cobrança duvidosa | € 126,198.95 | € 5,567.02 | € 405.35 | € 131,360.62 |
| Empresas do grupo | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Empresas participadas e participantes | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros accionistas (sócios) | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Estado e outros entes públicos | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros devedores | € 59,380.80 | € 9,645.00 | € 8,598.72 | € 60,427.08 |
| Subscritores de capital | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 185,579.75 | € 15,212.02 | € 9,004.07 | € 191,787.70 |
| Títulos negociáveis: | | | | |
| Acções em empresas do grupo | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Acções em empresas associadas | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Obrigações e títulos de participação em empresas associadas | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Outros títulos negociáveis | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Outras aplicações de tesouraria | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 | € 0.00 |
| Totais | € 185,579.75 | € 15,212.02 | € 9,004.07 | € 191,787.70 |

Nota 22

Não aplicável.

Nota 23

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa está incluído em cada uma das seguintes contas:

| | |
|---|--------------|
| 218 – Clientes de Cobrança Duvidosa | € 135.333,03 |
| 268 – Devedores Diversos: Quotização de Associados | € 60.427,08 |

Nota 24

Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos Órgãos de Administração, da Direcção e Fiscalização da Associação.

Nota 25

Não existem dívidas activas e passivas ao pessoal da Associação.

Nota 26

Não aplicável.

Nota 27

Não aplicável.

Nota 28

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

Nota 29

Valor das dívidas a terceiros há mais de cinco anos:

221 – Fornecedores c/c:

| | |
|---|------------|
| NERSANT – Assoc. Emp. da Região de Santarém | € 99,76 |
| UNEFOR | € 3.242,19 |

2689 – Outros Credores:

| | |
|--|------------|
| CIEBI – Centro de Inovação Emp. Beira Interior | € 3.631,26 |
|--|------------|

Nota 30

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantia Reais:

231 – Empréstimos Bancários:

| | | | |
|----------------------|--------------|----------------|--------------|
| Montante Inicial | € 750.000,00 | € 1.090.000,00 | € 350.000,00 |
| Montante Actual | € 679.571,20 | € 875.892,87 | € 350.000,00 |
| Início Utilização | 16/02/2005 | 24/09/2004 | 10/10/2007 |
| Primeira Amortização | 26/07/2006 | 08/03/2007 | 10/01/2010 |
| Última Amortização | 26/01/2017 | 08/09/2017 | 10/04/2017 |

231 – Empréstimos Bancários:

De € 750.000,00 - Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

De € 1.090.000,00 - Hipoteca do prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia e concelho de Castelo Branco sob o n.º 12 890, com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Pavilhão de Exposições).

De € 350.000,00 – 2ª Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortosendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

Nota 31

Não aplicável.

Nota 32

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantias Prestadas:

221 – Fornecedores c/c:

Garantia Bancária:

| | |
|----------------------------------|------------|
| EDP – Distribuição Energia, S.A. | € 1.940,82 |
| EDP – Distribuição Energia, S.A. | € 2.382,76 |



Nota 33

Não aplicável.

Nota 34

Não aplicável.

Nota 35

Não aplicável.

Nota 36

Não aplicável.

Nota 37

Não aplicável.

Nota 38

Não aplicável.

Nota 39

Não aplicável.

Nota 40

Movimentos ocorridos nas rubricas do Capital Próprio

| Contas | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|---|----------------|-------------|-------------|----------------|
| 51 - Capital | € 11,250.29 | | | € 11,250.29 |
| 52 - Ações (quotas) próprias: | | | | |
| 521 - Valor nominal | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 522 - Descontos e prémios | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 53 - Prestações suplementares | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 54 - Prémios de emissão de ações (quotas) | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas | | | | |
| 551 - Ajustamento de transição | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 552 - Lucros não distribuídos | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 553 - Outras variações nos capitais próprios | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 554 - Depreciações | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 56 - Reservas de reavaliação | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 57 - Reservas: | | | | |
| 571 - Reservas Legais | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 572 - Reservas estatutárias | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 573 - Reservas contratuais | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 574 - Reservas livres | € 1,344,914.92 | € 62,497.80 | | € 1,407,412.72 |
| 575 - Subsídios | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 576 - Doações | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 58 - Outras Reservas | € 0.00 | | | € 0.00 |
| 59 - Resultados transitados | € 13,260.07 | | | € 13,260.07 |
| 88 - Resultados líquidos do exercício | € 62,497.80 | € 48,007.38 | € 62,497.80 | € 48,007.38 |
| 89 - Dividendos antecipados | € 0.00 | | | € 0.00 |

Nota 41

Demonstração do custo de matérias-primas consumidas

| Movimentos | Mercadorias | Matérias-primas, subsidiárias e consumo |
|------------------------------|-------------|---|
| Existências iniciais | € 0.00 | € 1,379.91 |
| Compras | € 0.00 | € 25,252.49 |
| Regularização de existências | € 0.00 | € 0.00 |
| Existências finais | € 0.00 | € 1,097.94 |
| Custos no exercício | € 0.00 | € 25,534.46 |

Nota 42

Não aplicável.

Nota 43

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos Órgãos Sociais, que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos Órgãos acima referidos.

Nota 44

A repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços, inteiramente para o mercado interno, está expressa no quadro seguinte:

| Prestação de Serviços | Valores |
|--|---------------------|
| Disponibilização de espaços | € 257,589.97 |
| Quotização | € 54,758.00 |
| Bar Castelo Branco | € 36,619.87 |
| Feiras | € 34,377.79 |
| Curso Formação Formadores | € 33,558.00 |
| Consultoria e serviços técnico-pedagógicos | € 28,072.72 |
| Bar Cova Beira | € 8,916.49 |
| Programa InovJovem | € 6,977.40 |
| Patrocínios | € 3,499.17 |
| Inscrições colóquios / seminários | € 2,937.24 |
| AIP - Excelência Empresarial | € 2,080.00 |
| Outros | € 496.84 |
| Total | € 469,883.49 |

Nota 45

Demonstração dos Resultados Financeiros

| Custos e Perdas | Exercícios | | Proveitos e Ganhos | Exercícios | |
|---|---------------|---------------|---|------------|------------|
| | 2008 | 2007 | | 2008 | 2007 |
| 681 - Juros suportados | € 131,138.60 | € 138,508.67 | 781 - Juros obtidos | € 2,315.44 | € 3,950.40 |
| 682 - Perdas em empresas do grupo e associadas | | | 782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas | | |
| 683 - Amortizações de investimentos em imóveis | | | 783 - Rendimento de imóveis | | |
| 684 - Ajustamentos de aplicações financeiras | | | 784 - Rendimento de participações de capital | | |
| 685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis | | | 785 - Diferenças de câmbio favoráveis | | |
| 686 - Descontos de pronto pagamento concedidos | | | 786 - Descontos de pronto pagamento obtidos | | |
| 687 - Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | | | 787 - Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | | |
| 688 - Outros custos e perdas financeiros | € 2,639.02 | € 3,885.39 | 788 - Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros | | |
| | | | 789 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros | € 4.07 | € 7.50 |
| Resultados financeiros | -€ 131,458.11 | -€ 138,436.16 | | | |
| | € 2,319.51 | € 3,957.90 | | € 2,319.51 | € 3,957.90 |

Nota 46

Demonstração dos Resultados Extraordinários

| Custos e Perdas | Exercícios | | Proveitos e Ganhos | Exercícios | |
|---|--------------|--------------|---|--------------|--------------|
| | 2008 | 2007 | | 2008 | 2007 |
| 691 - Donativos | | | 791 - Restituição de impostos | | |
| 692 - Dívidas incobráveis | € 10,178.64 | € 5,914.66 | 792 - Recuperação de dívidas | | |
| 693 - Perdas em existências | | | 793 - Ganhos em existências | | |
| 694 - Perdas em imobilizações | | | 794 - Ganhos em imobilizações | | |
| 695 - Multas e penalidades | € 30.00 | € 200.00 | 795 - Benefícios de penalidades contratuais | | |
| 696 - Aumentos de amortizações | | | 796 - Reduções de Provisões | | |
| 697 - Correções relativas a exercícios anteriores | € 3,264.09 | € 222.83 | 797 - Correções relativas a exercícios anteriores | € 3,697.09 | € 451.12 |
| 698 - Outros custos e perdas extraordinárias | € 3,293.85 | € 2,948.78 | 798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários | € 277,431.32 | € 149,374.20 |
| Resultados extraordinários | € 264,361.83 | € 140,539.05 | | | |
| | € 281,128.41 | € 149,825.32 | | € 281,128.41 | € 149,825.32 |

Merece aqui discriminar as seguintes rubricas:

➤ **697 – “Correcções Relativas a Exercícios Anteriores”:**

| | |
|---------------------------------|-------------------|
| Regularização Caução Imocovilhã | € 2,493.99 |
| Facturas Fornecedores | € 634.68 |
| Outros | € 135.32 |
| Acertos, c/c | € 0.10 |
| | <u>€ 3,264.09</u> |

➤ **698 – “Outros Custos e Perdas Extraordinárias”:**

| | |
|---------------|-------------------|
| Prorata | € 2,941.95 |
| Correcção ALD | € 351.82 |
| Acertos, c/c | € 0.08 |
| | <u>€ 3,293.85</u> |

➤ **797 – “Correcções Relativas a Exercícios Anteriores”:**

| | |
|---------------|-------------------|
| Correcção ALD | € 3,697.09 |
| | <u>€ 3,697.09</u> |

➤ **798 – “Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários”:**

| | |
|-----------------------------------|---------------------|
| Subsídios p/ Investimento | € 273,494.15 |
| Prorata | € 2,711.06 |
| Outros | € 1,186.68 |
| Excesso de Estimativa p/ Impostos | € 39.43 |
| | <u>€ 277,431.32</u> |

Nota 47

Não aplicável.

Nota 48 – Outras informações relevantes para melhor compreensão da Posição Financeira e dos Resultados:

a) SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

| | | |
|---|---------------------|---------------------|
| <u>QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL</u> | | |
| POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO | | |
| Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências | € 202,608.17 | |
| Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos | € 350,681.12 | |
| Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas | <u>€ 103,444.66</u> | € 656,733.95 |
| <u>FORMAÇÃO (III QCA)</u> | | |
| POCENTRO | <u>€ 30,188.56</u> | € 30,188.56 |
| <u>PRODEP</u> | | |
| CRVCC | <u>€ 44,648.08</u> | € 44,648.08 |
| <u>PIC EQUAL</u> | | |
| EQUAL COMPASSO | € 12,474.25 | |
| EQUAL BI INOVA | <u>-€ 1,127.38</u> | € 11,346.87 |
| <u>CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL</u> | | |
| INCENTIVO À INTERIORIDADE | <u>€ 16,173.48</u> | € 16,173.48 |
| <u>INTERREG II</u> | | |
| QAS | <u>€ 3,036.97</u> | € 3,036.97 |
| <u>CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO</u> | | |
| DESENVOLVIMENTO ACTIVIDADES | <u>€ 42,000.00</u> | € 42,000.00 |
| TOTAL GERAL | | € 804,127.91 |

b) SUBSÍDIOS P/ INVESTIMENTO:

| | |
|-----------------------------------|---------------------|
| Feder - CFE Cova da Beira | € 165,612.16 |
| Feder - CFE II | € 48,280.60 |
| Prime - Pavilhão Exposições | € 33,593.42 |
| Pocentro - Med. I.5 - Gastronomia | € 11,247.26 |
| Câmara Municipal Castelo Branco | € 7,063.52 |
| Pedip | € 1,822.80 |
| Interreg II | € 1,748.82 |
| Associados - CFE II | € 1,484.45 |
| Millenium | € 1,267.00 |
| Prime | € 861.15 |
| Proestrela | € 512.97 |
| | <u>€ 273,494.15</u> |

c) DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS:

| | DÉBITO | CRÉDITO |
|---|-----------------------|--------------------|
| <u>QREN - QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL</u> | | |
| POPH - PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO | | |
| Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências | € 597,242.08 | |
| Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos | € 1,961,260.03 | |
| Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas | € 381,842.33 | |
| | <u>€ 2,940,344.44</u> | |
| <u>CEC:</u> | | |
| SIPIE | € 9,427.46 | |
| | <u>€ 9,427.46</u> | |
| <u>INTERREG II:</u> | | |
| QAS | € 5,538.28 | |
| | <u>€ 5,538.28</u> | |
| <u>PRIME:</u> | | |
| PRIME -ASSOCIATIVISMO | € 4,068.36 | |
| | <u>€ 4,068.36</u> | |
| <u>PIC Equal</u> | | |
| Equal Compasso | € 3,318.50 | |
| | <u>€ 3,318.50</u> | |
| | SUBTOTAL | € 0.00 |
| | € 2,962,697.04 | |
| <u>ASSOCIADOS:</u> | | |
| Cobrança AIP | € 10,582.64 | € 1,259.00 |
| Nercab | € 62,124.44 | € 0.00 |
| | <u>€ 72,707.08</u> | <u>€ 1,259.00</u> |
| <u>QUOTAS A PAGAR:</u> | | |
| | | <u>€ 8,719.02</u> |
| | | <u>€ 8,719.02</u> |
| <u>AIP:</u> | | |
| | € 6,995.59 | |
| | <u>€ 6,995.59</u> | |
| <u>CAMILO DE AMORIM - PROC.JUDICIAL</u> | | |
| | | <u>€ 82,813.35</u> |
| | | <u>€ 82,813.35</u> |
| <u>OUTROS:</u> | | |
| | € 587.86 | € 1,554.02 |
| | <u>€ 587.86</u> | <u>€ 1,554.02</u> |
| | TOTAL | € 94,345.39 |
| | € 3,042,987.57 | |

d) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

271 - Acréscimos de Proveitos

| | |
|--------------------------------|-----------------|
| Proveitos a Reconhecer em 2007 | € 222.92 |
| Juros a Receber | € 131.14 |
| | <u>€ 354.06</u> |

272 - Custos Diferidos:

| | |
|----------------------------|-------------------|
| Seguros Antecipados | € 2,869.43 |
| Contratos Assistência | € 1,175.90 |
| Livros, Jornais e Revistas | € 192.09 |
| | <u>€ 4,237.42</u> |

273 - Acréscimos de Custos:

| | |
|------------------------------------|--------------------|
| Remunerações e Encargos a Liquidar | € 45,982.91 |
| Juros a Liquidar | € 30,226.01 |
| Electricidade a Liquidar | € 1,031.51 |
| Água a Liquidar | € 885.74 |
| Seguros a Liquidar | € 792.51 |
| Certificação a Liquidar | € 534.18 |
| Comunicações a Liquidar | € 349.77 |
| Contratos Assistência a Liquidar | € 112.63 |
| Outros | € 16.87 |
| | <u>€ 79,932.13</u> |

274 – Proveitos Diferidos

2745 - Subsídios para investimentos:

| | |
|---|-----------------------|
| Pavilhão de Exposições | € 1,229,938.05 |
| Feder - CFE Cova Beira | € 1,185,499.52 |
| Feder - CFE II | € 624,777.14 |
| Câmara Municipal Castelo Branco | € 26,347.28 |
| Pedip | € 20,052.31 |
| Associados - CFE | € 19,331.69 |
| CCDRC - Medida 1.5. - Prom. Gastronomia | € 11,247.26 |
| CEC | € 2,001.14 |
| Prime - Associativismo | € 1,786.73 |
| Interreg II | € 1,757.38 |
| Proestrela | € 131.70 |
| | <u>€ 3,122,870.20</u> |

2749 - Outros Proveitos Diferidos:

QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

| | |
|---|-----------------------|
| POPH - Programa Operacional Potencial Humano | |
| Tipologia 2.1. - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências | € 524,165.04 |
| Tipologia 2.2. - Cursos de Educação Formação de Adultos | € 1,720,849.94 |
| Tipologia 2.3. - Formações Modulares Certificadas | € 364,266.06 |
| | <u>€ 2,609,281.04</u> |

e) PROJECTO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER – CÓDIGO 12-03-03-00105
MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

| | |
|-----------------------------------|-----------------------|
| Comparticipação aprovada: | € 1.693.904,86 |
| Investimento efectuado: | |
| - Vedação | € 25.524,05 |
| - Edifícios e outras construções: | € 1.258.005,76 |
| - Equipamento | € 408.148,52 |
| | <u>€ 1.691.678,33</u> |
| Comparticipação recebida: | <u>€ 1.272.629,86</u> |

Transferências efectuadas para “Subsídios p/ Investimento”:

| | |
|----------|---------------------|
| Até 2001 | € 2.919,88 |
| Em 2002 | € 108.389,91 |
| Em 2003 | € 108.389,91 |
| Em 2004 | € 108.389,91 |
| Em 2005 | € 106.206,71 |
| Em 2006 | € 89.427,29 |
| Em 2007 | € 75.848,51 |
| Em 2008 | € 48.280,60 |
| | <u>€ 647.852,72</u> |



f) PROJECTO CENTRO DE FORMAÇÃO EMPRESARIAL DA COVA DA BEIRA – CÓDIGO 12-04-01-FDR-00073, MEDIDA 4.1 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

| | |
|---------------------------|-----------------------|
| Comparticipação aprovada: | € 1.480.146,35 |
| Investimento efectuado: | |
| - Edifício e Fiscalização | € 2.234.699,19 |
| - Equipamento | € 457.763,13 |
| | <u>€ 2.692.462,32</u> |
| Comparticipação recebida: | <u>€ 1.351.111,68</u> |

Transferências efectuadas para “Subsídios p/ Investimento”:

| | |
|---------|---------------------|
| Em 2008 | € 165.612,16 |
| | <u>€ 165.612,16</u> |

Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos

| Origem de Fundos | | | Aplicação de Fundos | | |
|---|--------------|--------------|---|-------------|--------------|
| Internas: | | | Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo: | | |
| Resultado Líquido do Exercício | € 48,007.38 | | Diminuições Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo: | | |
| Amortizações | € 493,350.47 | | Dívidas a Instituições de Crédito | € 51,110.96 | € 51,110.96 |
| Variação dos Ajustamentos | € 6,207.95 | € 547,565.90 | Aumentos Dívidas de Terceiros a Médio e Longo Prazo: | | |
| | | | Cientes de cobrança duvidosa | € 6,747.00 | |
| Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo: | | | Empresas participadas e participantes | € 45,000.00 | |
| Diminuição de Investimentos Financeiros: | | | Outros devedores | € 1,046.28 | € 52,793.28 |
| Partes de Capital em Empresas Associadas | € 1,000.00 | € 1,000.00 | Aumentos de Imobilizações: | | |
| | | | Aquisição de Imobilizações: | | |
| Aumento das Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo: | | | 4222 - Edifícios | € 78,379.06 | |
| Fornecedores c/c | € 3,341.95 | | 423 - Equipamento Básico | € 285.21 | |
| Outros credores | € 3,631.26 | € 6,973.21 | 426 - Equipamento administrativo | € 27,002.08 | |
| | | | 441 - Imobilizações em Curso | € 80,239.02 | € 185,905.37 |
| | | | Aumento dos Fundos Circulantes | | € 265,729.50 |
| | | € 555,539.11 | | | € 555,539.11 |

Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes

| | | | | | |
|--|----------------|----------------|---|----------------|----------------|
| 2 - Aumento Dívidas de Terceiros a Curto Prazo | | | 1 - Diminuição das Existências | | |
| Outros Devedores | € 2,501,665.34 | | Matérias-Primas | € 281.97 | € 281.97 |
| Acréscimo de Proveitos | € 0.93 | | | | |
| Custos Diferidos | € 1,395.50 | € 2,503,061.77 | 2 - Diminuições das dívidas de terceiros a Curto Prazo | | |
| | | | Clientes c/c | € 101,351.12 | |
| 3 - Diminuições Dívidas a Terceiros a Curto Prazo | | | Adiantamento a fornecedores | € 7.66 | |
| Dívidas a Instituições de Crédito | € 201,823.04 | | Estado e outros Entes Públicos | € 4,930.38 | € 106,289.16 |
| Fornecedores c/c | € 5,246.21 | | | | |
| Fornecedores Imobilizado c/c | € 48,646.50 | | 3 - Aumentos Dívidas a Terceiros a Curto Prazo | | |
| Outros Credores | € 108,714.24 | | Estado e outros Entes Públicos | € 6,665.02 | |
| Acréscimo Custos | € 2,797.67 | € 367,227.66 | Proveitos Diferidos | € 2,363,370.83 | € 2,370,035.85 |
| | | | 4 - Diminuição das Disponibilidades | | |
| | | | Depósitos Bancários | € 126,962.66 | |
| | | | Caixa | € 990.29 | € 127,952.95 |
| | | | 5 - Aumento dos Fundos Circulantes | | € 265,729.50 |
| | | | | | |
| | | € 2,870,289.43 | | | € 2,870,289.43 |
| | | | | | |



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Relatório e Contas apresentado reflecte com rigor e de forma apropriada os movimentos financeiros registados no Exercício de 2008, pelo que propomos que o resultado líquido positivo apurado no mesmo, no montante de €48.007,38 (quarenta e oito mil e sete euros e trinta e oito cêntimos) seja integrado em Reservas Livres.

Castelo Branco, 11 de Março de 2009

A Direcção